Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.289 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

O NOVO GABINETE PORTUGUEZ

I, conselheiro Teixeira de Souza, presidente do conselho e reino; II, conselheiro Anselmo de Andrade, fazenda; III, conselheiro Manoel Fratel, justiça; IV, conselheiro José de Azevedo, estrangeiros; V, general Raposo Botelho, guerra; VI, conselheiro Marnoco e Souza, marinha e ultramar; VII, conselheiro Pereira dos Santos, obras publicas.

Do novo governo se occupa em outro logar o nosso correspondente.

O CASO FLUMINENSE

Estão a se realizar as nossas previsões quanto ao caso fluminense. Lá funccionam, em Petropolis, duas assembléas, cada qual se proclamando mais legitima que a outra. O *habeas-corpus* nada adeantou aos que o impetraram, como tambem não atrazou áquelles contra os quaes foi imaginado ou planejado. Com a decisão o sr. Backer nada soffreu no seu prestigio; os deputados da sua parcialidade egualmente não se viram diminuidos. Quem perdeu foi o sr. Alves Costa, porque viu posta em duvida, ali, no primeiro tribunal do paiz, a legitimidade de seu diploma, o que forneceu aos seus adversarios forte argumento contra a legitimidade tambem da assembléa que elle está presidindo. Quem perdeu ainda, e com certeza mais que todos os interessados, foi o Supremo Tribunal, cuja resolução julgando da regularidade dos trabalhos de uma junta apuradora de eleição causou geral espanto.

Cada uma das duas assembléas reconhecerá e proclamará presidente do Estado o candidato da sua facção. Até 31 de dezembro o Estado do Rio de Janeiro terá dois presidentes eleitos, o sr. Edwiges e o sr. Oliveira Botelho. Mas a 1° de janeiro de 1911 só um dos dois estará no palacio do Ingá. Provavelmente será o sr. Edwiges. Não haverá força que obrigue o sr. Backer a transmittir o poder ao candidato do sr. Nilo Peçanha. Aqui no Cattete já estará então o marechal, porque assim o quer e manda o Congresso Nacional, preferindo ao eleito do povo em pleitos disputados o eleito da fraude em actas mentirosas. Ao marechal se dirigirão os dois, ambos empossados e dizendo-se presidentes. Em tal situação, que fará o marechal? Consultar os precedentes, e os precedentes são pelo que estiver no palacio do governo. A estada no palacio, com animo de nelle permanecer, é o signal ostensivo da posse do governo, e esta posse tem sido sempre respeitada. E' o facto consummado a solução, afinal, de todos os casos semelhantes ao que se desenrola no Estado do Rio. A resposta á consulta aos precedentes, para o marechal, é dessas que parecem procuradas. Elle não innova coisa alguma, acceitando o sr. Edwiges como presidente. Mantem-se na linha traçada pelos seus antecessores civis; mas nesta attitude obedece aos impulsos de seu coração, que são, nem podiam deixar de ser, pelo seu velho amigo.

Um regimen, em que surge uma hypothese como essa, da dualidade de governos, e que não dispõe para ella de solução dentro das raias constitucionaes e baseada em lei, está julgado por si mesmo. A Republica assim está errada. Tratem, portanto, de endireital-a os que têm maiores responsabilidades na sua creação e na sua organização. Vejam lá si ainda é possivel nos mantermos inflexiveis no amplo federalismo da Constituição de 24 de fevereiro, que faz dos Estados Estados mais que federados, que convertem Estados simplesmente autonomos em Estados independentes. Não vindo em tempo a reforma constitucional, dia a dia se irão afrouxando cada vez mais os laços de dependencia e de solidariedade entre os membros da Federação brasileira, de tal modo que iremos a passos acelerados em caminho da desagregação da nossa nacionalidade, para sobre as suas ruinas surgirem as pequenas patrias do ideal comtista. Si á feitura da Constituição presidiu o pensamento de chegar-se a esse resultado, não podia ter sido ella melhor engendrada e mais completamente acabada.

Mas o sr. Backer já não estará em 31 de dezembro no palacio do Ingá para entregal-o ao sr. Edwiges, conforme está no seu plano, — dizem os nilistas; vamos processal-o e destituil-o de suas funcções. Mas quem o processa? A assembléa que começou a sua vida por ser presidida pelo sr. Alves Costa, portanto, já desde o nascimento com a eiva da illegitimidade verificada pelo primeiro tribunal do paiz. O sr. Backer naturalmente se rirá da pronuncia ou condemnação por essa assembléa. Não lhe fará a vontade de passar o governo ao seu substituto. Este, por seu lado, não se metterá em assaltar o palacio para lá se installar. Dir-se-á presidente; fará neste sentido communicações acabando por solicitar do sr. Nilo a intervenção em favor do seu governo, intervenção que será o desalojamento do sr. Backer do palacio. O sr. Nilo attenderá á solicitação? Não o acreditamos. Não terá o topete de fazel-o, aberto o Congresso e já nos ultimos mezes de seu governo. A menos que não perca a cabeça, fará como seus antecessores. Remetterá o caso para o Congresso, e este, representante em sua grande maioria dos governos estaduaes que não querem, por instincto de conservação propria, concorrer para a formação de um precedente tão contrario á autonomia dos Estados, não lhe prestará o auxilio que elle espera, porque lh'o andam promettendo. Não resolverá o caso. Este irá fazer companhia a tantos outros analogos que dormem somno eterno na pasta da commissão de Constituição e Justiça. E, si resolver, resolverá em prol do sr. Backer, não por este, pelos seus bons olhos, mas pela regra de que aquelle que vê arder a barba ao vizinho põe a sua de molho. Não se engane o sr. Nilo, e não se abalance a praticar violencias que lhe não aproveitem.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Hontem tivemos um dia verdadeiramente agradavel. Admiramos o Sólo sol que nos visitou, sem sentirmos o maximo calor, pois a temperatura branda, esteve entre 19°,1 e 14°,5.

HONTEM

INTERIOR — A 2ª Camara da Côrte de Appellação [illegible] Junqueira e Guimarães.

* Foi designado para servir na commissão de linhas telegraphicas o veterinario Emilio Gomes Terreiro Cruz.

* O ministro da Marinha visitou o *Deodoro*, o *Tamandaré*, o *Parahyba* e as officinas do Arsenal de Marinha.

* O inspector de engenharia naval conferenciou com o ministro da Marinha.

* As autoridades de Marinha receberam telegramma sobre a chegada da *Santa Catharina* a Lisboa e da partida do *Benjamin Constant* de Plymouth.

* Passou para o serviço activo o *Tamoyo*.

* Houve sessão na Camara, tendo apenas fallado, no expediente, o deputado José Carlos.

* Foi posto á disposição do chefe da Casa da Republica o [illegible].

* Para os effeitos da reforma, foi mandado contar ao coronel [illegible] o tempo em que exerceu o cargo de prefeito do Alto Acre.

* Foi assignado o contracto que regula as despezas mediante as quaes o governo federal [illegible] a Estrada de Ferro de Santa Catharina.

* [illegible] João Rangel Sabóia.

* A Alfandega arrecadou a quantia de .... [illegible]

EXTERIOR — Os empregados da estrada de ferro do grande [illegible] declararam-se em gréve.

* O ministro do Interior da Turquia [illegible]

* Em Changai, [illegible]

* Cahiu grande temporal [illegible]

* A policia de Rumânia prohibiu a exhibição da fita cinematographica do match Jeffries-Johnson.

* Chegaram a Riga os soberanos russos.

* Falleceu o general peruano Bolivar Soares.

* Iniciou-se em Berlim o torneio internacional dos mestres de xadrez.

* Foi fixada para junho de 1911 a coroação do rei Jorge V, da Inglaterra.

* Declararam-se em gréve 3.000 operarios das estradas de ferro de New Castle-on-Tyne.

* Deu-se uma explosão na fabrica Zeppelin, ficando feridos muitos operarios.

* Na estação de Roscrea, Irlanda, deu-se um encontro de trens, ferindo-se mais de cem pessoas.

* Em Bogotá deram-se sérias desordens ao recomeçar o serviço da Companhia americana de bondes.

* Foi publicada, em Lisboa, a lista de candidatos republicanos á deputação.

Estiveram no palacio do Cattete: ministro da Marinha, ministro da Guerra, senador João Luiz Alves, deputados J. J. Seabra, Simeão Leal, general Thaumaturgo, commandante da Força Policial; dr. Alberto Duque Estrada, dr. Miguel S. Cruz Oliveira, Octaviano Reinelt, dr. Francisco Bicalho e senador Urbano dos Santos.

Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros da Marinha e o da Guerra, e o commandante da Força Policial.

Estiveram no palacio do governo os senadores João Luiz Alves e Urbano dos Santos; deputados J. J. Seabra e Simeão Leal; dr. Alberto Duque Estrada, dr. Miguel Cruz Oliveira, Octaviano Reinelt e dr. Francisco Bicalho.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Gonçalves Ferreira, Alencar Guimarães e José Euzebio; deputados Pedro Pernambuco, Costa Rodrigues, Collares Moreira, Frederico Borges, Diogo Fortuna, Alaôr Prata, Seraphico da Nobrega, Galeão Carvalhal, Lyra Castro, Alpheu Monjardim e Ilneno de Paiva; dr. Leoni Ramos, general Thaumaturgo de Azevedo, dr. José Piedade, dr. Verano de Abreu, dr. Martins Fontes, dr. Paulo Tavares, dr. José Tavares Bastos, juiz federal do Espirito Santo.

Conferenciaram com o prefeito o senador Oliveira Figueiredo, Frederico Borges e dr. Jovino Ayres.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	Á vista
Sobre Londres	16 39/64	16 29/64
» Paris	573	580
» Hamburgo	708	715
» Italia	—	581
» Portugal	—	319
» Nova York	—	3$071
Libra esterlina em moeda	—	14$6..
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$699
Bancario	16 9/16	16 31/32
Caixa matriz	16 5/8	16 21/32

Rendas da Alfandega

Em ouro	137:362$969	
Em papel	216:214$518	353:577$487
Renda dos dias 1 a 19		4.784:278$316
Em egual periodo de 909		4.325:511$205
Differença a maior em 1910		458:765$111

HOJE

Funccionou o Supremo Tribunal Federal.

* No palacio do Cattete, realiza-se a *garden-party* que o presidente da Republica e sua senhora offerecem aos commerciantes e industriaes.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

* Inaugura-se o novo cáes do porto desta capital.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Atlantique*, para a Europa; *Itapoan* e *Itauna*, para os portos do sul; *Madeira*, para Santa Lucia; *Calderon*, para Santos.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

d. Maria Augusta de Azevedo, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Rachel Corrêa Moreira de Carvalho, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Luiza Antonia Ferreira Leubeck, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Maria R. Salgueiro de Carvalho, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Ben. Loj. Cap. Redempção, sessão de eleição; Club dos Caçadores, assembléa geral; A. B. U. a D. Affonso Henrique e a Serpa Pinto, sessão do conselho; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:

Prestação de contas.

Justiça.

Loteria de S. Paulo.

[illegible] e á noite

Municipal — *Aida*.

S. Pedro — *Sonho de valsa*.

Recreio — *No paiz do vinho*.

Apollo — *O leque*.

Cinema Paris — Programma completamente novo.

Cinematographo Parisiense — Deslumbrantes e riquissimas *films*.

Circo Spinelli — Funcção.

Circo Brazil — Funcção.

A reunião de officiaes de Marinha, annunciada para ante-hontem no Club Naval, não teve os resultados que seria de prever em concilios de tão luzidia e aprimorada gente. Ella fôra convocada, como se sabe, no proposito de se discutir o melhor meio de oppôr a mais formal repulsa á campanha do *Jornal do Commercio* em favor da vinda de uma missão estrangeira para instruir as nossas forças armadas. Dada a extrema gravidade de certas revelações publicadas pelo *Jornal*, todos esperavam que o referido Club, congregando debaixo do seu tecto uma illustre pleiade de officiaes no pleno exercicio da militança, trouxesse para o debate o concurso das suas esclarecidas competencias. Chegava-se mesmo a admittir que os officiaes, uma vez effectuada a reunião, viessem destruir todas as affirmações registradas na campanha. Esta seria, na realidade, a coisa melhor que elles tinham a fazer, desde que tão de perto lhes affectára os melindres o decidido empenho com que se pretende agora encetar, pela publicidade de uns certos factos, a definitiva reorganização da Armada, mas a reorganização séria, effectiva, sem os devaneios romanticos do *rumo ao mar*, — formula do actual ministro que tem o inconveniente de poder ser interpretada de diversas maneiras.

Não foi, porém, nada disso o que se passou nos salões do Club Naval. A imprensa desvendou hontem os episodios da reunião, e póde-se, deante delles, ter a certeza de que nada de extraordinario occorreu. Qualquer das duas propostas submettidas ao debate daquella eminente assembléa visava resultados platonicos, protestos meramente vagos, sem effeito nenhum na opinião publica tão pouco destinados a oppor a campanha do *Jornal* contestações insophismaveis, absolutas. Venceu a proposta mais patriotica e moderada, aquella que resolvia não tomar conhecimento dos escriptos publicados "para não assumir uma attitude que podesse trazer irritação de animos". Não se sabe nem que attitude seria essa, tão poderosa e comprometedora que os seus proprios autores patrioticamente a renunciaram, afim de se não collocarem em terreno em que fatalmente, e indiscutivelmente, venceriam...

Nos outros da imprensa, mourejando no arduo labor de estar sempre na estacada dos altos interesses nacionaes — não com tanto brilho e patriotismo como os dignos socios do Club Naval, mas com bastante dedicação e amor — podemos livremente respirar, certos de que os nossos modestos esforços não serão, nem poderão ser, desdenhados pelos officiaes de Marinha que ante-hontem se reuniram.

Disso, de resto, já estavamos perfeitamente convencidos. Esperavamos apenas que o Club Naval ajudasse com subsidios valiosos e mais apreciaveis a cruzada em favor de uma obra eminentemente nacional, como é esta campanha de agora contra a rotina imperante na organização das forças armadas. O Club renunciou a esse trabalho, preferindo ignorar quanto se tem dito e escripto a respeito. Tanto peor para nós, que ficamos privados das luzes de quem, na competencia technica, póde exceder quantos argumentos até hoje appareceram na imprensa. O silencio do Club, — que é, aliás, o silencio de toda a Marinha, com as ligeiras excepções dos almirantes que, por espirito de mal comprehendido chauvinismo, romperam contra a campanha — vem provar á evidencia que não se está fazendo uma obra anti-patriotica, nem uma obra de declamação balda. O seu proprio intuito em não conhecer dos factos, "para não assumir uma attitude que possa trazer irritação de animos", demonstra cabalmente que esse é o verdadeiro caminho, essa a verdadeira causa, indigna de ser perturbada ou irritada com attitudes pouco patrioticas, — as attitudes de que a Marinha para sua honra e gloria, não quer jámais ter a responsabilidade.

O presidente da Republica comparecerá hoje, ás 9 horas da manhã, em companhia de suas casas civil e militar, á ceremonia da inauguração do serviço do novo cáes das obras do porto do Rio de Janeiro.

Referimo-nos hontem ao proposito, em que está o governo, de levar muito a sério o recenseamento dos indios. Demonstrámos os absurdos que essa medida encerra e os innumeros obstaculos a vencer para a execução de semelhante trabalho, cujos resultados forçosamente serão deficientes, quando não falsos.

Visto que estamos num aureo periodo de zelo pelos selvicolas, vale a pena examinar os extraordinarios effeitos que a famosa catechese do sr. Rodolpho Miranda já começa a provocar no paiz. Todos notaram como o vistoso acto do ministro da Agricultura despertou as sympathias publicas, angariando para o egregio talento de s. ex. uma larga chusma de benção. O seu nome, antes de ser ensinado nas tribus e repetido como o do muito illustre e engenhoso competidor da sra. professora Daltro foi gritado pelas tubas da reclame, applaudido e victoriado desde os palacios da praia Vermelha, onde o ministro estheta installou os seus *boudoirs*, até ás *terrasses* da Avenida.

Imaginava-se que estes fossem apenas os primordios de uma consagração ainda no seu periodo embryonario. O Brasil estava, realmente, no direito de esperar do sr. Rodolpho Miranda alguma coisa mais. Parece, entretanto, que o eminentissimo funccionario do sr. Nilo julga muito vantajoso para os indios divulgar, pelos pasquins de ignorada publicidade, o regulamento da catechese, e esperar que com semelhante recurso, cheguem os selvicolas á convicção de que devem renunciar ás suas tabas, incorporando-se ao reluzente convivio da nossa chamada civilização.

Pelo menos, isso é o que se deprehende do criterio adoptado na praia Vermelha. As despesas com a publicação da primorosa peça literaria do sr. Rodolpho sobem já a muitos contos de réis, despejados secretamente pelos avisos reservados daquelle reservadissimo ministerio. Emquanto isso se dá, que esperem os indios os effeitos da catechese, até agora comprehendida apenas no seio dos publicistas adventicios, medrando, com a agilidade e a facilidade dos cogumelos, á sombra da generosa administração da Agricultura. Os decididos empenhos, alimentados pelo governo, de favorecer e proteger os indios, ainda não passaram das phrases declamativas e platonicas: nem um só daquelles magnificos desejos do regulamento, felizmente impresso em todos os cartazes deste vasto paiz, passaram ainda dos artigos de fundo, das exposições amigas do jornalismo, das palestras animadas, dos discursos, dos rapapés. No emtanto, já se foi, nesse ridiculissimo trabalho, muito dinheiro do Thesouro.

Vê-se que, mesmo nas [illegible] mais sympathicas do actual governo, apparece o traço caracteristico da sua bobagem administrativa. O sr. Rodolpho Miranda, que é por si só um [illegible], acabou transformando tambem em [illegible] a opereta o que podia ser uma das mais fecundas realidades destes nossos tempos de laicisação democratica.

A catechese leiga, applaudida pelo seu caracter amplo e destituido de quaesquer especializações sectarias, poderia, quando levada a effeito por um homem que, ao contrario do sr. Rodolpho, preferisse fazer obra de gabinete e não obra de exhibição nas taboletas do jornalismo, dar os excellentes resultados da formosa aspiração livre-pensadora dos nossos governantes.

Mas isso não acontece com a catechese annunciada pelo ministro da Agricultura. Já está sufficientemente visto que ella é uma catechese de fachada, sem seriedade alguma. A profusão com que se deu publicidade ao tal regulamento, espalhado por todos os cantos do paiz, mesmo em jornaes de existencia duvidosa, está demonstrando que o sr. Rodolpho, muito longe de fazer a sua protecção aos selvicolas, protege, em vez disso, a industria da reclame, tão fallida e necessitada de quem a ampare...

O presidente da commissão de petições e poderes da Camara, deputado Cunha Machado, convocou para hoje uma reunião da mesma commissão, afim de fazer a distribuição dos papeis relativos ao pleito eleitoral recentemente realizado na Bahia, para o preenchimento da vaga deixada pelo fallecimento do sr. Leovegildo Filgueiras.

Ouvimos que os referidos papeis vão ser entregues ao sr. João Gayoso, para formular o respectivo parecer.

O barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, agradecendo a sua designação para presidente do tribunal arbitral que deve resolver sobre as reclamações entre a Colombia e o Peru, exonerou-se dessa missão, por motivos de saude e pelas suas multas occupações. Como em caso anterior já ponderára s. ex. pensa que o governo brasileiro não deve exercer as funcções de arbitro, quando se trata de litigio entre paizes limitrophes, evitando-se assim possiveis desagrados que comprometam ainda que passageiramente, as nossas boas relações com esses paizes vizinhos.

Na Convenção de 13 de abril, entre a Colombia e o Peru, o caso dessa escusa está previsto. Será agora convidado o ministro britannico no Brasil, sir William Haggard, e, si este tambem não puder acceitar, será convidado o ministro da Allemanha.

O tribunal arbitral funccionará no Rio de Janeiro.

Não foram distinguidos pelo governo com convites para a inauguração do Cáes do Porto o Centro de Commercio de Café nem o Centro Commercial de Cereaes, que, naturalmente, não comparecerão á solemnidade, por esse motivo.

Ao que nos informam está resolvida a vinda da grande missão allemã incumbida do preparo e instrucção do nosso Exercito.

Folgamos em registrar essa nota, porquanto como brasileiros que somos sempre nos pareceu desastrosa a pequena missão.

A grande missão será incontestavelmente corrigir defeitos e egualar o nosso Exercito, cuja tradição é gloriosa, aos melhores do mundo. Não se trata de entregar o Exercito a mestres capacidades profissionaes, mas tão somente de aproveitar a pratica e a experiencia que a nossa officialidade superior não tem nem póde ter.

Essa missão será completamente estranha á nossa politica, vinda portanto apenas imparcialmente, sem preconceitos e sem outras vantagens, além daquellas de que se tornar credora.

Por telegramma concedeu-se á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo o credito de 10:492$500, para occorrer ao pagamento de juros de apolices vencidos a 30 de junho ultimo.

O primeiro vapor que atracou ao cáes, ainda em construcção

O NOVO CAES

A inauguração — A exploração contra o commercio — O garden-party.

Serão inaugurados hoje os trabalhos de exploração do novo cáes do Rio de Janeiro, a importante innovação nos nossos serviços de carga e descarga dos navios, que muito util póde ser á nossa praça, si o bom senso acompanhar todos os serviços a executar, e si, pelo barateamento desses serviços, se fôr attraindo para o cáes a attenção dos armadores.

Mas, infelizmente, antes ainda de serem iniciados os trabalhos de exploração do cáes, já as reclamações começaram surgindo, como surgiram após a publicação do primeiro edital para o arrendamento.

E' sabido que o acostamento dos navios no novo cáes é facultativo, e não obrigatorio, e que a obrigatoriedade não será estabelecida pelo menos sem que toda a construcção esteja concluida. Egualmente é sabido que a lei orçamental 2.210, de 28 de dezembro do anno findo revogando o artigo 19 da lei 1.313, de dezembro de 1904, annullou a disposição que estabelecia que nenhuma mercadoria poderia ser desembarcada sem transitar pelo cáes.

Pois o actual inspector da nossa Alfandega, o mais incompetente, o mais ignorante de quantos inspectores temos tido naquella repartição, acaba de tomar resoluções que são immediatamente uma affronta a todo o commercio importador, e que significam que o *garden party* com que o sr. Nilo Peçanha vae hoje distrair os commerciantes e industriaes nos jardins do Cattete é apenas um escarneo insolente atirado ás faces de quantos confiaram na honestidade das promessas feitas pelo governo.

Hontem, á mingua de navios que acostassem ao novo cáes, para a festa da inauguração, foi ordenado ao vapor *Horace* que fizesse o atracamento e descarregasse por inteiro nos armazens do porto.

Quem deu taes ordens foi o sr. Hormino Fraga, inspector da Alfandega, e seguramente, inquestionavelmente, procedeu em harmonia com as ordens do governo de que é chefe o sr. Nilo Peçanha.

Alguns commerciantes protestaram contra taes ordens, allegando, e com fundada razão, que tinham todo o direito de receber as suas cargas pelo mar, em harmonia com a lei que tornou facultativo o serviço do cáes.

Pois o inspector, sem duvida nenhuma apoiado pelas instrucções do governo, respondeu aos commerciantes que está no alvitre do inspector determinar a maneira de se proceder á descarga das mercadorias e que, desde já declarava que todas essas mercadorias terão que passar pelos armazens do cáes, mesmo as despachadas sobre agua!

Esta resolução, que o sr. Hormino Fraga declarou ter sido tomada para favorecer a renda dos arrendatarios do cáes, está em completo desaccordo com o que o governo promettera ao corpo commercial, e com os dispositivos legaes. E' uma burla indecorosa contra o commercio da nossa praça, á qual só poderia prestar-se um inspector ignorante e nullo como aquelle que o ministro da Fazenda conserva á frente da primeira repartição fiscal do paiz!

O commercio que vá apressadamente ao *garden party* de hoje, que ali se certificará de que tal festa tem apenas por fim consummar e adoçar a fraude de que vae ser victima quem confiou na lealdade dos accordos e na rigorosa interpretação da lei!

Pede-nos o dr. Honorio Pacheco, deputado estadual pelo 3° districto, declarar que não tomou parte em sessão alguma das assembléas fluminenses que funccionam em Petropolis, e que nem lá esteve.

O dr. Modesto de Mello, presidente da assembléa legal e o coronel Virgilio Fortes, — comquanto estivessem em Petropolis — não tomaram parte na assembléa opposicionista.

Com o ministro da Fazenda conferenciaram hontem os ministros da Viação e da Guerra.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 126:224$000, e recebeu, na mesma especie, 118:900$000, da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Sergipe.

O ministro da Viação communicou ao seu collega da Guerra que, por portaria da Repartição Geral dos Telegraphos, de 7 de junho ultimo, foi exonerado do cargo de ajudante da commissão de linhas telegraphicas em Matto Grosso o capitão de engenheiros Alberto Lavenére Wanderley.

A Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas foi autorizada, pelo ministro da Viação, a mover uma acção judiciaria contra I. Ursulina Cavalcante, por estar esta construindo um barracão em terrenos da floresta nacional das Paineiras.

Foi hontem depositada no Banco do Brasil, pelos thesoureiros do *comité* central srs. Cesar Palhares e commandante Barros Cobra, mais a quantia de 12:714$166 para acquisição, por subscripção nacional, do *Dreadnought Riachuelo*.

Como tinhamos previsto, o ministro da Fazenda, tendo em vista o que expoz o director da Caixa de Conversão, sobre o funccionamento dos serviços da repartição a seu cargo, communicou ao inspector da Caixa de Amortização ter resolvido que volte a servir na sua repartição o empregado que ali faz, por incumbencia official, o serviço de conferencia de notas.

O ministro da Fazenda communicou ao inspector da Caixa de Amortização ter resolvido que o conferente João José da Silva preste nova fiança dentro do prazo de 30 dias, visto como o seu fiador, Waldemar Fontoura, requereu levantamento da alludida fiança.

O ministro da Marinha, acompanhado do seu ajudante de ordens, visitou hontem o *Deodoro*, o *Parahyba*, o *Tamandaré* e as officinas da ilha das Cobras.

O navio-escola *Benjamin Constant* deixou Plymouth, conforme um telegramma do commandante ás autoridades navaes.

O chefe do estado-maior da Armada recebeu hontem um telegramma do capitão de corveta Lemos Lessa, communicando que havia partido de Vigo com o navio de seu commando, o contra-torpedeiro *Santa Catharina*, para Lisboa, aonde chegou.

O ministro da Marinha determinou que o cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, que estava na reserva, passe para a activa, em vista de terem cessado os motivos que o tinham collocado fóra do quadro dos navios em actividade.

Pingos e Respingos

Por um grande esforço de reportagem, conseguimos obter o programma de uma festa que hoje se realiza, da qual extrahimos os seguintes numeros:

I — *Quando eu era menino* — cançoneta, com acompanhamento de violão; pelo autor.

II — [illegible] de clarineta; pelo dr. Lustosa Bandeira.

III — *Rumo ao mar* — formidavel peça pregada ao [illegible] Brasil, em versos alexandrinos; pelo deputado José Carlos.

IV — *O Dote* — scena da peça do mesmo nome, de Arthur Azevedo; pelo principe Alcebiades.

V — *A roleta, o dado e o trombone* — apologo policial; pelo [illegible]

VI — *Da influencia do Espirito Santo e da probabilidade nas decisões do Supremo* — conferencia por Um genro de meu sogro.

N. B. — Haverá, nos intervallos, variadas funcções de café-concerto e cinematographo.

* * *

— O Teixeira Brandão tem permanecido sempre calado, desde que foi eleito...

— Já não é pouco o trabalho de observar o Eros...

* * *

MEDIDA DE ORDEM

"Hoje, festa em palacio!"

(X.)

"Emquanto do parque de bortas
Correr alegre o festim,
Fiquem fechadas as portas
Do salão Silva Jardim."

* * *

— Ha muita gente que não embarca na canôa do general Chantecler...

— Eu vou pela mesma razão: nunca fui á missa do gallo...

* * *

No palacio:

— Vim hoje aqui, só para ver duas caras...

— Quaes?

— Duas que não podem faltar: a do Paris Santo e a do Jararaca...

Cyrano & C.

Revisão da tarifa da Alfandega

O ministro da Fazenda vae usando e abusando do seu processo de adiamento das resoluções pendentes do seu voto. E' uma estrategia como outra qualquer, com a simples differença que se não sabe bem ao que visa, qual o objectivo a que se pretende attingir.

As classes 15ª e 17ª da tarifa estão dependentes apenas da fantasia do sr. Bulhões. Depois de morosa e complicada discussão, a que o ministro da Fazenda não quiz comparecer, indo raras vezes ás sessões, quando se tratou da votação de classificações e taxas, o ministro adiou tudo isso, sob o pretexto de que tinha de estudar quanto se havia discutido e proposto. Já lá vão quasi dois mezes, e a commissão continúa esperando que s. ex. se digne comparecer á sessão para se completar a votação da classe 15ª, sem o que não se poderá concluir a da classe 17ª.

Parece que o proprio ministro está convencido de que o encerramento dos trabalhos ficará para as calendas gregas...

Hontem, a commissão occupou-se da classe 19ª, *papel e suas applicações*. Compareceram aos trabalhos os srs. dr. Felicio dos Santos, Weiszflog e outros interessados, quer no fabrico, quer na importação de papeis.

Os artigos hontem votados pouco differem dos da tarifa actual, como se verá:

Albuns para desenhos ou photographias, para sellos e cartões postaes:

Com capa de madeira ou papelão, forrados de papel, panno, couro ou pelle, simples ou com enfeites de qualquer materia, excepto de ouro ou prata, marfim, madreperola e tartaruga: taxa actual, 3$000; taxa nova, 2$800;

Com capa de marfim, madreperola ou tartaruga, idem, idem: taxa actual, 12$000; taxa nova, 10$000;

Com capa de sandalo ou xarão de seda, velludo e semelhantes, idem idem: taxa actual, 5$000; taxa nova, 4$500.

Conservada a nota 69ª.

Bocetas ou caixas de papelão ou massa: conservadas as taxas actuaes.

Botões em massa de papel, envernizados ou não, brancos ou de côr, com furos ou com pés de metal; (classificação nova): taxa 1$300.

Cartão branco ou de côr. Discutiu-se o limite entre papel e cartão. Havia propostas estabelecendo que se considera como sendo cartão todo o papel branco pesando 170 ou mais grammas por metro quadrado. Foram rejeitados, pois ha papeis que pesam até 400 grammas e que passariam a pagar como cartão.

Assim, depois de discussão em que entraram os interessados, foram votadas as seguintes taxas:

Cartão branco ou de côr:

em folhas, e em rolos ou bobinas: taxa, 300 réis, que é a actual;

cortado para bilhetes de visita e outros misteres, simples ou dourados nas beiras, tarjados, ou com cercadura dourada, pintada ou em relevo: taxa, 1$000, que é a actual;

furado ou picado, com ou sem flores e arabescos ou desenhos para bordados e trabalhos de agulha: taxa, 600 réis. Esta classificação é nova.

A actual nota n. 70ª foi conservada.

Cartas de jogar:

em baralhos: um, 1$400, em logar de 1$000 da tarifa actual;

em cartão por acabar, ou em folhas por cortar, coloridas ou somente estampadas, de um ou de dois lados; taxa, 10$000, que é a actual.

Chapéos e bonets:

simples, imitando palha ou forrados de oleado, para militares: taxa, 1$400; enfeitados: taxa, 2$800 (As taxas actuaes são 1$600 e 3$100).

Estampas, desenhos e photographias.

Estes artigos mereceram grande discussão, e apenas foram votados os seguintes:

proprios para estudos de anatomia, botanica e outras sciencias, de instrumentos e machinas, ou modelos para artes e officios, encadernados, brochados, em papel ou em avulsos: taxa, 200 réis, que é a actual;

em gelatina, ou papel oleado ou gelatinado para vidraças, (*vitrages*) systema *glacier* e outros: taxa, 1$600, que é a actual.

Os demais artigos classificados sob a rubrica geral de estampas, ficaram adiados, pois os srs. Weiszflog, de S. Paulo, declararam que fabricam chromos para folhinhas, cartazes, annuncios, etc., e para isso pedem que os cartazes, annuncios, etc., paguem 1$000, e que as folhinhas paguem 5$000.

Como dizemos, o assumpto ficou adiado, mas parece que obterá votação uma proposta do sr. Baptista Franco para que seja supprimida a ultima parte da nota 72ª, que diz: "Os prospectos, cartazes e obras semelhantes, destinados unicamente a servir de annuncios e tornar conhecidos productos da industria estrangeira e importados para distribuição gratuita, quaesquer que sejam as côres em que vierem impressos, pagarão os direitos dos livros impressos."

O dr. Street apoia essa proposta do sr. Baptista Franco, allegando que os productores estrangeiros, pagando pouco pelos seus annuncios, que são para distribuir gratuitamente, ficarão em condições analogas aos productores nacionaes. Apenas se esqueceram todos de que os annuncios estrangeiros se referem a mercadorias que pagam no Brasil elevados impostos de importação, e que esses productos importados absolutamente não concorrem com os nacionaes, porque não têm similares, ou, pelo menos, similares apreciaveis no paiz.

Em todo o caso, parece-nos que os interessados devem não perder de vista essa discussão, e irem ali pessoalmente defender os seus interesses, pois o plano traçado é este: impedir a entrada, em todo o Brasil, a productos estrangeiros, sob o pretexto de que uma ou duas casas de S. Paulo possam em fabrical-os á sombra da tarifa alta, e assim será prohibida a entrada a cartazes, annuncios, chromos para folhinhas, etc., sob pretexto de protecção... á industria nacional, que ainda está para nascer

MISSÃO ESTRANGEIRA

Nessa questão da vinda de uma missão militar tem havido exaggero de parte a parte.

A verdade está justamente a meio dos dois partidos que tão violentamente defendem sua opinião, agarrando-se a ella com ardores de combatentes audazes e destemerosos.

O *Jornal do Commercio* tem-se excedido no fulminar o acto do coronel Villeroy em linguagem a que nos não habituára o velho orgão; e na sua campanha tem sido injusto para com um dos officiaes de maior preparo no Exercito. O facto de ter elle commettido pequenos e desculpaveis deslises no seu artigo, não empregando rigorosamente os termos de que se serviu na sua accepção technica, não tem o valor que lhe quiz emprestar o *Jornal*.

Quem conhece o temperamento do coronel Villeroy, impulsivo e arrebatado, sabe bem que foi sob a impressão de colera justa que elle traçou aquellas linhas, como um desabafo a fundas maguas que lhe constrangiam a alma. Precisava dizer aquillo, e depressa, não tendo mesmo tido o tempo preciso para relêr o que escrevera.

A pressão do odio era tanta em sua alma que se fazia mister dar-lhe saida pela valvula de segurança daquelle artigo, atabalhoadamente escripto.

Mas, nada obstante isso, o coronel Villeroy escreveu verdades duras, que todos sentem e murmuram á surdina, sem a coragem da publicidade.

Um dos maiores males de que de longa data vem soffrendo o Exercito é o *filhotismo* nas promoções, feitas por influencia de politicos poderosos ou de amizades de valor, umas e outras perniciosas á escolha serena das competencias na conquista do premio, que constitue a promoção por merecimento.

E nada ha que mais de prompto mate um estimulo, fira um enthusiasmo e contenha os ardores de uma vocação que uma preterição.

Contra isso parece que seria improficua a missão estrangeira, a não ser que se lhe confiasse o direito de intervir tambem nesse assumpto, dando-lhe a serenidade louvavel que ella tem nos velhos centros militares.

E, si assim fosse, incidiriamos justamente no caso previsto pelo coronel Villeroy, isto é, da collocação de um *von* qualquer nas altas regiões administrativas do paiz e do Exercito especialmente.

O *filhotismo*, convém repetir, é o maior dissolvente dos estimulos de uma carreira.

E' positivamente doloroso sentir-se um official, cheio de serviços em varios pontos do paiz e em commissões diversas, preterido por um outro, cujo unico merito reside na circumstancia de ser elle amigo do deputado X ou parente do senador F ou ainda ser casado com uma amiga intima da esposa do presidente da Republica.

E' preciso possuir-se uma natureza superior para soffrer, sem arranques de colera, injustiças desse quilate; e infelizmente ellas se têm pasmosamente multiplicado na vigencia do regimen republicano.

Os exemplos são tantos que a hesitação está em escolher por onde começar.

Promoções por merecimento para galardoar serviços politicos de militares, ha vinte annos afastados da tropa; outras em beneficio de officiaes cujo confronto com seus concorrentes, na avaliação de seus serviços technicos, lhes é por inteiro desfavoravel; algumas, ainda, realizadas como preito de amizade, tudo isso contribue, com intensidade varia, para esse desmantelo que até aos olhos do profano, offerecem as nossas instituições militares, fundamente abaladas nos seus orgãos essenciaes.

Esse, sim, é que é o cancro que nos depaupera o organismo, levando-o com rapidez á cachexia.

Contra isso é que precisamos organizar uma campanha, procurando afastar a politicagem do Exercito e deixando o campo livre ao nosso preparo profissional, respeitados os meritos de cada um, quando fosse opportunidade de galardoar serviços.

A missão, portanto, é mais necessaria á formação de nosso caracter, diluido pelas infiltrações do engrossamento e do servilismo.

Mesmo com a organização defeituosa de nosso ensino ministrado, em geral, por professores de pouca ou nenhuma competencia pratica, ha entre nós um grande nucleo de officiaes capazes de se entregarem á faina gloriosa de remodelar a instrucção profissional do Exercito e diffundil-a proficuamente pela massa.

Basta, para isso, que os elementos não faltem, nem em pessoal, nem em material, e que os nossos generaes acompanhem com interesse esses esforços, dando aos que se entregarem a taes trabalhos o calor de seu apoio e o estimulo de sua solicitude.

Para resolver os problemas que se ligam á pequena tactica, isto é, á disposição mais racional da tropa de uma só arma, com o objectivo de alcançar os melhores effeitos, a *prata da casa* nos basta. Mister se faz apenas que, para receber a instrucção, as unidades estejam completas e isentas dos mil e um serviços estranhos em que entre nós é habito distrair as forças.

E basta um simples raciocinio, em que de bom grado nos acompanhará o leitor, para fazer resaltar a evidencia deste asserto.

Os nossos regulamentos de serviço militar são uma adaptação do que de melhor existe no estrangeiro, feita em linguagem clara, simples, accessivel a todas as intelligencias.

Os varios movimentos nelles ordenados nenhuma difficuldade apresentam, bastando unicamente alguns ligeiros exercicios para que a tropa adquira o habito de executal-os com rapidez, presteza, uniformidade e garbo.

Dir-se-nos-á agora: por que, então, as nossas forças evoluem com tão pouca uniformidade e nenhuma firmeza mostram nas suas marchas e formaturas?

Si o problema é facil, como linhas acima se asseverou, o natural seria que a sua solução de ha muito estivesse dada e que aos olhos da nação apresentassemos um exercito modelar e disciplinado, ao mesmo tempo que efficientemente apparelhado para a guerra.

Isso se não dá, porém, por varias razões, dentre as quaes convem citar as capitaes.

A permanencia, levada pelo alto commando, ao racional desdobramento da serie gradual de exercicios, necessarios á perfeita formação do soldado e seu treinamento para a guerra é dos mais importantes factores deste estado de coisas.

Quando, mais devotado a seus deveres, o official a quem incumbe a instrucção da unidade melhor de um exercito se esforça por conseguir o maximo de rendimento de seus soldados, eis que surge uma ordem destacando praças de seu effectivo para misteres [illegible], prejudicando a continuidade [illegible] á educação technica e profissional do soldado.

Uma outra causa existe, não muito inferior a essa em importancia: a falta de estimulo e incitamento aos officiaes que realmente amam a profissão, por parte das autoridades superiores, cuja inspecção, que o regulamento institue como um crivo severo onde se apurariam os competentes e esforçados, é a maior das inutilidades, praticada como vae sendo.

Claro está que o official que segue á risca o regulamento, cumprindo-o nos seus menores detalhes, sente pouco a pouco desapparecer-lhe o estimulo ante a indifferença com que são avaliados os seus esforços e serviços, postos muitas vezes em nivel inferior pela administração superior, prompta a galardoar até os remissos, desde que um politico poderoso os apadrinhe.

Uma outra causa é a falta de preparo technico dos nossos generaes, muitos dos quaes positivamente não acompanham a evolução da guerra.

São, em geral, homens valentes, capazes de desenvolver grandes sommas de energias, quando racionalmente dirigidas.

Não têm, entretanto, nem o preparo, nem sequer a intuição necessaria ao commando das grandes massas, que são os exercitos de hoje, tornando-se, por consequencia, incapazes de prever todos os acontecimentos de uma campanha e, portanto, de efficientemente commandar na guerra.

Taes as causas dos nossos males. Que venha, pois, uma alta missão para dar aos espiritos [illegible] dos nossos chefes a elasticidade de uma carreira; que venha a missão para crear, entre nós, um methodo de [illegible] de permittir unidade de commando através da diversidade de chefes; [illegible]nalmente, que venha a missão para que, vendo o que vale um general de verdade, os nossos fujam á *politiquice*, e cumpram o seu dever.

Cto. de Segur

D. Ramon Carcan

E' com prazer que registramos a visita do sr. Ramon Carcan, vice-presidente da Camara dos Deputados da Republica Argentina e grande amigo do Brasil.

O sr. Ramon Carcan, que goza de uma larga influencia no seu paiz, combateu e combate ainda a infeliz politica do sr. Zeballos no grupo que apoia o sr. Saenz Peña, eleito recentemente para presidir os destinos do povo argentino.

O illustre politico, que se dedica tambem a estudos historicos e literarios, é autor de uma *Guerra do Paraguay*, da qual já se acham publicados varios capitulos.

Ao que sabemos, s. ex. vae encetar, ainda, uma serie de artigos sobre as impressões que tem tido do nosso paiz, artigos esses que serão publicados na *Nacion*, de Buenos Aires.

Em companhia do sr. Carlos Lix-Litle, consul argentino, o illustre hospede tem visitado minuciosamente esta cidade, onde pretende demorar-se por algum tempo.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias: de estampilhas do sello adhesivo, 5:400$000, á Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Maranhão, e de estampilhas do imposto de consumo, 31:0$000, á collectoria das rendas federaes em Macahé; 450$000, á de S. João da Barra; 130$, á de Itaborahy, e 350$000, á de Nova Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro.

O engenheiro naval contra-almirante graduado Corrêa da Camara esteve hontem conferenciando com o ministro da Marinha sobre a assignatura do contrato para a construcção da ponte metallica unindo a ilha das Cobras ao Arsenal de Marinha.

Pelo ministro da Viação foram concedidas, para tratamento de saude, e com ordenado, na fórma da lei, as seguintes licenças: de 30 dias, em prorogação, a Fernando José Ribeiro, estafeta de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, e de 90 dias, tambem em prorogação, a Antonio Rodrigues, auxiliar de escripta de 1ª classe da E. F. Central do Brasil.

A'S CLASSES PRODUCTORAS DE MINAS GERAES

Approximando-se o momento em que o Congresso Federal tem de resolver a importante questão da taxa cambial da Caixa de Conversão, á qual estão ligados os mais vitaes interesses da producção nacional, e estando ao mesmo tempo funccionando o Congresso Mineiro, que tem de estabelecer os tributos que pesam e que pesarão sobre a lavoura, as industrias e o commercio do Estado, os abaixo assignados, resolveram convidar, como convidam, os productores a se reunirem em Congresso, no salão do Forum da cidade de Juiz de Fóra, ás 2 horas da tarde do dia 25 do corrente, afim de se manifestarem e representarem aos poderes publicos relativamente:

1º á manutenção da Caixa de Conversão com uma taxa cambial que attenda aos interesses geraes do paiz e da producção nacional;

2º á necessidade da suppressão de um dos tributos que oneram a exportação do café e da reducção de impostos sobre outros productos;

3º á conveniencia da reducção de tarifas de ferro-vias particulares, de accordo com a situação economica da lavoura, industrias e commercio do Estado de Minas.

Juiz de Fóra, 12 de julho de 1910. — Candido Teixeira Tostes, dr. José Procopio Teixeira, Eugenio Teixeira Leite, dr. Hermenegildo Villaça, Casemiro Villela de Andrade, Josué Leite Ribeiro, Odilon de Araujo Leite, Enéas Mascarenhas, dr. José Cesario Monteiro da Silva, dr. Francisco Ignacio Monteiro de Andrade, Alexandre Belfort Arantes, João Gualberto de Carvalho, Gabriel Villela de Andrade, Theodorico Ribeiro de Assis, dr. José Dutra, Pedro Procopio Rodrigues Valle, Pedro Polycarpo de Almeida, dr. Luiz de Souza Brandão, Antonio Bernardino Monteiro de Barros, dr. Virgilio Fabiano Alves, Christovam de Andrade, dr. João d'Avila.

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil o ministro da Viação dirigiu hontem o seguinte officio:

"Para a execução do decreto n. 8.077 de [illegible] de junho proximo passado, autorizo-vos a mandar proceder aos estudos das ligações da Linha Auxiliar á estação de Vassouras, da E. F. Central do Brasil, passando pela cidade de Vassouras e a Estrada de Ferro Rapocahy, no ponto mais conveniente entre Sant'Anna e Barra do Pirahy, bem como das linhas de ligação das estradas de ferro Valenciana e Rio das Flores, entre Valença e Taboas, e, finalmente, a ligação de Juiz de Fóra, passando por Lima Duarte a Bom Jardim, ou ponto mais conveniente da rêde, devendo ser immediatamente iniciada a construcção das referidas linhas."

O capitão tenente Hector Perdigão communicou ao chefe do estado-maior da Armada achar-se o monitor *Pernambuco*, de seu commando, prestes a terminar os concertos por que está passando, devendo muito breve partir do Rio Grande do Sul, onde tem estado, para Montevidéo.

O ministro da Viação, em companhia de um seu official de gabinete, visitou hontem as obras da Quinta da Boa Vista, em S. Christovão, mostrando-se bem impressionado com o adeantamento dos trabalhos.

Hoje — a n. 3 de "Arsenio Lupin"

Vão hoje a Bemfica os directores de Obras, Patrimonio e Instrucção Publica Municipal, afim de examinarem o local e ver si é facil a installação de uma escola primaria, reclamada á Prefeitura pelos moradores alli residentes.

Assembléa fluminense

Em Petropolis

O DIA DE HONTEM

Governistas e opposicionistas

Do nosso correspondente em Petropolis recebemos os seguintes telegrammas:

Petropolis, 19 — Realizou-se hoje, no edificio da Camara Municipal, a 3ª sessão preparatoria da Assembléa Legislativa, presidida pelo dr. Modesto de Mello, tendo como secretarios os srs. Thiers Cardoso e Lannes Rabello, e com a presença mais dos srs. Bulhões Carvalho, Eduardo Manhães, Mello e Alvim, Raul Macedo, Osorio de Brito, Samuel Costa, Edwiges de Queiroz, Belmiro Augusto e Virgilio Fortes.

Aberta a sessão, foi lida e sem observações approvada a acta anterior.

O 1º secretario procedeu á leitura, no expediente, do seguinte telegramma:

"Accusando recebimento telegramma em que v. ex. se dignou participar-me o inicio, hontem, nesta cidade, no edificio da Municipalidade, das sessões preparatorias para a constituição dessa Assembléa, de que, na fórma da lei eleitoral e do respectivo regimento interno, sois o presidente, agradeço essa communicação, aproveitando o ensejo para, congratulando-me com v. ex. pela regular funcção do orgão legislativo, apresentar meus protestos de consideração. Saudações. — *Verissimo de Mello.*"

O presidente declarou que este telegramma era recebido com especial agrado. Em seguida convidou os deputados a comparecerem hoje, á hora regimental, para a continuação dos trabalhos parlamentares.

Levantou-se a sessão á 1 hora da tarde.

Petropolis, 19 — No predio n. 316 da avenida Washington, realizou-se hoje a 3ª sessão preparatoria da Assembléa Legislativa, presidida pelo sr. Alves Costa, tendo como secretarios os srs. Jorge de Moraes e Leite Pinto, e com a presença dos srs. Buarque Nazareth, João Guimarães, Julio Olivier, Ramiro Braga, Constancio Monerat, Galdino Filho, Sergio Pitta, João Sanches, Irineu Sodré, Antonio Pitta, Sebastião Lacerda, Marcondes Junior, José Land, Horacio Magalhães, Bernardino Mello, Domingos Mariano, Ponce de Leon, Alvaro Rocha, Mario de Paula, Adilio Monteiro, Pires Condeixa, Ventura de Albuquerque.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foram lidos em seguida os seguintes telegrammas:

"Accuso e agradeço communicação installação trabalhos preparatorios Assembléa Legislativa. — *Octavio Kelly*, juiz federal."

"Felicitamos v. ex. modo energico por que aniquilou tumultuaria anarchia Estado, restaurando imperio da lei. Somos inteiramente solidarios vv. exs. — *Dr. Baptista Pereira, Antonio Leal, Martins Teixeira, Antonio Serra, Cypriano Rezende, Alfredo Torres, João Moreira, Antonio Torres*, vereadores da Camara Municipal de Itaborahy".

Em seguida, fez o 1º secretario a leitura da lista organizada pela commissão de exame dos diplomas, a qual foi approvada.

O presidente declarou que se ia proceder á eleição das tres commissões de poderes constituida cada uma de cinco membros, sendo a primeira para os 1º e 2º districtos, a 2ª para os 3º e 4º districtos e a 3ª para o 5º districto.

Foram eleitos: para a primeira commissão, Horacio Magalhães, Constancio Monerat, Domingos Mariano, Antonio Pitta e Horacio Carvalho; para a segunda commissão, os srs. Fróes da Cruz, Mario de Paula, Ramiro Braga, Buarque Nazareth e Ponce de Leon; para a terceira commissão, os srs. Bernardino Mello, João Guimarães, Julio Olivier, Galdino Filho e José Land.

O 1º secretario declarou que se achavam sobre a mesa os officios dos presidentes das mesas eleitoraes, remettendo as actas das eleições de deputados. Essas actas foram enviadas ás commissões verificadoras de poderes.

O presidente pediu que as commissões que acabam de ser eleitas activassem os seus trabalhos, afim de que possa installar-se a Assembléa no dia designado pelo regimento.

Em seguida, designou para amanhã a seguinte ordem do dia: trabalho das commissões; E levantou a sessão ás 2 horas da tarde.

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Petropolis*, 19 — Em reunião da Assembléa, sob a presidencia do dr. Alves Costa foram eleitos hoje: para a 1ª commissão verificadora de poderes, os srs. Horacio Magalhães, Constancio Monnerat, Domingos Marianno, Antonio Pitta e Horacio de Carvalho; para a 2ª commissão, os srs. Fróes da Cruz, Mario de Paula, Ramiro Braga, Buarque Nazareth e Ponce de Leon; para a 3ª commissão, os srs. Bernardino Mello, João Guimarães, Julio Olivier, Galdino Filho e José Land. As commissões fizeram affixar editaes annunciando o inicio dos seus trabalhos. Por ordem da mesa vieram hontem de Nictheroy e do edificio da Assembléa, onde estavam guardadas, as authenticas da eleição effectuada em 10 de dezembro de 1909, para deputados. Essas authenticas foram entregues ás commissões de inquerito. — *Alves Costa*."

"GARDEN-PARTY"

No palacio do Cattete

O PROGRAMMA

Realiza-se hoje, no palacio do Cattete, das 2 ás 6 horas da tarde, o *garden-party* que o presidente da Republica e sua senhora offerecem em honra ao commercio e á industria.

Para esse fim, foram realizados trabalhos de adaptação no parque do palacio.

Foram macadamizados todos os caminhos e alamedas, replantados com flores artisticamente dispostas os grupos que se elevam nos gramados, e substituida a agua dos lagos, que se acham circulados de plantas aquaticas.

Para a distribuição dos numeros de que se compõe essa reunião ao ar livre, foram utilizados do seguinte modo os trechos principaes do parque, e assim organizado o programma:

Os convidados entrarão pela rua Silveira Martins, onde haverá um serviço especial de vehiculos, sendo dado a cada convidado o numero de sua viatura.

A's 2 horas da tarde será aberto o portão a cuja entrada devem ser exhibidos, ao porteiro do palacio, os envelopes que acompanham os convites.

Quanto aos membros do corpo diplomatico, por serem já conhecidos por empregado do Ministerio do Exterior, estes auxiliarão a portaria.

Das 2 ás 3, haverá passeios a pé pelo parque e em escaleres, para quem desejar percorrer os lagos.

A's 3 horas, os convidados deverão tomar assento no lado do parque que dá para o palacio, afim de assistir aos numeros de musica instrumental e vocal, gentilmente offerecidos pelo sr. Guilherme Da Rosa, emprezario do Theatro Municipal, e que constarão da symphonia de *Guilherme Tell*, pela grande orchestra da companhia lyrica, sob a regencia do maestro Baroni; de um trecho da *Cavalleria Rusticana* cantado por artistas a caracter; de uma aria de opera, por uma das cantoras principaes da mesma companhia, e do Hymno ao Sol, da *Salomé*, pela massa de côros e orchestra.

Essa parte do programma foi organizada com esmero, tendo aproveitado para scena theatral o ambito formado por um copado de tamarindeiros, cujas ramagens se inclinam para os lados do palco, sombreando-o por completo. A tamara assoalhada desse scenario rustico termina á margem do lago, tendo nas suas extremidades duas estatuas de marmore.

Na margem opposta, sobre esteiras estão collocadas as cadeiras de cor branca, cujas primeiras ordens são marcadas com os nomes das pessoas a quem compete a precedencia:

O presidente e sua esposa ficarão nas extremidades da primeira fila, destinada ás senhoras pertencentes ao corpo diplomatico; em seguida, os ministros de Estado, alternando com os diplomatas e os presidentes da Associação Commercial e do Centro Industrial.

Seguir-se-ão os altos representantes civis e militares e demais convidados.

Terminada essa parte, começarão as danças entre renques de palmeiras, ornamentadas com as bandeiras dos diversos paizes, sobre um longo tablado, especialmente construido e encerado para esse fim.

Será servido o chá, não só em torno do lago que defronta esse local, como em um trecho proximo, revestido de tapetes e pelles, com moveis de junco, onde se reunirão as senhoras de alta representação social.

Tocarão, durante a festa, tres bandas de musica, e serão dispostos, em varios pontos, *buffets* e *buvettes* permanentes, além do serviço em pequenas mesas, distribuidas pelos gramados.

Correio do Porto das Flores

Demissão injusta!

Escrevem-nos de Santa Thereza de Valença:

"Mais uma clamorosa injustiça praticada pelo director dos Correios venho trazer ao conhecimento do *Correio da Manhã* e do publico. Foi demittido o agente do Correio do Porto das Flores, prospero povoado deste municipio, e séde do seu 2º districto! Qual o motivo desse acto do director dos Correios?!... Ninguem o sabe!

Alvaro Dantas é o agente demittido do Correio do Porto das Flores, chefe de numerosissima prole e funccionario correcto no cumprimento dos deveres de seu cargo. Essa noticia chegou-nos ha pouco mas não se póde duvidar della. O director dos Correios está no delirio das injustiças. Basta que elle receba um cartão de qualquer regulo de aldeia, para que immediatamente demitta antigos agentes de correios, correctos e chefes de numerosas proles, como esse a que vimos de nos referir!...

Os politicos mesquinhos não poderiam encontrar melhores cabos eleitoraes do que os directores da Central e Correios. São dois typos da maior crueldade que se tem visto, ou alliás dois instrumentos passiveis nas mãos de politiqueiros sem escrupulos!

O primeiro, o *bonde* da Central, que implantou a baixa politicagem na Estrada de Ferro, ora removendo empregados da Estrada para logares longinquos, quando não querem votar em seus amigos, e ora suspendendo, como fez aos de fazer na Linha Auxiliar, empregados, por não quererem votar no dia 10, em um tal Botelho, almejando ser senador da Republica, contando com isso dentro de pouco tempo. E' muito querer! Um individuo que tem anarchizado a nossa primeira via-ferrea e concorrido para as bandalheiras de concessões á Leopoldina só póde esperar dos homens de bem e do eleitorado a mais solemne repulsa.

O director dos Correios é um homem sem alma e sem coração; pratica o mal para aliviar as suas furias! Vive só pensando no meio de praticar o mal para seu alivio physico. E' um infeliz! Pobre homem!... Ha pouco denunciámos que o agente do Correio de Tres Ilhas fôra transferido para Ponta Secca, Estado de Goyaz, mas não foi publicada a nossa denuncia, naturalmente porque a nossa carta não foi recebida pelo *Correio da Manhã*; depois denunciavamos a demissão do agente do Correio de Tabôas e agora vimos denunciar a do do Porto das Flores. Então, suppõe o director dos Correios que alguem de leve mesmo pense que os tres agentes dos Correios deste municipio, ora demittidos, commetteram alguma falta? Puro engano! As suas demissões, dadas por um reles director como s. s., só lhes póde honrar. Homens serios não podem estar em contacto nem ser subalternos de quem perdeu o merito.

Ahi ficam as nossas denuncias para os homens de caracter avaliarem o que se está passando no Estado do Rio.

De maneira que, hoje, nesta crise politica que atravessamos, não se encontra a menor garantia em coisa alguma. Assim é que, nas agencias dos Correios, são collocados quaesquer individuos sem meritos, afim de que o adversario não encontre a menor garantia para a sua correspondencia sendo *páo para toda obra* os nomeados para esses cargos a servir aos reles politiqueiros ao seu menor aceno. Infelizmente, dizia Saldanha Marinho que esta não era a Republica por elle sonhada. Isto elle dizia naquelles tempos! Imaginem si o velho republicano ainda vivesse hoje, e assistisse ao que nós estamos presenciando: o que elle não diria?!...

Pobre Republica!..."

No Ministerio da Agricultura foi hontem assignado o contrato que regula as condições mediante as quaes o governo federal subvencionará com a quantia de 15 contos, por kilometro entregue ao trafego, a Estrada de Ferro de Santa Catharina.

Assignaram o contrato: como representante da Estrada, o dr. Frederico Schifler, e como testemunhas os senadores Lauro Muller e Felippe Schmidt e o dr. Theophilo Nolasco de Almeida.

Será feita esta despesa pela verba especial de 900 contos, consignada para tal fim na lei de orçamento em vigor, de accordo com o art. 39 da lei 2.050, de 31 de dezembro de 1909.

Esteve hontem no gabinete do ministro da Fazenda o 1º escripturario do Thesouro Nacional Alvaro Jorge Moreira, que se despediu, por ter de partir amanhã a bordo do *Sirio*, para o Estado do Paraná, afim de assumir o cargo de delegado fiscal, para o qual foi recentemente nomeado.

Ao despedir-se, o dr. Leopoldo de Bulhões fez-lhe as mais elogiosas referencias, declarando estar tranquillo quanto ao funccionamento da repartição que lhe está confiada, porque na sua pessoa vê as qualidades essenciaes para dirigir, a contento do governo, uma das mais importantes repartições de Fazenda.

O movimento do serviço radiotelegraphico da estação de Babylonia, foi o seguinte, desde a data da inauguração (agosto de 1909) até ao dia 30 de junho do corrente anno: 908 telegrammas recebidos de bordo de diversos navios, com 11.161 palavras, e 311 telegrammas transmittidos para bordo dos navios, com 4.585 palavras e que dá o total de 1.219 telegrammas com 15.746 palavras.

O ACRE

CARTA A GIL VIDAL

"Permitta-me que eu lhe leve os meus applausos pelo seu criterioso e magnifico artigo sobre "O Acre", estampado na edição desse jornal, de ante-hontem.

Cheguei ha pouco tempo do Alto Purús, com a minha saude alterada e posso dar-lhe o meu testemunho pessoal de que os factos articulados pelo *Diario de Noticias* são a expressão genuina da verdade.

E', com effeito, desoladora a situação dos habitantes daquelle infeliz departamento, onde a propriedade, como a vida, dos que não batem palmas aos desmandos do capitão Samuel Barreiro Cravo está á mercê de sua prepotencia e dos seus sequazes.

Relativamente ao caso, a que alludiu, da intervenção indebita e altamente criminosa do caricato sub-prefeito na concessão de *habeas-corpus* a Dorothea Cyrillo, pelo dr. Tranquilino Leitão, onde a desfaçatez daquelle chegou ao ponto de ameaçar o digno magistrado, si reincidisse no crime de *lesa-Prefeitura*, é preciso que v. saiba que o capitão Barreira Cravo mandou em seguida abrir um inquerito entre os *presos-soltos* da pseudo cadeia publica, afim de apurar a responsabilidade (*sic*) do juiz que fez expedir a ordem de soltura e remetteu esse inquerito *sui generis* ao desembargador procurador geral do territorio, para proceder contra elle.

Parece inverosimil, mas é exacto. Porque, para o capitão Samuel Barreira, que tem o erroneo conceito de que os presos ficam, não á disposição da justiça, mas da policia, a concessão de *habeas-corpus* representa um desacato, uma affronta á sua autoridade.

Dahi constituir um seu desaffecto aquelle juiz que usar da mais bella e dignificadora attribuição que lhe confere a nossa Constituição. E para logo póde contar com toda a sorte de picardias.

Foi o que aconteceu tambem com o dr. Souza Ramos, que caiu na má vontade do referido sub-prefeito, pelo só motivo de ter concedido *habeas-corpus*, como juiz seccional, a Manuel Heleno Rodrigues dos Santos, preso havia mais de noventa dias, sem culpa formada, e condemnado a continuar assim por muito tempo, porque o logar de juiz substituto, a quem competia o summario, esteve acephalo durante nove mezes.

Pois bem, o joven magistrado, que commetteria um crime si não deferisse, como deferiu, a ordem impetrada e mantida em grão de recurso necessario pelo Supremo Tribunal Federal, quasi teve o seu mandado de soltura desrespeitado, visto como o subprefeito ainda chegou a reunir em sua casa um conselho de amigos para resolver si dava ou não cumprimento á ordem emanada do juiz! Felizmente, por esse tempo, estava no commando do destacamento federal um official, que se não prestava a manejos torpes de quem quer que seja, pelo que não foi levado a effeito mais esse attentado á justiça!

Não se passaram, porém, muitos dias que o capitão Samuel Barreira, sem motivo outro posterior á primeira prisão, mandasse prender novamente a Heleno, quando este já se achava no Estado do Amazonas, fóra, portanto, de sua jurisdicção. Realizada a captura na bocca do Iaco, foi a desgraçada victima conduzida para Senna Madureira, sendo em caminho barbaramente seviciada a terçado, com cujo instrumento (oh! horror) teve os cabellos cortados. Assim, em misero estado, esteve preso por quinze dias approximadamente, a maior parte incommunicavel, até que, passando um vapor, foi deportado para Manáos.

Si, como bem v. ponderou, sr. redactor, com os factos trazidos a lume a opinião nacional está commovida e pasma, imagine o sentimento de revolta e de indignação que não causam no pequenino theatro dos acontecimentos, onde as familias não têm a vida e a honra dos seus membros garantidas, onde a propriedade é invadida á mão armada por autoridades policiaes, onde se planeja a eliminação de jornalistas, que têm a coragem de verberar os desatinos da administração, e se ameaça de empastellar a typographia do *Estado do Acre*, que abriu luta franca e decidida, mas leal e moderada!

Ali reina o systema do arrocho e do terror. A propria imprensa, independente e livre, não póde dizer tudo o que sente, porque se acha sem segurança alguma.

Muito ainda ha, portanto, que verberar na acção funesta dos representantes da União naquelle territorio e eu confio que a sua penna patriotica não se cansará de trabalhar em prol dos nossos irmãos do Acre, que só têm um direito... o de não ter direito algum na communhão brasileira. — *Um acreano*."

Mr. Henri Turot, intendente municipal de Paris, visitou hontem todas as repartições da Prefeitura, sendo acompanhado nessa visita pelo dr. Serzedello Corrêa.

A inauguração do novo cáes

A solennidade de hoje

Como temos noticiado, realiza-se hoje a inauguração do novo cáes do porto.

A's 8 1/2 horas da manhã, partirão do largo da Carioca bondes especiaes, destinados a conduzir os convidados.

Esses bondes, contratados pelo Ministerio da Viação, obedecerão ao mesmo trajecto da linha commum, que vae ter áquelle local.

Serão inaugurados mais 800 metros do novo Cáes do Porto, que passarão, desde logo, a funccionar com todos os seus armazens.

Actualmente já estão completamente construidos 2.700 metros de cáes, que vão de São Christovão ás Docas Nacionaes, faltando para a sua conclusão apenas 700 metros.

No primeiro kilometro, a profundidade é de 9 metros, elevando-se dahi por deante a 10 metros, em relação ao nivel médio das aguas, podendo assim atracar qualquer navio, sem que haja o menor perigo.

Como dissemos acima, a parte que vae ser inaugurada e de cerca de 800 metros de extensão, parte que fica fronteira ás antigas ilhas dos Melões e Moças, hoje ligadas ao continente.

Estes 800 metros são servidos por 5 armazens de 100 metros de comprimento por 35 de largura, com 17 guindastes de portal, sendo 5 de 5 toneladas e 12 de 1,5.

Na faixa do cáes destinada ao desenvolvimento do porto existem linhas ferreas de bitolas estreitas e larga, sendo esta faixa de 25 metros.

Nos armazens existem guindastes rodantes, estando tambem apparelhados com linhas para vagonetes que correm em diversas direcções.

Uma grade de ferro foi construida, com os necessarios portões, isolando assim a porta destinada ao movimento do porto das communicações de terra.

Ao longo dos armazens está a grande avenida chamada do Cáes, que mede 40 metros de largura.

Os guindastes são todos electricos, assim como a illuminação.

Na parte do cáes que vae ser agora explorada ha uma faixa de 250 de fracura, que se acha assignalada por boccas illuminativas de côr vermelha.

Em construcção o governo tem ainda, presentemente, seis armazens de dimensões eguaes aos demais. Tem mais construidos, na parte fronteira á estação Maritima, 20 armazens de madeira provisorios, destinados aos serviços de cabotagem, tendo mesmo já sido iniciado esse serviço, como hoje tivemos occasião de vêr, quando uma barca descarregava alfafa.

Vão ser mais montados guindastes de portal para os novos armazens em construcção.

A parte do cáes que ainda falta construir terá um grande guindaste fixo para 50 toneladas, e um para 30, além de uma cabrea fluctuante para 150 toneladas.

— A Associação Commercial do Rio de Janeiro pede aos commerciantes comparecêm em seu edificio hoje, ás 8 1/2 horas da manhã, afim de seguirem depois, em bondes especiaes, para o local em que se vae realizar a festa da inauguração do novo Cáes do Porto. E para imprimir o maximo brilho a tão grata solennidade, roga mais a Associação aos commerciantes façam embandeirar as fachadas de suas casas commerciaes.

Ao acto assistirão o presidente da Republica, o ministerio, altos funccionarios civis e militares, representantes do commercio e de outras classes sociaes.

Por acto de hontem, o prefeito exonerou, a seu pedido, o despachante municipal Joaquim Marcellino Lobo de Avila.

O prefeito determinou ao director de Obras que proceda a uma vistoria no theatro Lyrico.

Ao director geral de Saude Publica solicitou o ministro da Agricultura providencias para que seja designado um funccionario daquella repartição, afim de assistir á 1 hora da tarde do dia 23 do corrente, á abertura da crescente referente a um preparado insecticida, denominado "Tintura Brasil", para que pretende privilegio Antonio Baptista Gomes Vianna, e dar parecer opportunamente sobre si aquella invenção incide ou não na disposição do art. 1º paragrapho 2, n. 3 da lei n. 13.129, de 14 de outubro de 1882.

O ministro do Interior nomeou o dr. Armando de Lima Meirelles para o logar de inspector sanitario nesta capital.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Compareceram á sessão de hontem doze intendentes, sendo, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

No expediente foi a imprimir a redacção final do projecto n. 28, deste anno.

O sr. *Octacilio de Camará* pediu providencias ao director da Estrada de Ferro Central afim de serem retirados os trilhos que se acham nas ruas Prado e Sete de Setembro, em Santa Cruz, para que possa por ali transitar o gado destinado aos campos do Matadouro.

O sr. *Ernesto Garcez* fundamentou a seguinte indicação:

"Indico que a Mesa do Conselho Municipal se entenda com o ministro da Agricultura, sobre os melhoramentos que vão ser iniciados nas zonas suburbana e rural do Districto Federal pelos poderes municipaes com o auxilio de s. ex."

Annunciada a discussão e porque, houvesse pedido a palavra o sr. Octacilio de Camará, o sr. Ennes Sá Freire requereu e obteve urgencia para a discussão.

O sr. *Octacilio de Camará*, começando o debate, fez extensas considerações tendentes a demonstrar o seu modo de pensar favoravel aos fins da indicação.

O sr. *Julio Carmo*, julgando inopportuna a indicação mencionada, em razão de não terem ainda sido iniciados os melhoramentos a que a mesma se refere.

Para sustentar a indicação falaram ainda os srs. Pedro do Coutto, Octacilio de Camará novamente, Saturnino Quintanilha, Ennes Sá Freire, Manuel Marinho e Alberto de Assumpção.

Combateu-a o sr. Hemeterio Guimarães.

O sr. *Julio Carmo* occupou novamente a tribuna para dar uma explicação pessoal.

A indicação foi approvada por nove votos contra dois, tendo sido feita a votação pelo methodo nominal a requerimento do sr. Hemeterio Guimarães.

Passou-se á ordem do dia.

Foram approvadas as seguintes materias:

Em 1ª discussão o projecto n. [illegible], de 1910, autorizando o prefeito a conceder á Policlinica de Botafogo o auxilio annual de 6:000$, para manutenção de differentes serviços clinicos prestados gratuitamente, e dando outras providencias; e

Em 1ª discussão, o projecto n. [illegible], de 1910, autorizando o prefeito a auxiliar com a quantia de [illegible] a creação da Sanatoria Rainha D. Amelia, da Liga Brasileira Contra a Tuberculose.

Voltou-se ao expediente:

O sr. *Ernesto Garcez* agradeceu aos collegas o apoio que deram á sua indicação apresentada no expediente preliminar.

O sr. *Julio Carmo* voltou a dar explicações acerca do seu voto contrario á mesma indicação.

O sr. *Pedro do Coutto*, referindo-se á indicação que fôra approvada no expediente preliminar, a [illegible] do orador, demonstra a [illegible] dade dos collegas.

Em seguida tratou ainda da situação anomala em que ainda se encontra o Conselho Municipal de não ser reconhecido pelo presidente da Republica.

E nada mais houve.

Do dr. Oswaldo Cruz, recebeu o illustre cirurgião dr. Daniel de Almeida, chefe do serviço medico do Lloyd Brasileiro, a seguinte carta:

"Pará, 25 de junho de 1910. — Meu caro Daniel. — Chegando hoje ao Pará e deixando, portanto, o navio do Lloyd, tenho a grande satisfação de transmittir a excellente impressão que me deixou esta viagem.

Disciplina, conforto e a mais meticulosa limpeza reinam constantemente a bordo. O tratamento e o serviço de creados são magnificos.

E não quero falar do cavalheirismo e fino trato dos officiaes de bordo. E' um prazer fazer-se uma viagem num navio como o *Rio de Janeiro*.

Peço-te que em meu nome transmittas ao dr. Buarque minhas felicitações e lhe renoves os agradecimentos que já tive occasião de por carta lhe enviar.

Adeus, meu caro Daniel, aceita as saudades e agradecimentos. — Do velho collega muito grato. — *Oswaldo*."

O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Manoel Quezado — Compareça nesta directoria, afim de receber guia para pagamento do sello e da primeira annuidade da patente;

Delfim Fontes de Faria Brito — Compareça nesta directoria, afim de receber guia para pagamento do sello;

Gomes Ferreira — Compareça nesta directoria, afim de receber guia para pagamento do sello;

Electric Boat Company — Deferido;

Leclerc & C. — Idem;

Prahl & C. — Faça traduzir para o portuguez o que se contém em lingua estrangeira, na procuração apresentada;

J. Bonneau — Dirija-se ao Congresso Nacional.

A ULTIMA FITA

O Rio Branco em chammas

Os peritos nomeados para proceder a exame nos escombros do incendio do Cinema Rio Branco entregaram o seu laudo, que é assim concebido:

"Nós abaixo assignados peritos nomeados pelo dr. delegado do 12º districto policial, para proceder ao exame nos escombros dos predios incendiados da rua Visconde do Rio Branco ns. 40 e 42, vimos hoje apresentar as respostas aos quesitos anteriormente formulados, como abaixo se segue:

1º quesito: — Houve incendio?

— Sim.

2º quesito: — Foi total ou parcial?

— Quasi total.

3º quesito: — Si parcial, quaes os pontos attingidos? — Prejudicado.

4º quesito: — Onde teve começo?

— Em um pequeno compartimento no fundo do predio e junto á latrina.

5º quesito: — Qual a materia que o produziu?

— Materias inflammaveis, mas não explosivas, que damos como sendo fitas cinematographicas, petroleo ou outras substancias de grande inflammabilidade.

6º quesito: — Havia em deposito ou derramada em algum lugar materia explosiva ou inflammavel?

— Sim, além das fitas que ali existiam e cujos restos encontrámos, havia mais destroços de latas e garrafas que, como verificámos, continham petroleo.

7º quesito: — Houve ou não accidentes produzidos pelos dynamos ou pelas machinas de illuminação?

— Não.

8º quesito: — Havia bom ou máo isolamento na rêde de illuminação e força?

— Bom isolamento com insignificantes imperfeições.

9º quesito: — Qual o modo por que foi ou parece ter sido produzido o incendio?

— Pelo exame detalhado procedido no local de onde partiu o incendio, pequeno compartimento de paredes nuas, ocupado com estantes baixas de madeira corrida, nos escombros do qual encontrámos restos de fitas e fitas inteiramente carbonizadas, programmas meio queimados, ventarolas inutilizadas, quer pela acção do fogo, quer pela agua; pelos restos de latas de folhas de Flandres, cacos de garrafas, no fundo de uma das quaes se encontrava pequena quantidade de petroleo pela violencia com que o fogo destruiu as portas e demais madeiramentos do citado compartimento e de outro a elle annexo, — é do nosso parecer que só propositalmente podia ter sido ateado semelhante fogo.

10º quesito: — Qual a natureza do edificio, sua construcção e das coisas incendiadas?

— Edificio de dois pavimentos, novo, de construcção solida e bem acabado; mobiliado nos dois andares, installações de cinematographo e diversos outras da associação que funccionava no 1º andar.

11º quesito: — Quaes os effeitos ou resultados do incendio?

— Damnos quasi totaes no predio, exceptuando-se as paredes mestras; perda parcial nas installações do cinematographo, quasi total no mobiliario e utensilios diversos da associação.

12º quesito: — Qual o valor do damno causado?

— Computamos os damnos causados no predio e demais mobiliarios e installações do segundo andar (cinematographo, quasi total no mobiliario e installações do primeiro andar, 50:000$; nas installações e mobiliarios do cinematographo. . . . . . 18:000$000.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1910. — *José Lopes Pereira de Carvalho Sobrinho* e *Sebastião Gualberto Oliveira*.

NA CAMARA

Com a presença de 54 deputados, foi hontem aberta a sessão, á hora regimental, sob a presidencia do sr. Torquato Moreira.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, obteve a palavra o sr. Bueno de Paiva que pediu á Camara um voto de pezar, pelo fallecimento do ex-deputado por Minas, Viriato Mascarenhas. Foi approvado.

Occupou, então, a tribuna o sr. José Carlos, que se referiu a diversos assumptos da Marinha.

Será iniciado por estes dias o calçamento a parallelepipedos da rua Visconde de Itaborahy.

FOGO NUM BERÇO

Innocencia criminosa

Irmão que quasi mata o irmão

— Mamãe, o Nenê *tá* assando.

E a esposa do sr. Antonio França, residente á travessa de S. Diego n. 21, não comprehendeu, de momento, o que o seu pequeno queria dizer.

— Mamãe?

— Que é, meu filho?

— O Nenê já *tá* assado?

— Que pergunta é essa, meu bem?

— Uai, pois eu já botei fogo lá...

Os gritos do seu Oswaldo, uma rechunchuda creança de 2 mezes, que momentos antes ella collocára no berço, gritos estridentes, despertaram a attenção da mesma senhora, que acudiu.

A creança lá estava, o berço a arder, a cabeça completamente queimada, suffocada naquella nuvem de fumo.

A pobre mãe não desmaiou por um esforço supremo, arrancou o filho daquelle inferno e com as suas roupas conseguiu abafar as chammas.

O sr. Antonio França pediu soccorros á Assistencia. Esta veiu e promptamente curou o pequenito, cujo estado é deveras desesperador.

O menor causador deste lamentavel facto contemplava, ingenuo, aquelle doloroso espectaculo, e, entre lagrimas, espantado pela balburdia que se estabeleceu, indagou:

— Mamãe, não assou, ainda?

O prefeito vae mandar calçar a asphalto o trecho da rua S. José, entre o largo da Carioca e Avenida e a rua Treze de Maio, entre S. Gonçalo e theatro Lyrico.

DOCUMENTOS FALSOS

Inquerito na 1ª auxiliar

OS CULPADOS

Em 12 de abril de 1910, o individuo de nome Miguel Augusto da Cunha apresentou no juizo da 1ª vara commercial documentos assignados por Severino Campello de Rezende, R. Paton & C. e M. Zossubrin, transferindo-lhes os seus direitos de credores na fallencia de Severino Mendes.

Este documento foi legalizado por Antonio Ferreira e Manoel dos Santos Sousa, cujas firmas foram reconhecidas pelo tabellião Damazio.

No cartorio do juizo verificou-se que todos aquelles documentos eram falsos, o que determinou a abertura de um inquerito na 1ª delegacia auxiliar, á requisição do sr. Severino Campello de Rezende.

Esse inquerito nenhum resultado trouxe.

Agora, que o facto já parecia esquecido, eil-o que volta novamente á baila, com uma denuncia levada ao 1º delegado pelo escrivão do cartorio do 1º juizo, a quem foi apresentado um outro documento, de letra perfeitamente igual á do primeiro.

A policia abriu syndicancia sobre o facto e deteve o individuo de nome Norberto Carvalhaes, cujas declarações muito comprometteram Vicente Callado, sobre quem recáem suspeitas de ser o autor da falsificação dos referidos documentos.

Ha suspeitas da connivencia nesses factos delictuosos do escrevente do cartorio Julio de Souza Araujo.

O inquerito proseguirá, tendo sido intimadas a depôr varias pessoas conhecedoras do caso.

Realizou-se hontem, na Prefeitura, concorrencia para a construcção de um galpão e assentamento de baias no quartel typo, em S. Christovão.

Appareceram tres concorrentes, cujas propostas damos a seguir:

Jose F. Jermano, por [illegible];

Hermo Teixeira & C., por [illegible];

Leopoldo Cunha Filho, por [illegible].

Foram transferidos os escrivães de agencias: Virgolino Antonio Pimenta, do 13º districto (S. Christovão) para o 18º (Meyer) e Julio Coelho, deste districto para aquelle.

ESMOLAS

[illegible]

Correio dos theatros

Mademoiselle Josette, ma femme, pela companhia Regnier — Torride. — Houve um tempo em que o vaudeville parecia disposto a desthronar a comedia; o theatro literario, da emoção leve, do dialogo com estylo, do sorriso intellectual...

Havia uma grande necessidade de rir, rir muito, desafogadamente, numa expansão ruidosa, como que para afugentar o pessimismo e a tristeza, que são as flores mais rescendentes dessa mancenilha que se chama a civilização.

Os estheta do riso foram postos á margem, e os Meilhac e os Feydeau começaram na grande febre de uma popularidade avassalladora, a arrebentar os suspensorios dos pobres burguezes com barrigadas de riso, dessas inconvenientes barrigadas que fazem perder a linha a qualquer, por mais aprumado e mais chic que seja.

Mas não se podia manter, por muito tempo, o vaudeville. Era um genero ingrato. A peça requeria uma copiosa collaboração com os seus autores. Era muita gente, muito cabotino a "crear" com os que escreviam.

Até o talento dos machinistas era reclamado a collaborar...

E por vezes era um desses obscuros operarios, de face untada de graxa e blusa, que recebia todos os louros de uma noite.

A literatura, por essa época em que assentava em engrenagens e correames, confessemos, havia de ter padecido muito em seu orgulho, outrora tanto erguido pelos genios, como Shakespeare, Molière, Calderon e Racine...

Tinha que cair o vaudeville. Caiu.

Caiu?

Ainda existem uns enthusiastas do genero, que não se conformam com essa quéda. Mas caiu.

Não foram, porém, os machinistas que o desabaram, assim, por terra: foram os seus proprios autores, foi a moral de Paris.

Elle, pobre, foi resvalando, resvalando, até parar naquelle terreno onde o preconceito social esbarra e a policia de costumes se perfila numa continencia constrangida e desconfiada. Abandalhou-se, esgotou-se, ficou reduzido ao nada.

Certos autores novos, porém, tentaram aproveitar do vaudeville o que elle encerrava de melhor, que eram certas situações de comico irresistivel, e com esse contingente dar um certo colorido á comedia, que, positivamente, já descambava, por sua vez, para o campo da futilidade risonha, muito leve, muito engraçada, mas muito pouco theatro.

Nota-se em L'âne de Buridan, por exemplo, essa preoccupação por parte dos siamezes. De Flers-Caillavet.

A peça de hontem, por sua vez, repete essa intenção.

Mademoiselle Josette ma femme, é um vaudeville disfarçado numa comedia fina e deliciosa, um vaudeville encantador sem os classicos trucs, as ficelles, os disparates.

Marthe Regnier, com todo o seu formoso talento, fez uma Josette travessa e engraçada. Tarride viveu Joe Jackson, nada repetindo do Teddy de domingo ultimo.

Theador Panard esteve a cargo de Boucher, que foi delicioso, deliciosissimo, conseguindo fazer, constantemente, a platéa em unanime hilaridade.

Maloy, esse excellente Maloy, que cada dia mais admiramos e applaudimos, teve em André Ternay occasião de mostrar o seu brilhante e sympathico talento.

Todos os demais artistas, foram bem.

* * *

Sonho de Valsa, de Oscar Straus, no São Pedro. — Representava-se hontem, no São Pedro, a mimosa opereta de Oscar Strauss — Sonho de Valsa, que faz parte integrante do repertorio favorito do nosso publico. E o S. Pedro teve, por esse motivo, uma elegante concorrencia, enchendo-se suas frizas e camarotes de toilettes vistosas e de rostos encantadores.

Perante assistencia assim escolhida, Sonho de Valsa foi mais um successo para os artistas que o representaram, artistas a quem deve a companhia Marchetti, todo o bom nome que, com sua presente temporada, está conquistando nesta capital.

Pela segunda vez, coube á graciosa e intelligente artista Gina di Waldis a pesada incumbencia de defender a mais importante parte de uma peça, e, como da primeira vez, na Helena, venceu aquella artista, obrigando o publico a constantes applausos. Sem temer o confronto, no difficil papel de Franzi, a sra. Gina de Waldis collocou-se em honroso segundo logar, pois o primeiro cabe á sra. Mia Werber, creadora do typo nesta capital. Deixando, porém, após de si, todos as demais Franzis, já a sra. Gina de Waldis obteve um grande triumpho, visto esse papel exigir aptidões que só ha poucos dias nos foram reveladas pela querida étoile da Companhia Marchetti.

A sua Franzi de hontem foi leve, sem exaggeros de sentimentos que o papel dispensa; jogando o segundo acto, a sra. di Waldis teve de bisar quasi todos seus numeros de canto, e impressionou, magnificamente, a platéa na grande scena final. Registrando esse seu novo triumpho, conferimos, da nossa parte, á sra. Di Waldis o titulo a que tem real direito, de actriz cantora de valor, a quem esperamos dê o director da companhia outros encargos eguaes aos de Franzi e de Mimosa San.

Seriamos injustos si, em segundo logar, não dissessemos que o cav. Giulio Marchetti, renunciou, na opereta de hontem, a todos os exaggerados recursos scenicos de que tanto uso faz, para dar um Joachino de linha, bem feito e que agradou.

O sr. Alessandrini fez o tenente Niki com muita alma, cantando com expressão tudo quanto lhe competia cantar, já nos "a sólo", já nos duettos com as sras. Gina di Waldis e Eva Leone.

Esta, com sua vózinha fresca, em tremolo constante, esteve fraquissima no primeiro acto, um pouco melhor, no segundo, mas ridimiu-se, plenamente, no terceiro dos peccadilhos anteriores. A seu lado, a sra. Erminia Daelli fez fulgurar sua linda figura, conduzindo com acerto a Condessa Frederica.

Numa das suas noites mais felizes, o sr. Tani trouxe a platéa em riso constante, fazendo com graça, e sem os aleijões do costume, o papel e Lothario.

Em torno dessas principaes personagens, gravitaram com esplendor os demais artistas da companhia, o corpo de córos e figurantes, perfazendo um total de cerca de oitenta pessoas, que foram vestidas pela companhia Marchetti, com luxo pouco vulgar.

A ensenação é nababesca, tendo merecido especiaes applausos da platéa a scena de entrada do cortejo imperial, no primeiro acto, um record alcançado pela companhia Marchetti, em materia de pompa theatral, no genero.

A orchestra, sob a direcção do maestro Lanzini, esteve brilhante nos primeiro e terceiro actos. No segundo teve ligeiros senões, mas tão pequenos que passaram quasi despercebidos.

Hoje repete-se a peça

J. S.

* * *

LA' FÓRA

A 12 do corrente, ultima data a que alcançam os jornaes ante-hontem recebidos, trabalhava em Buenos Aires: theatro Colón, companhia lyrica italiana, sob a direcção artistica de C. Ciacchi, tendo como maestro concertador e director da orchestra o commendador Eduardo Vitale; theatro da Opera, companhia lyrica italiana, empresa Longinotti Paradossi-Consigli, maestro, Leopoldo Mugnone, que annunciava, para 14, a opera de Wagner — La crepuscolo degli Dei; theatro Odeon, companhia comica franceza, dirigida pelo afamado actor Alberto Brasseur; San Martin, companhia dramatica italiana Tina di Lorenzo; Coliseo, companhia dramatica italiana Gran-Guignol, dirigida pelo actor A. Sainati; Victoria, companhia dramatica hespanhola do 1º actor Enrique Borras; Polytheama Argentino, companhia italiana de operas comicas, operetas e feerias Città di Milano, que, brevemente, nos visitará; Avenida, companhia comico-lyrica de zarzuelas hespanholas, dirigida pelo 1º actor do theatro Apollo de Madrid, Emilio Carreras; theatro Buenos Aires, companhia de operetas e zarzuelas Sanz-Barba; Comedia, companhia de operetas e féerias de Ernesto Lahoz; Apollo, companhia comico-lyrico-dramatica Podestá-Vittone; Argentina, companhia comico-lyrica Florencio Parravicini, theatro de Mayo, companhia comico-lyrica dirigida pelo actor d. José Palmada; Nacional, companhia de zarzuela e opereta hespanhola, dirigida pelo actor Eugenio Lanza; theatro Moderno, companhia franceza do Gran-Guignol de Paris, dirigida pelo sr. André Merac; Nacional Norte, companhia comico-dramatica argentina, dirigida pela actriz Jacintha Pezzana; Olympo, companhia argentina de comedias, dramas e zarzuelas, dirigida pelo actor José Podestá; Casino, campeonato de luta romana; Moulin Rouge, attracções e novidades; Olympia, companhia nacional de comedias, cançonetas e revistas do genero Nene.

Além dessas casas de diversões, funccionavam outras, com cinematographos, companhias equestres etc.

——Antes de encerrar sua temporada annual, a Opera Comica, de Paris, annunciava, para o dia 15 do seu findo, uma representação da opera de Puccini—Madame Butterfly, fazendo a estreante a "inaudavel creadora do papel" (na opinião de Le Journal), Marguerite Carré.

——No theatro Réjane, de Paris, estava [illegible] reelle, pela notavel actriz, Suzane Avril, Signoret, Barré e Bosman.

——Terminou a segunda temporada lyrica, em Lisboa, a do Colyseu dos Recreios.

Cantaram-se nessa casa de espectaculos as seguintes operas:

Aida, 7 vezes; Boheme, 3 vezes; Ernani 2 vezes; Tosca, 5 vezes; Carmen, 5 vezes; Baile de mascaras, 1 vez; Palhaços, e Cavalaria Rusticana, 3 vezes; Africana, 2 vezes; Gioconda, 4 vezes; Othelo, 3 vezes; Huguenotes, 3 vezes; Favorita, 2 vezes; Fausto, 1 vez; Lohengrin, 3 vezes; Trovador, 2 vezes; Cantou-se um acto dos Palhaços, um do Ernani, e um da Gioconda, em récita extraordinaria, e um acto dos Palhaços, um do Lohengrin, um da Tosca, a aria do Trovador, o duo dos Puritanos e o duo da Gioconda, em festa artistica de Giovanini, director da companhia.

A nossa conhecida Maria Galvany estreou-se a 3 de maio com a Lucia de Lammermoor e cantou mais: Barbeiro de Sevilha, 2 vezes; Somnambula, 1 vez; Traviata, 1 vez; Rigoletto, 1 vez; repetindo ainda a Lucia. Na sua festa, que se deu com a casa á cunha, cantou-se o seguinte programma: Variações do Carnaval de Veneza, Fado Galvany, a Granada, Valsa da Sombra, da opera Dinorah; e o Barbeiro de Sevilha, programma que a podido se repetiu dias depois.

No penultimo espectaculo da companhia foram cantados: o 2º e 3º actos do Barbeiro de Sevilha, o Fado Galvany, Variações do Carnaval de Veneza, e o 3º acto da Lucia e na récita de despedida: 1º acto da Traviata, 3º da Somnambula, 3º da Lucia e as Variações do Carnaval de Veneza.

Os preços da companhia eram 3$, o camarote, 600 réis a cadeira, e 200 réis a geral!

——Falleceu, em Lisboa, o sr. José Saragga, que durante varias épocas de verão foi empresario theatral naquella cidade. Morreu na edade de 24 annos.

——Está de novo em Lisboa, de passagem do Pará para a Madeira, o actor brasileiro Alfredo de Albuquerque.

——Geraldo de Magalhães, couplétista brasileiro, formou com a sua collega, a actriz portugueza Alda Soares, o duo luzo-brasileiros — "Os Geraldos". Estava ultimamente no Porto, fazendo successo e com bastante procura pelos empresarios dos Music Hall's lisbonenses

——A's ultimas noticias, o Fado e Marire, de João Phoca, completava 165 representações em Lisboa no theatro da rua dos Condes.

——Regressou a Lisboa a companhia de Leopoldo Fróes e Dolores Rentini. Estreou no Avenida, com a Viuva Alegre

* * *

VARIAS

E hoje, finalmente, que estréa a grande companhia lyrica chegada de Buenos Aires e que vem trabalhar no Theatro Municipal.

A opera de apresentação da companhia, que se faz preceder de muito reclame, é a Aida, de Verdi.

A distribuição dos principaes papeis esta confiada aos seguintes artistas: sras. Cecilia Gagliardi e Virginia Guerrini e srs. G. de Tura, C. Galeffi, A. Rossi, M. Fiori e G. Bonfanti.

Amanhã, realiza-se a 2ª récita de assignatura com o Rigoletto, estreando o tenor Florencio Constantino.

——Continúa hoje, em scena, no S. Pedro, Sonho de Valsa, um delicioso enredo bordado de suave e encantadora musica de Oscar Strauss.

A' vista do successo obtido hontem, pela "troupe" Marchetti, é natural que ainda hoje a concorrencia seja egual em quantidade e qualidade.

O desempenho é magnifico e a mise-en-scène, tudo que ha de mais fino e luxuoso.

——A applaudida actriz Palmyra Torres, da companhia do theatro D. Maria II, de Lisboa, realiza hoje, seu festival, no Palace Theatre.

O espectaculo consta da representação da excellente peça—Os inseparaveis, em que toma parte o notavel artista Ferreira da Silva.

——Com a concorrencia excepcional de hontem e de ante-hontem, confirmou-se o exito obtido, no Recreio, pela bella revista—No paiz do vinho.

E essa concorrencia continuará por muito tempo, porque a famosa revista é daquellas que se não vêm uma vez só. Quem a viu pela 1ª vez, apetece-lhe voltar segunda e terceira.

Quem não quererá voltar a ouvir o Roldão no Capilé e na Telha, o Gabriel e o Alvaro no Policia e no Mudo; o Corrêa, no Copo torto; a fazer o hilariante julgamento dos theatros; a Etelvina, na Missa do umo e no Bébé; a Maria Santos, na Vassoura; a Thereza, no Bairro Alto; a Medina e o Sá na Alma portugueza; esse hymno patriotico, que faz vibrar de enthusiasmo?

Ninguem, e por isso a concorrencia não afrouxa.

——A companhia Marchetti nos dará nestes proximos dias, a linda opereta de Offenbach—A bella Helena, montada com gosto e que está sendo ensaiada com todo o rigor.

Asseguramos, pois, que nos dará uma excepcional audição da magnifica partitura, do afamado maestro Offenback.

——No Apollo, uma "première", hoje:—a da peça O leque, em 4 actos, de R. Fless, traducção de Accacio Paiva, na qual entram Augusto Rosa e Angela Pinto.

——A companhia Regnier-Tarride, descansa hoje.

Amanhã, offerece ella aos habitués de seus espectaculos, a comedia em 3 actos, de Berhstein—Le bercail, que ultimamente alcançou grande successo no theatro Gymnasio de Paris.

——No Palace Theatre, realizam amanhã, seu festival, os distinctos artistas Cecilia Machado e Joaquim Costa, que fizeram parte da companhia que trabalhou no Municipal.

Será ali levada á scena a peça de Julio Diniz—As pupilas do sr. Reitor.

——A 23 do corrente, realizar-se-á, no Palace Theatre, o beneficio do applaudido actor Augusto de Mello, da companhia dramatica, que acaba de deixar o Theatro Municipal.

Nesse espectaculo, dedicado aos alumnos da Escola Dramatica, o Centro Dramatico representará a comedia— O commissario.

Os alumnos daquella escola, discipulos do beneficiado, far-lhe-ão uma grande manifestação.

——O successo da troupe de café-concerto, que está no S. José, que, seja dito de passagem, é uma das melhores que por aqui tem estado, accentua-se de noite para noite.

Agora, ao elephante-salão, ao Baloon, verdadeiramente assombrosos, e que são um chamariz de primeira ordem, addiciona a empresa um numero novo e deveras sensacional. E' Bord Snjder, rei dos cyclistas, que está justificando plenamente a fama que o precedeu.

Novas estreas estão annunciadas, de artistas esperados pelo Atlantique. Para amanhã, esta sendo organizada uma grandiosa matinée, dedicada ao mundo infantil e as familias cariocas, tomando parte nelle todo o selecto elenco actual.

——Vae o leitor receber uma boa noticia: a partir de hoje pertencem á empresa Paschoal Segreto as lutas que se estavam realizando, no Carlos Gomes, para o grande campeonato de 1910. Já no programma de hoje se notará a influencia da nova direcção.

O espectaculo constará de quatro partes, sendo tres de café-concerto. As lutas fecharão a noite. Nas tres primeiras, estrearão hoje as ultimas novidades, chegadas pelo Atlantique: chanteuses Gines d'Alcarra e Lydia Harlet e Julian Eros, comediantes excentricos e dansarinos.

Para hoje, estão annunciados os mais emocionantes encontros, segundo o detalhe que vae publicado na secção competente.

——Alguns dados estatisticos das ultimas temporadas, nesta capital:

A companhia Galhardo, deu, com 10 peças, 93 espectaculos, sendo 12 em matinée e 81 em soirée.

Representou: A viuva alegre 17 vezes, sendo uma em matinée; A princeza dos dollars 24 vezes, sendo 3 em matinée; Sonho de valsa 9 vezes, sendo 1 em matinée; A divorciada 9 vezes, sendo 1 em matinée; A. B. C. 6 vezes, sendo 1 em matinée; O camponez alegre, 8 vezes, sendo 1 em matinée; Vendedor de passaros 5 vezes, sendo 1 em matinée; A Geisha 2 vezes; Sol e sombra 9 vezes, sendo 2 em matinée, e Veronica 4 vezes, sendo 1 em matinée.

Alcançaram representações seguidas:

A princeza dos dollars, 13; O camponez alegre, 8; A viuva alegre, 7; Sonho de valsa, 6; A divorciada, 4; A B C, 4; Sol e Sombra, 3; Veronica, 3; e Vendedor de Passaros e Geisha, 2 cada uma.

Nessas recitas estão incluidas 2 d'A princeza dos dollars, em beneficios de Cremilda, Aurelia e Armando de Vasconcellos, e 1, do Sonho de valsa, em beneficio de Pinto Ramos.

A companhia estreou a 8 de março, com A viuva alegre, no Apollo, e despediu-se no Carlos Gomes, a 30 de maio, com a mesma peça.

Durante os 54 dias que aqui esteve, deixou de dar espectaculo em 3: 24 e 25 de março (quinta e sexta-feira santas), e 13 de maio, para ensaio geral de Sol e sombra.

——A companhia Alfeld, que esteve ultimamente no S. Pedro, deu 43 espectaculos, com 12 peças. Não realizou matinée alguma.

Os espectaculos foram: 2 com O conde de Luxemburgo; 2 com A Princeza dos Dollars; 2 com A Viuva Alegre e 9 com: A divorciada, Geisha, O camponez alegre, Contos de Hoffmann, A filha do cervejeiro, Brisas de Primavera, Manobras de outono, Sonho de Valsa e O morcego.

Estão incluidos nessas récitas: o beneficio de Mia Weber, com Brisas de Primavera e o de Elena Merviola, com o Sonho de Valsa.

A companhia estreou a 3 de junho, com O conde de Luxemburgo e despediu-se a 19 do mesmo mez com O morcego.

——A companhia Vitale, deu 69 espectaculos, sendo nove em matinée, com 14 peças.

Os espectaculos foram assim organizados:

Doze com A dansarina descalça sendo um em matinée; oito com o Sonho de Valsa, sendo um em matinée; sete com a Geisha, sendo um em matinée; sete com Viuva alegre, sendo um em matinée; seis com o Sangue de artista, sendo um em matinée; cinco com O toureador, sendo um em matinée; cinco com A rapariga da aldeia, sendo um em matinée; tres com a Patifa da primavera; tres com Os saltibancos, sendo um em matinée; tres com A boneca, sendo um em matinée; tres com Manobras de outono; tres com Dona Juanita; dois com Mam'zelle Nitouche, e dois com A viagem da esposa.

Deram récitas seguidas: A rapariga da aldeia, cinco; Sangue de artista, quatro; Manobras e Dansarina, tres cada uma; e Sonho de valsa, Patifa, Toureador, Viagem, Saltimbancos e Boneca, duas cada uma.

Estão incluidas nessas, as récitas em beneficio de Lola Bayron, Bertini, Petrucci e Gesú, com o Sonho de valsa, Toureador, Patifa e Dansarina, respectivamente.

Essa companhia, que trabalhou no Palace Theatre estreou ali com o Sonho de valsa, a 4 de maio, e despediu-se com Manobras de outono, a 2 de julho corrente.

A "VIUVA ALEGRE" EM FOCO

Vamos abrir um concurso que, certo, agradará immenso aos nossos leitores. E' um concurso popular, em que todos poderão dar o seu voto, contribuindo para que se forme o conjuncto de opiniões, de que resultará o parecer do povo carioca, sobre esta importante questão theatral:

QUAL A MELHOR VIUVA ALEGRE ?

O nosso concurso visa apenas pôr em destaque o nome da actriz cantora que melhor encarnou a protagonista da popularissima opereta de Franz Lehar, nesta capital, consagrando-a rainha das Annas Glavaris conhecidas dos nossos platéas.

E', deveras, curioso saber a Viuva Alegre que mais sympathias conquistou no Rio, e é de justiça se confira o titulo de recordwoman, nesse trabalho, a quem com mais criterio o apresentou.

Damos a seguir os nomes de todas as actrizes que aqui fizeram a Viuva Alegre, e, entre ellas escolherá o leitor o que melhores recordações lhe traga á memoria, onde, fatalmente, restam reminiscencias de, pelo menos, meia duzia de Viuvas.

As actrizes referidas são Alice Feltz, Anna Hansen, Cremilda de Oliveira, Elena Merviola, Etelvina Serra, Giselda Morosini, Lili Cardona, Lina Lahoz, Lola Bayron, Luiza Vela, Mia Werber e Sylvia Marchetti.

Entre esses nomes, o leitor escolherá um, que nos remetterá, em oitavo de papel almasso, collando a elle o coupon que vae abaixo.

Os votos serão recebidos até sexta-feira proximo, á noite, sendo o resultado total publicado no supplemento do Correio da Manhã de 24 do corrente.

Concurso A Viuva Alegre
Qual a melhor Viuva Alegre?
A actriz...................

Dia a dia vae crescendo o interesse pelo nosso concurso, que hontem teve enorme movimento de votação. Ainda hontem teve a sra. Sylvia Marchetti a preferencia da maior parte dos votantes, continuando, por isso, para o primeiro logar, por notavel differença.

O resultado até agora é, portanto, o seguinte:

Sylvia Marchetti	411	votos
Morosini	176	"
Etelvina Serra	175	"
Mia Weber	160	"
Elena Merviola	105	"
Lola Bayron	101	"
Lili Cardona	99	"
Cremilda de Oliveira	97	"
Luiza Vela	89	"
Lili Cardona	39	"
Lina Lahoz	37	"
Alice Feltz	13	"

* * *

CINEMAS E...

Cinematographo Parisiense—Programma estupendo, attraentissimo, o de hoje, destacando-se: Entre o amor e a vingança, soberbo drama da reputada casa Cines, de Roma; Os brilhantes da condessa, importante film, de enredo social, com grandiosa mise-en-scène; Doce mentira, empolgante fita dramatica, de entrecho em extremo commovente.

Cinema Paris — Esta casa de diversões offerece aos seus frequentadores as mais interessantes e sensacionaes fitas. Dellas sobresaem, pelo seu grande effeito: Caça aos bufalos na Indo-China, tirada do natural; A noiva do Castello maldito, colorida, reproducção de uma lenda, notavel em seus detalhes.

Circo Spinelli — O Benjamin organizou para hoje, no circo do boulevard de S. Christovão, um festival cheio de ff e rr.

O programmma, que é attraente, consta, além da parte de acrobacia, gymnasticas e entradas comicas, da representação da opereta de David Carlos—Cupido no Oriente.

Circo Brasil — A nova e importante companhia de acrobacia, gymnastica e variedades, dirigida pelo popular artista brasileiro Eduardo das Neves, realiza hoje, no circo armado na rua de Sant'Anna, esquina da rua do Alcantara, mais um grandioso festival. Os artistas Risoleta de Oliveira, Josephyna Ely, A. Corrêa, Pinto Filho e José Grillo promettem um milhão de surpresas.

O espectaculo terminará com a peça Os baduinos em Sevilha, original de Eduardo das Neves. Um successo!

Brevemente: a revista de costumes brasileiros, original (de collaboração), de De Wilton Morgado e Djalma Leite de Castro—Ninguem pégo...

Cinema Ideal — São as mais convidativas possiveis as sessões de hoje. Resta ler-se o programma, que é o seguinte: Um terrivel segredo, Os cães de todas as nações, Mentira de amor, O lenhador, A guerra do futuro, Theseo, o vencedor do Minotauro.

Haverá quem resista a um tal programma?

Vae embarcar para a Europa, afim de servir na commissão naval constructora, o escrevente Arthur Carlos Ferrão.

Vae ser nomeado encarregado da installação electrica do cruzador torpedeiro Tamoyo o 2º tenente machinista Leopoldo Ribeiro.

O ministro da Marinha mandou elogiar em ordem do dia o escrevente de 1ª classe Arthur Calos Ferrão, pelo zelo, intelligencia e dedicação com que exerceu as funcções de escrevente junto ao seu gabinete.

De accordo com o parecer da Inspectoria Geral de Navegação, o titular da pasta da Viação approvou as tabellas de fretes, passageiros e dias de saídas para os vapores da Empresa de Navegação Hoepcke.

Ao seu collega da Fazenda, pediu providencias o ministro da Viação, afim de serem despachados, livres dos direitos aduaneiros, na Alfandega de Pernambuco, dois barris de oleo para machina, destinados á Repartição Geral dos Telegraphos.

O ministro da Viação approvou a nova tabella apresentada pela Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, para o transporte de gado, até Campinas, quando em numero superior a 120 cabeças e conforme as seguintes bases:

	Por kilometro
Até 100 kilometros. . . .	$030 por cabeça
De 101 a 200 kilometros.	$015 " "
De 201 a 400 "	$010 " "
De 401 em deante. . . .	$008 " "

Ao director geral da Saude Publica remetteu o Ministerio da Agricultura as informações pedidas pelos srs. Almeida Bezerra & C., inventores de "um apparelho para purificação de chloureto de sodio".

DECAPITADO!

HORRIVEL TRAGEDIA.

A MACHADO OU A FOICE

CABEÇA EM PEDAÇOS

NA RUA CONDE DO BOMFIM

Uma carta ao director do "Correio da Manhã"

A descoberta do cadaver — Scena a Ponson du Terrail — Ossos do craneo espatifados — Em meio do capinzal — Cartas e cartões — Graves accusações a um medico — Doença ou loucura? — A policia — A nossa reportagem.

Mais uma horrivel tragedia, envolvida nas densas sombras de mysterio, que parece insondavel.

O chronista das coisas policiaes, habituado ás scenas de sangue, acostumado ás peripecias de crimes sensacionaes, com o caso de hontem quebra a sua indifferença, nessa surpresa cruel de que, a tratar-se de um assassinato, nem póde haver maior requinte de perversidade.

E o cerebro se povoa de pensamentos fantasticos, na lembrança das terriveis scenas creadas nas imaginações fertilissimas de Ponson du Terrail, de Xavier de Montépin, de Emile Gaboriau.

Cansam-se as idéas, sentem-se palpitantes as provas de que transviado, dominado pela mania do suicidio, um infeliz succumbiu, sacrificando impiedosamente o corpo.

A' procura de provas para chegar a semelhante resultado, como que parece encontral-as do mais forte valor.

Mas, o espirito se desvia, por um momento, no desejo de chegar á verdade, e, então, da luta travada, resulta que outras provas se impõem, determinando a impossibilidade de um suicidio, na certeza de que a raça desgraçada dos Carlettos e dos Rocas não abandona o orbe terreno, proliferando no tremendo desejo de eternamente se saciar no sangue das suas victimas.

Vertiginosamente, correu hontem, á tarde, a noticia de que apparecera um cadaver despojado da cabeça, para os lados da Tijuca.

A ultima blague de Copacabana, o encontro do homem morto na subida do Leme, denuncia levada por pilheria á nossa policia, levaram a duvida áquelles que, por dever, se incumbem de relatar os factos criminosos.

A obrigação, no emtanto, impunha a investigação, e toda a reportagem de policia correu á procura de notas, que lhes pareciam insignificantes.

Foi uma surpresa detestavel. O facto, infelizmente, era verdadeiro, em todos os seus detalhes.

O LOCAL

A chacara da rua Conde de Bomfim, que actualmente tem o n. 61, e que fica á pouca distancia do largo da Segunda-Feira, antigamente tinha o n. 17.

Duas pilastras de granito, a que se acham ligadas largas portas de ferro gradeadas, de pintura esmaecida, dão accesso á rua, ladeada de annosas mangueiras, das quaes, ao lado direito, logo no principio, a primeira do mangue, foi cortada a machado, apenas apresentando ennegrecido tronco.

E' a esse madeiro que se acha quasi encostada velha caixa d'agua, que termina em fórma de fortaleza.

Vencidos cerca de 500 metros, encontra-se confortavel predio, em que reside, com sua familia, o sr. Alfredo Braga.

Vasto terreiro enfrenta a casa e ingreme subida dá accesso a vasto terreno, onde a vegetação silvestre irrompe forte e sadia, tendo a ensombral-a ainda seculares mangueiras.

Foi, junto ao tronco, talvez da mais velha de todas essas arvores, que vimos o cadaver do desgraçado, em completo estado de putrefacção, vestido de preto, botinas de bezerro, tendo ao lado chapéo de palha, esburacado, contendo no fundo os espatifados ossos do craneo.

ENCONTRO DO CADAVER

Ha dias, nos disse o morador do predio, o sr. Alfredo Braga sentiu o acre cheiro de alguma coisa em periodo de decomposição.

Isso fel-o encarregar dois pequenos de procurar nas immediações o que produzia semelhante emanação, promettendo remuneração ao trabalho.

Os meninos correram por algum tempo e na volta certificaram haverem apenas encontrado um gato morto.

As emanações deleterias desappareceram, até que hontem, pelas 4 horas da tarde, uma creada do sr. Alfredo Braga, de nome Julieta, que é muda, á procura de gravetos para accender o fogo, subiu a ladeira a que referimos acima, para voltar horrorizada poucos momentos depois, fazendo os mais emocionantes signaes de que havia alguma coisa de maior, á distancia de uns cincoenta metros da casa.

Para o ponto indicado correu o dono da casa, deparando então com um cadaver, a que faltava a cabeça.

Immediatamente communicou o facto

A' POLICIA

Prestamente compareceu no local o dr. Galba Machado, acompanhado do escrivão, capitão Dilermando de Albuquerque, do commissario José Luiz Machado e de guardas civis.

Excessivo o trabalho que tiveram, á procura, no basto capinzal, da cabeça da victima, que encontraram aos pedaços, e que reuniram dentro do chapéo de palha.

A autoridade immediatamente requisitou a presença do medico legista e do photographo do gabinete de identificação e estatistica.

Não se fez esperar o dr. Rego Barros, que, encontrando o cadaver, collocado de ventre para o ar, o examinou minuciosamente, verificando que grande foicada ou machadada deixára signaes os mais completos, não só por ferimento na perna direita, como tambem por fractura dos ossos.

Terminado o exame, o dr. Galba Machado procedeu á revista nos bolsos do paletot que o morto vestia, encontrando grande numero de

CARTAS E CARTÕES

Innumeros, cheios de phrases affectivas, visitas de parentes e amigos e dirigidos a Adhemar Figueira Pegado.

Deve ser esse o nome do grande infeliz, que até as 11 horas da noite, quando nos retirámos do local, não teve a photographal-o o funccionario da policia encarregado desse serviço.

Illuminado apenas por uma vela de espermacete, caridosamente collocada sobre velha lata de kerozene, lá ficou durante toda a noite o putrefacto cadaver, tendo á sua frente o aprazivel Sumaré, á direita a rua Felix da Cunha, que termina numa pedreira, e á esquerda o caminho que vae ter ao morro do Salgueiro.

Levados cartões e cartas para a delegacia, após séria desinfecção, foram entregues á avidez de todos.

Dentre elles destacámos:

Cartão de visita, branco, tendo ao centro o nome: Julio Cesar Pegado.

Nelle se lê:

"Bom Filho. — Este cartão é portador de muitos abraços que te envia o pae que te estremece e faz todos os votos pela tua preciosa saude que, confia, te será restituida para tua e nossa felicidade."

Cartão de "Hildeberto Freire de Carvalho, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Ao prezado Zizinho — Abraça pelo dia de hoje o primo e amigo. Salve 4—5—910."

A seguinte carta:

"Meu caro Zizinho. — Acabo de receber a tua cartinha que muito me contristou por ver que não queres esperar com paciencia a opportunidade da tua transferencia.

Infelizmente, ainda não estou tão boa de saude e só tenho ido á Escola Normal que é muito perto, pois receio peorar, como da ultima vez que ahi estive, que vim sentindo muitas dôres que passei 21 dias sem poder sair.

Disse o dr. Gotuzzo que não se esqueceu do teu pedido e que assim que houver vaga passarás para baixo.

Assim que mamãe podér, irá outra vez visitar-te e pedir ao doutor a tua transferencia.

Tem paciencia, meu irmão, pois tudo será feito para teu bem.

Agora com essa inquietação e insistencia é que pódes peorar, assim como desgostar aos que ahi encima cuidam de ti.

Mamãe ficou muito triste com a tua carta pois não sabemos mais que fazer.

Temos ido ahi uma porção de vezes, já pedimos ao medico que te mandasse para baixo e elle diz que assim que fôr possivel fará a tua vontade.

E' preciso ter calma e esperar, pois só depende de tua vontade o sentir-se bem aonde estás.

Adeus. Todos te enviam muitos abraços e saudades. — Tua irmã muito dedicada.— 29—5—910. — Celuta."

Entre o grande numero de papeis encontrados, bastante estragados pela decomposição do cadaver, tambem encontrámos a seguinte carta, que houvera desejo fosse entregue ao nosso chefe dr. Edmundo Bittencourt.

Damol-a na integra, respeitando a orthographia do missivista.

"Ao illustre e conceituado Sr. Dr. Edmundo Bittencourt muito Digno Redactor do "Correio da Manhã". — Rogo a V. Ex. a publicar estas linhas no vosso conceituado jornal.

O Sr. Dr. Juvenil da Rocha Vaz director do Hospicio Nacional teve a gentileza com a sua medicina charlatanica fazer da minha pessoa instrumento de experiencia para fazer de um corpo perfeito inutilizado para quem apellar como vejo que cada um dos pacientes que aqui insistem são tratados pela mesma forma que eu quero dizer que os infelizes são perseguidos pela mesma ciencia charlatanica do Sr. Dr. Rocha Vaz que só usa apparelhos electricos de alta frequencia em vidros de construcção franzina onde se viu isto.

Só mesmo um medico formado a supapos é que poderia ter esta idéa tão descabida.

Portanto pesso a V. Ex. mais de uma vez se eu venho de commetter qualquer asneira será elle o unico responsavel pelo o que se der.

Desde já fica V. Ex. sabendo que elle será unica e esclusivamente o auctor da minha desgraça.

Desde já subscrevo-me — Att°. Cr°. Obr°. — Adhemar Figueiro Pegado."

UM LOUCO?

Parece não haver duvida sobre isso o que facilmente se deprehende da leitura dos documentos publicados acima.

Além disso, ainda a existencia de coupon de bonde da Companhia Jardim Botanico, que tem o n. 050, do valor de 300 réis, faz pensar na fuga do infeliz do Hospicio Nacional de Alienados, procurando terminar a sua desgraçada existencia.

Talvez não conseguisse isso.

Enveredando por caminhos desconhecidos, quem sabe si não encontrou os seus assassinos?

Manifestação violenta da molestia, tomado por um malfeitor, delle não tiveram piedade.

O machado e a foice foram vibrados, e, ferido mortalmente, caiu, para não mais se levantar, entregando a alma presa das maiores angustias, ao misericordioso Creador.

Estamos certos de que o dr. Galba Machado cumprirá o seu arduo dever, retirando das trevas em que se acha immerso o horrivel facto, para que a justiça dos homens puna severamente os perversos criminosos.

NOTA IMPORTANTE

Informações de ultima hora, levadas á policia do 17º districto, dizem ter sido o morto um habil dentista e que no Hospicio auxiliava aos medicos nos exames de casos differentes.

Falou-se mais que estava o desgraçado prestes a receber uma herança, de seu pae ou avô.

Seja o que fôr, o caso é que, em torno de tudo isso, paira insondavel mysterio.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Curso de pharmacia

Serão chamados hoje:

2º anno — Pratico-oral, ás 10 horas — Oscar Pernambuco Duarte, José Alves de Faria Junior, José Cerqueira Garcia e Joaquim Henrique Cardoso.

Turma supplementar — José Theophilo G. de Oliveira, Edgard Caldas, Lino Octo de Azevedo, Manoel Alves Jales e Antonio Balham.

Curso odontologico

Serão chamados hoje:

2ª série — Exercicio de anatomia medico-cirurgica, ás 11 1/2 horas — Oscar dos Santos P[illegible] mentel, Julio Goulart Bueno e Claudemar Pinto Martins Costa.

DIVERSAS

São convidados os graduandos em odontologia a comparecerem no dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde, no laboratorio de odontologia da Faculdade de Medicina, afim de proceder-se á eleição do paranympho para a turma de 1910.

——Na reunião preparatoria que os alumnos da 6ª série da Faculdade de Medicina realizaram na ultima sexta-feira, afim de deliberar sobre os actos concernentes á formatura dessa turma, ficou resolvido:

1º — As eleições de paranympho e orador terão logar amanhã, ás quarta-feira, á 1 hora da tarde, no pavilhão de Hygiene, com o numero de doutorandos que comparecer.

2º — A escolha da commissão de quadro será feita por sorteio, dentre os doutorandos presentes.

3º — Não serão admittidos votos por procuração.

4º — Os ouvintes poderão tomar parte em todos os actos.

5º — A eleição do paranympho será feita em tres escrutinios: no primeiro, entrarão todos os candidatos; no segundo, os quatro mais votados, e no terceiro, os dois mais votados no segundo. Para cada escrutinio haverá uma chamada, sendo, entretanto, recebidos os votos dos doutorandos que, faltando á chamada, chegarem antes do inicio da apuração.

6º — A eleição do orador se fará em um só escrutinio.

7º — Dirigirá os trabalhos a mesma mesa que presidiu á reunião preparatoria, constituida pelos srs.: dr. Rodolpho Chapot Prévost, presidente; Ruy Monte e Zoroastro Passos, secretarios.

CENTRO DE ACADEMICOS

Recebemos amavel communicação de que acha-se empossada, desde o dia 14 do vigente, a nova directoria deste centro, eleita para o exercicio de 1910 a 1911, e que se acha assim constituida: presidente, Leonidas Porto; vice-presidente, Benjamin Reis Junior; 1º secretario, Luiz Moreira de Souza Filho; 2º secretario, Carlos Celso de Ouro Preto; thesoureiro, Armando Magalhães Corrêa, e bibliothecario, João Capistrano do Amaral.

Em resposta ao aviso n. 176, de 4 do corrente, do Ministerio da Fazenda, o ministro da Viação informou que Edylio José da Rosa deixou de exercer o cargo de ajudante de fiel da thesouraria da E. F. Central do Brasil, desde 17 de dezembro de 1909, data em que foi exonerado desse cargo.

A Prefeitura vae fazer o alinhamento da rua Padilha, no Engenho de Dentro, visto ter a Estrada de Ferro cedido os terrenos necessarios para tal fim.

O ministro da Viação, de accordo com o parecer da Inspectoria Geral de Navegação, deferiu o requerimento de Barbosa & Tocantins, armadores, estabelecidos em Belem, no Estado do Pará, pedindo lhes sejam concedidos os mesmos favores de que goza o Lloyd, menos a subvenção.

Começou hontem o calçamento a parallelepipedos da rua General Canabarro.

O ministro da Fazenda approvou a proposta feita por João Padilha de Camargo, collector das rendas federaes em Sorocaba, no Estado de S. Paulo, de José Padilha de Camargo para seu ajudante.

Será autorizada a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Goyaz a entregar 18:327$729 de quotas de beneficios de loterias correspondentes ao 2º trimestre do corrente anno, a saber: 9:912$500 ao governo do Estado; 4:207$615 ao Lyceu; 3:155$711 ao Hospital de S. Pedro de Alcantara; 631$142 ao Asylo de Mendicidade e 420$761 ao Gabinete Literario Goyano.

A Recebedoria arrecadou, de 1 a 18 do corrente, a quantia de 1.349:694$445, e hontem, 79:739$146, o que perfaz a importancia de 1.429:433$591.

Em egual periodo de 1909, foi arrecadada a quantia de 1.029:344$716.

O ministro do Interior remetteu ao Ministerio das Relações Exteriores cópia do officio do juiz federal na secção do Rio de Janeiro, com referencia á arrecadação de salvados do navio norueguense Nora, naufragado nas costas do municipio de Saquarema.

O ministro da Fazenda permittiu, como antecipámos, que Silvino de Almeida & C. vendam em seu estabelecimento commercial estampilhas do sello adhesivo.

O prefeito mandou construir um galpão, na Escola Azevedo Junior, em Cascadura, para gymnastica das alumnas. Esse importante melhoramento introduzido naquella escola deve ser inaugurado em agosto proximo.

No Registro de Lavradores, no Ministerio da Agricultura, foi inscripto o sr. João Rangel Sobrinho.

Começou hontem o calçamento das ruas Campos Salles e Santa Luiza, no Engenho Velho.

Inspector de alumnos

O Gymnasio Pio-Americano, precisa de um bom inspector, maior de 30 annos de idade, e que apresente boas referencias de sua pessoa. Para tratar no mesmo gymnasio, rua Teixeira Junior, S. Christovão.

A estação radio-telegraphica de Amaralina, na Bahia, conseguiu hontem falar com o paquete allemão Cap Blanco a 1.100 milhas de distancia, estando o referido paquete a 28° 40' de latitude sul e a 48° 26' de longitude occidental. A latitude approxima-se á de Laguna, em Santa Catarina. A estação continuará as experiencias com o Cap Blanco, tambem munido do systema de centelhas sonoras, em sua viagem ao norte, para verificar o alcance maximo nesta direcção, empregando a energia primaria de quatro e meio kilo-watts com a onda, de oscillação propria de sua antena, que é de 800 metros.

A' vista de um recurso interposto por uma firma desta praça, importadora de bicycletas armadas e de partes integrantes das mesmas, pedindo que o "quadro" fosse classificado como accessorio, allegando que, na Alfandega essa classificação, de ha muito, era adoptada, a Directoria da Receita, de accordo com o despacho do ministro, baixou uma ordem determinando que, de ora em deante, esse "quadro" passe a ser considerado como parte principal das bicycletas e a ella pertencentes, todo excepto rodas, pedaes e guidões, bem como os pequeninos accessorios destas ultimas peças.

ULTIMA HORA

GRANDE INCENDIO

A' 1 1/2 hora da manhã manifestou-se violento incendio na marcenaria da rua dos Andradas n. 48, de Arnaldo Teixeira Soares.

O fogo começou nos fundos da casa, e, á hora em que escrevemos, os bombeiros trabalham para extinguil-o.

O predio é de dois andares, sendo que no pavimento terreo é estabelecida a marcenaria e no superior reside a familia do seu proprietario.

O Corpo de Bombeiros compareceu promptamente.

A vizinhança, alarmada, procurava salvar o que podia.

A's duas e meia da manhã, o fogo diminuia consideravelmente.

O aviso foi dado pelo guarda civil n. 1.005.

O sr. Arnaldo, que foi visto pelo guarda de serviço procurando extinguir o fogo com baldes d'agua, ficou detido e está á disposição do delegado do 2º districto.

O ministro do Interior dirigiu o seguinte aviso ao delegado do governo junto á Escola de Pharmacia, Odontologia e Obstetricia, de S. Paulo:

"Attendendo ao que requereu Justino da Silva Carvalho, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra e habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, declaro-vos haver resolvido permittir-lhe que se matricule no curso de odontologia do estabelecimento sob a vossa fiscalização, com dispensa dos respectivos exames preparatorios, satisfeitas, porém, as demais exigencias regulamentares e marcando-se-lhe as faltas em numero correspondente ao de aulas desde o inicio do anno lectivo."

ASSOCIAÇÕES

CLUB MILITAR — Foram acceitos socios os seguintes officiaes: almirante Alexandrino de Alencar, capitão de mar e guerra José de Oliveira Garcez Junior, coronel Carlos Pinto, Luiz Antonio Cardoso, José de Araujo Bulcão, Antonio Caetano da Silva Junior e Miguel Calmon du Pin Lisboa; capitão de corveta Raul Oscar Faria Ramos, major Raphael Clemente Telles Pires, capitão Antonio José da Fonseca Galvão, primeiros-tenentes Antonio de Lacerda Gama, Antonio Rodrigues de Araujo, Hygino Pantaleão da Silva Junior e Julio Gartner, e segundos-tenentes Sylvio da Rocha Carvalho, Oscar Severiano Bastos Nunes, Waldemar Souto de Oliveira e José Limirio Ribeiro.

CAIXA AUXILIADORA DOS EMPREGADOS DAS CAPATAZIAS DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO — Sob a presidencia do sr. Caetano Rodrigues Rosa, reuniu-se a 11 do corrente, a directoria e conselho administrativo, tendo aberto a sessão ás 7 1/2 horas da manhã e convidado o sr. Alvaro Rodrigues Penedo para 2º secretario em vista de ter faltado o sr. Antonio Lino da Cunha.

O 1º secretario procedeu á leitura do expediente, constando o mesmo de um officio de agradecimento do coronel José da Silva Rego, e outro da commissão de festejos do baptismo do estandarte, offerecendo dois quadros com photographias tiradas na festa, no dia 22 de maio do corrente anno.

Requerimentos dos associados Joaquim de Freitas Lourenço Junior, Percilliano Claudio da Silva, José da Silveira Duarte, pedindo beneficencias.

Passando á ordem do dia foram approvadas diversas propostas para admissão de novos associados.

Foi apresentado pelo thesoureiro o balancete correspondente ao trimestre de abril a junho, dando no mesmo parecer favoravel a commissão de finanças, visto ter feito minucioso exame na thesouraria e secretaria, achando tudo em boa ordem.

Pela commissão de beneficencia foi apresentado um mappa demonstrativo de abril a junho, na importancia de 347$, os quaes lidos e submettidos á discussão foram approvados.

Em seguida foi apresentado pelo presidente da commissão de festejos sr. Manoel Figueiredo, o balancete da receita e despesas feitas com a solemnidade do baptismo do estandarte, sendo as despesas feitas, com o producto da subscripção angariada entre os associados.

O presidente agradeceu á commissão os esforços empregados para o bom desempenho e pede que seja concedido um voto de louvor ao presidente sr. Manoel Figueiredo e aos srs. Antonio Lino da Cunha, secretario; Carlos José dos Santos Rodrigues, thesoureiro; Alberto Gomes Patricio e Leopoldo Pinheiro de Lemos, e que sejam lançados em suas matriculas; o que foi approvado, tendo mandado archivar os respectivos documentos em vista de acharem-se conforme.

Passando ao bem geral pediu a palavra o sr. Adriano Joaquim Ferreira e apresentou diversos additivos para figurarem na lei social e para que fosse nomeada uma commissão para encarregar-se do estudo dos mesmos, posta em discussão foi approvada a mesma proposta, sendo pelo presidente nomeada a commissão composta dos srs. Adriano Joaquim Ferreira, João Alves Bezerra e Antonio Lino da Cunha.

O presidente declarou que adquiriu mais uma apolice da divida publica sob o n. 443.609, de valor de um conto de réis, elevando assim a 14 apolices o patrimonio social.

Não havendo nada mais a tratar-se, o presidente manda que seja lançado um voto de louvor ás commissões de beneficencia e de finanças pelo auxilio valioso que têm prestado á sua directoria, e em seguida encerrou a sessão, ás 9 horas da manhã.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CAMPOS SALLES — Sob a presidencia do sr. José de Castro Ribeiro, secretariado pelos srs. Franklin Reishoffer e João de Souza Machado, reuniu-se a 15 do corrente a 11ª do conselho da Associação Beneficente Campos Salles.

Lida a acta da sessão anterior, foi ella sem debate approvada.

O expediente constou de diversas propostas de novos associados, as quaes foram enviadas á commissão.

Requerimento pedindo beneficencia do sr. Alexandre José Martins, sendo deferido.

Communicação de posse das sociedades Amparo Operario e Imprensa.

Convite do Congresso Campos Salles, recebido com especial agrado.

Bem geral — O presidente fez lisongeiras referencias ao 1º anniversario do Congresso Campos Salles, terminando por agradecer o honroso convite com que foi distinguido.

O thesoureiro communica que recebeu os juros das apolices dos ultimos semestres.

O presidente chama a attenção de todos para o desenvolvimento que está tendo esta instituição, que tomou o nome de Campos Salles.

Encerrou-se a sessão ás 8 horas da noite.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

A modestia, na reclame, é muitas vezes um grande defeito para quem a usa. Foi isso que se deu com o Jockey-Club, no facto desastroso de domingo ultimo, e do qual foi victima o habil jockey Alexandre Fernandes. Ao noticiarmos tão dolorosa occorrencia, fizemos reparos, que agora verificamos não serem de todo ponto justos, sobre o serviço de soccorros dos nossos prados.

O director do prado Fluminense, sr. Antonio Xavier da Costa Lima, segundo informações que nos foram prestadas, reformou completamente a velha enfermaria daquelle hippodromo, dotando-a com apparelhos e medicamentos modernos, sob a competente direcção do dr. Caetano da Silva, proficiente cirurgião e commissario de hygiene nesta capital, a cuja dedicação está confiada a referida enfermaria.

Dizer, porém, que não estavamos de todo sem razão, pois a directoria do Jockey-Club, sempre solicita em rodear o publico de suas festas com o maximo conforto, [illegible] na segunda parte do nosso reparo, e pensa já em dar ao dr. Caetano da Silva o valioso auxilio de um interno, que permaneça na enfermaria, para prestar primeiros soccorros, não só aos profissionaes do turf, como tambem ao publico, sempre que este delles careça.

Registrando tudo isso, temos immenso prazer em notar que a directoria do Jockey-Club não usa o muito usado systema de pagar com os pés o bem que com as mãos se lhe faz.

Frontão Nictheroy

Resultado da funcção realizada hontem, sob a direcção do expeloteiro Ruiz.

1	Vergara	6$000	4$000
	Martin		5$400
2	Solozabal	9$500	5$500
	Hermenegildo		[illegible]
3	Martin	11$200	[illegible]
	Vergara		[illegible]
4	Martin	8$500	[illegible]
	Antonio		[illegible]
5	Solozabal	6$500	[illegible]
	Vergara		[illegible]
6	Vergara	14$000	[illegible]
	Solozabal		[illegible]
7	Vergara	8$500	[illegible]
	Hermenegildo		[illegible]
8	Vergara	13$500	[illegible]
	Antonio		[illegible]
9	Vergara	6$500	[illegible]
	Solozabal		[illegible]

Hoje, amanhã e segunda-feira, funcção das 3 1/2 ás 6 horas da tarde

Dia social

DATAS INTIMAS

Passa hoje, o anniversario, do conhecido advogado do nosso fôro dr. Francisco Siqueira de Andrade.

Por este motivo, a sua pittoresca vivenda, na ponta do Cajú, em S. Christovão, será pequena para conter o grande numero de amigos que o irão felicitar.

——Faz hoje annos o professor Narciso de Oliveira, residente em Petropolis.

——Faz annos, hoje o sr. Jeronymo Emiliano Vetromille, estimado funccionario da Prophylaxia da Febre Amarella.

——Faz annos hoje, o sr. Tertuliano José de Carvalho, recebedor geral das rendas da Prefeitura Municipal.

Por este motivo, receberá aquelle funccionario muitos cumprimentos de seus collegas e amigos, que irão á sua casa para o saudar e participar do contentamento do anniversariante.

——Completa hoje, mais um anniversario natalicio o exmo. e rev. d. Alberto Gonçalves estimado bispo de Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo.

——Faz annos hoje, a exma. sra. d. Izaura da Silva Oliveira, esposa do sr. Octviano Augusto de Oliveira, funccionario postal.

——Faz annos hoje, o pharmaceutico Carlos Cardoso, promovido ha dias 1º chimico do Laboratorio de Analyses.

——Por motivo de seu anniversario natalicio, que passou hontem, foi alvo de significativa manifestação de apreço, o dr. Luiz de Andrade Sobrinho, intelligente engenheiro chefe da 3ª divisão da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, por parte dos funccionarios dessa divisão.

Ao chegar á séde da divisão que tão competentemente dirige, foi o dr. Andrade Sobrinho recebido por uma commissão composta dos funccionarios dr. Heitor Scheid, Luiz Vianna de Oliveira, Attila de Mesquita e dr. Atanalpo Vidigal.

Conduzido para o seu gabinete, que se achava artisticamente ornamentado de bellas flores naturaes, o illustre e estimado anniversariante foi saudado pelo major Atanalpo Vidigal, que produziu bellissima allocução, entrecortada de applausos enthusiasticos.

O dr. Andrade Sobrinho, commovido, agradeceu a espontanea demonstração de amizade que lhe faziam os seus subordinados.

Varios mimos de valor, foram offerecidos ao estimado anniversariante.

A' noite, em sua confortavel residencia, á rua das Laranjeiras, offereceu o dr. Andrade Sobrinho, aos seus amigos e admiradores, um lauto banquete, durante o qual reinou a maior alegria e cordialidade.

Ao *dessert*, foram feitos varios brindes.

Terminado o banquete, improvisou-se uma delicada "soirée" dansante, que se prolongou animada até alta madrugada.

Foram recitados monologos e poesias por varios dos presentes, que receberam muitos applausos.

Entre o grande numero de pessoas presentes, vimos as senhoras e senhoritas Cacilda Gilaberte, Lucina Bittencourt, Florencia Andrade de Ayper, Rita de Andrade Baptista, Maria da Gloria Leal, Erondina Machado, Pedrita da Silva, Edith Andrade, Zaira Andrade, Nair Andrade, Heloisa Pelle, Maria do Carmo Silva, Rosa de Andrade Baptista, Irene de Andrade, Maria Gilaberte Eurydice Andrade, Palmyra [illegible]

INAUGURAÇÕES

O estimado e conhecido negociante da Ponta do Cajú, dr. José Paes, inaugura hoje, á rua General Sampaio n. 36, a "Fabrica Paes", destinada á exploração da industria de fumo.

Não é um estabelecimento novo, porque, ha muito, o activo industrial se entrega ao fabrico de cigarros e charutos, em pequeno predio da mesma casa.

A insufficiencia de espaço o obrigou á acquisição do novo predio, para dar maior expansão ao seu commercio.

O sr. Paes é, nesta cidade, o unico depositario das afamadas palhas para cigarros, marca "Caldellas", vindas de Portugal, da villa do mesmo nome.

Para a festa de inauguração, recebemos gentilissimo convite.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

A bordo do *S. Paulo* chegará hoje do norte o dr. Antonio Antunes Alencar, chefe politico no territorio do Acre.

No cáes Pharoux haverá lanchas á disposição dos seus amigos e admiradores que o forem receber.

——Hospedaram-se hontem no Hotel dos Estados:

Antenor da Cunha Bastos, Bento Cyntrão, Manoel Cupertino de Almeida, José Nunes, José Hollender, José Maria dos Santos, dr. Gastão de Sá e familia, dr. Dubin e familia, Elysio Pereira Alves e dr. Manoel Ribeiro Salles Guimarães.

——Chegou hontem de Buenos Aires, a bordo do *Atlantique*, o dr. Ricardo Rodriguez Olivera, distincto advogado daquella capital.

Após ligeira demora nesta cidade, regressará á vizinha Republica.

——Estão hospedados no Hotel dos Estados:

Dr. Bento Maria da Costa, general Febronio de Brito e senhora, dr. Miguel de Santa Cruz Oliveira, dr. Durval Pires Porto, Joaquim da Silva Pinto, João Braga, dr. Deothord e familia, senador José Luiz Coelho e Campos, dr. H. Bodson e senhora, Mauricio Bensaude, dr. Gastão de Sá e familia, dr. Gervasio Silveira e senhora, dr. Ambrozio Machado da Cunha, Augusto Mariante, Nelson Moreira, Silvino Moreira, Antenor da Cunha Bastos, Bento Cyntrão, Manoel Cupertino de Almeida, Manoel Ribeiro Salles Guimarães, José Maria dos Santos e familia, José Hollender, Elysio Pereira Alves, Antonio Luiz Cardoso de Salles e filho, dr. Amador de Goloy, M. C. Alves Barbosa, commendador Gabriel Carregal e familia, tenente Pedro Ornellas, tenente Joaquim Duarte e tenente Antonio Rodrigues Paim.

——No Hotel Avenida hospedaram-se hontem:

Francisco Mazzei, Ulpiano Petri, B. V. Souto, J. Elias do Amaral Rocha, Otto Wersefleg, Emilio Renhert, Paula Ramos, dr. Miguel Sampaio e familia, E. Pereira de Souza, dr. J. V. Ferro, dr. Julio Meirelles, Pedro J. Reis, Manoel Theodoro, G. Venet e senhora, W. Edouard, mme. Dortund, Guilherme Netto, J. França, B. Mancini, H. Ferdrix, Orchitellet, Ph. Kahun e dr. Arthur Collares Moreira.

——De Buenos Aires e escalas, chegaram hontem pelo *Mayrink*: Virginia Alves Pereira e familia, capitão de corveta Antonio [illegible]

[illegible]

CASAMENTOS

[illegible]

CONFERENCIAS

[illegible]

BANQUETES

[illegible]

MISSAS

[illegible]

FALLECIMENTOS

[illegible]

——Realiza-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento de d. Amanda Mattoso Bandeira Duarte, casada, de 29 annos de edade.

O saimento está marcado para as 9 horas da manhã.

——A's 4 1/2 horas da tarde de hontem, saiu, da rua Progresso n. 40 (Paula Mattos), o enterro de d. Carolina de Faria, viuva, de 57 annos de edade.

A inhumação foi feita no cemiterio de São João Baptista.

Esteve hontem reunida, no Ministerio do Interior, sob a presidencia do dr. Esmeraldino Bandeira, a commissão incumbida de organizar o Patronato dos Liberados Condicionaes e Eggressos Definitivos da Prisão.

Compareceram todos os membros, excepção feita do dr. Alcebiades Peçanha.

Aberta a sessão, foi approvado o relatorio feito pelo desembargador Lima Drummond, relativo á organização do Patronato.

Foi, em seguida, communicado pelo ministro que o desembargador Lima Drummond tem prompto o regulamento do mesmo Patronato. Lido pelo seu autor, o regulamento, foi foi apresentada uma emenda no sentido de ser accrescentada uma clausula em virtude da qual os empregos que tenham contrato com o Estado se obriguem a reservar um certo numero de logaers para os liberados de boa conducta.

O trabalho do desembargador Lima Drummond foi a imprimir.

A commissão reune-se quarta-feira da semana vindoura.

Em resposta á consulta do delegado fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo, o ministro da Fazenda decidiu que, obtida prévia permissão da autoridade estadual competente, podem os collectores ser autorizados a fiscalizar nos cartorios dos tabelliães e escrivães a arrecadação do imposto proporcional nas escripturas de transmissão de propriedade; não podendo, no emtanto, dar execução ao art. 56 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.886, de 7 de março de 1838, por isso que escapa á competencia do Ministerio da Fazenda qualquer providencia a respeito.

Especialidades do norte

CAMARÕES, farinha d'agua, azeite de gergelim, gergelim em grão, queijo de S. Bento, doces de: bacury, cupú, burity, imbú, araça caju, manga, mangaba, goiaba e abacax. Queijo do sertão, castanhas do Pará, carimãs e bejus, azeite dendê, e os preciosos vinhos de caju, jenipapo e capuina — Largo de S. Francisco, esquina da rua dos Andradas, junto do "Parc".

Pelo telegrapho

Amazonas

Festa pelo anniversario do governador

MANÁOS, 19. (A. A.). — Por occasião da data anniversaria do governo do coronel Bittencourt, serão realizadas grandes festas, nas quaes tomará parte o commercio desta capital. Será pos essa occasião organizado um corso, na avenida Eduardo Ribeiro, havendo espectaculo gratuito nos diversos theatros desta capital.

Pará

Stock de borracha — O anniversario do general Pedro Paulo — Reducção de fretes — Crime a bordo do Republica *— Partida do cruzador — Construcção de um edificio para a Maternidade*

BELEM, 19 (A. A.) — O *stock* da borracha era até 30 de junho passado, de 541 toneladas. Entraram até 16 do corrente, 1.619 toneladas; sairam para a America, 603; para a Europa 1.044; existem 513, das quaes 440 em primeiras mãos. Entraram hoje 31.969 kilos. O mercado conserva-se activo.

BELEM, 19 (A. A.) — O governo vae pagar o premio estipulado, a 16 colonos que plantaram, na estação experimental Augusto Montenegro, oito mil seringueiras.

BELEM, 19 (A. A.) — Foi muito festejado o anniversario natalicio do general Pedro Paulo da Fonseca, commandante da região militar. A *Provincia do Pará* e o *Jornal* fazem-lhe honrosas referencias.

BELEM, 19 (A. A.) — Foram reduzidas de 40 % as taxas de fretes da Estrada de Ferro de Bragança, o que causou boa impressão no commercio.

BELEM, 19 (A. A.) — A bordo do cruzador *Republica*, ainda ancorado neste porto, deu-se hoje uma scena de sangue entre praças da sua guarnição. Por causa de uma desavença, cuja origem se ignora, o marinheiro Namonel de Souza feriu com varias facadas o foguista Jorge Pio. O estado deste é melindroso.

BELEM, 19 (A. A.) — Segue hoje de tarde para Manáos o cruzador *Republica*, levando a bordo o capitão de fragata Altino Corrêa commandante da flotinha do Amazonas.

Quando chegar a Santarem, o sr. Altino Corrêa passa para bordo do vapor *Commandante Freitas*, afim de assumir o commando da flotinha, seguindo depois para Manáos a bordo do *Republica*.

BELEM, 19 (A. A.) — Devido á iniciativa e esforços empregados pelo provedor da Santa Casa de Misericordia está resolvida a construcção de um edificio apropriado á Maternidade. O predio constará de quatro ligados entre si; o primeiro fica parallelo á praça Deodoro, e o segundo á rua Oliveira Bello, sendo ligados entre si pelo terceiro corpo, formando curva; o quarto fica do lado interno destes tres, com communicações para elles.

O edificio, que deve ficar sendo um dos mais bellos e elegantes da cidade, será dotado com todos os melhoramentos modernos, proprios ao fim a que é destinado.

BELEM, 19 (A. A.) — Desde o primeiro semestre deste anno até hoje a exportação da castanha attingiu, pelos portos de Belém, Manáos, Obidos, Itacoatiara, 178.097 hectolitros, sendo para a America do Norte 113.074 hectolitros e para a Europa 55.023 hectolitros. Só Belém exportou 53.781 hectolitros.

BELEM, 19 (A. A.) — Morreu afogado no rio Araguary, quando ia de viagem para Igarité, Ricardo Moore.

BELEM, 19 (A. A.) — Consta que varios industriaes adquirirão terrenos na ilha das Onças, fronteira a esta cidade, para a montagem de officinas de construcções navaes.

BELEM, 19 (A. A.) — Devido ao grande impulso que está tomando a navegação fluvial a companhia do Amazonas construirá grandes officinas de carreiras especiaes, por fórma a dar fluctuação aos diques.

BELEM, 19 (A. A.) — Noticiando o anniversario natalicio do illustre jornalista e politico carioca, sr. Alcindo Guanabara, a *Provincia* dedica-lhe um longo artigo muitissimo elogioso.

Bahia

Augmento de força publica. Ataque á administração Severino. — Fallecimento

BAHIA, 19 (A. A.) — O senador Eugenio Tourinho, discutindo hontem o projecto que dispõe sobre o augmento da força publica para esta capital, atacou a administração Severino.

BAHIA, 19 (A. A.) — Falleceu a sra. d. Adelaide Veiga, virtuosa senhora muito estimada na alta sociedade desta capital. A sua morte está sendo muito sentida.

Ceará

Obras do porto — Donativos pró-Riachuelo

FORTALEZA, 19. (A. A.). — O engenheiro-chefe das obras do porto iniciará, brevemente, a construcção do cáes provisorio e os trabalhos de prolongamento do quebra-mar, cujo material já foi encommendado, para Recife e Alagoas.

A draga pertencente á secção das obras, continúa a excavar o leito do futuro porto.

FORTALEZA, 19. (A. A.). — Os empregados da Alfandega desta capital destinam um dia dos seus ordenados a favor da subscripção para a construcção do *dreadnought Riachuelo*. Consta que seguirão este patriotico exemplo os empregados de outras repartições publicas, federaes e estaduaes.

Rio Grande do Norte

Construcção ferro-viaria — Emprezas edificadoras

NATAL, 19. (C. M.). — Causou boa impressão o contrato celebrado com o governo para a construcção da estrada de ferro de Mossoró á Patu, no primeiro trecho de Mossoró a S. Francisco, consoante o decreto referente ao combate á secca. O contrato respeitou o territorio contestado, concedendo a estrada no limite reconhecido. E' provavel que outros Estados promovam o prolongamento.

De accordo com o projecto Meira e Sá, organizam-se aqui emprezas edificadoras, tendo apenas isenção temporaria da decima urbana.

Minas Geraes

O deputado Sabino Barroso. — Adiamento das eleições municipaes. — O dr. Bueno Brandão — Viagem ao Rio — Reunião do conselho deliberativo. — Fallecimento

BELLO HORIZONTE, 19 (A. A.) — Partiu para essa capital o sr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados federal.

Foram despedir-se do illustre homem publico muitos politicos e amigos pessoaes, fazendo-se o presidente do Estado representar pelo major Vieira Christo.

BELLO HORIZONTE, 19 (A. A.) — Hoje, no Senado, o sr. Camillo Brito justificou o projecto adiando as eleições municipaes, que deviam realizar-se em novembro do anno corrente.

BELLO HORIZONTE, 19 (A. A.) — Parece que parte amanhã para essa capital o sr. Bueno Brandão, candidato á presidencia do Estado.

O sr. Bueno Brandão, que tem sido aqui muito visitado, realiza diariamente prolongadas conferencias com o sr. Wenceslau Braz, presidente do Estado, e com os chefes politicos da situação.

BELLO HORIZONTE, 19 (A. A.) — Sob presidencia do medico sr. Olyntho Meirelles, reuniu-se o conselho deliberativo, para exame de certos assumptos de interesse local.

BELLO HORIZONTE, 19 (A. A.) — Falleceu Carvalho o dr. Virissimo Mascarenhas, chefe politico e ex-deputado federal. A Camara e o Senado prestaram á desditosa homenagem ao extincto, fallando, na primeira, o sr. José Alves, e no segundo, o sr. Camillo Brito.

S. Paulo

Frio intenso. Grandes geadas — As occurrencias de Guaratinguetá. — Discursos na Camara dos Deputados — Falta de energia electrica. Trabalho paralysado — Desapparecimento de um escaphandrista

S. PAULO, 19 (A. A.) — O frio, na cidade e em alguns pontos do Estado, é intenso. Hontem, foram aqui registrados quatro gráos centigrados abaixo de zero, tendo apparecido coroado de geada o planalto da zona alta do Estado.

A geada foi, de madrugada, mais intensa e generalizada que ante-hontem. Ha noticia de quatorze localidades onde caiu bastante neve durante a noite e de madrugada.

Aqui, na cidade, o thermometro accusava, ás 9 horas da manhã, quatro gráos centigrados acima de zero.

De diversas localidades communicam que os productos agricolas estão soffrendo muito com o rigor do tempo. As povoações mais prejudicadas são: Faxina, Avaré, Lençóes, Bragança, Piracicaba, Rio Claro, Ribeirão Preto, S. Carlos do Pinhal, Campinas, Taubaté, Brotas, Tatuhy e Jaboticabal. Faltam noticias de muitos pontos do Estado.

S. PAULO, 19 (A. A.) — Na Camara dos Deputados falou hoje o sr. Eduardo Camargo, criticando as occorrencias de Guaratinguetá, onde, segundo affirmou, os politicos situacionistas, auxiliados pela policia, assassinaram e feriram adversarios, por occasião da manifestação de domingo.

Respondeu ao sr. Eduardo Camargo o *leader* da maioria, sr. Fontes Junior, dizendo que o orador exaggerára os acontecimentos, mas que o governo procederá á averiguações e agirá energicamente, para que os desordeiros, si os houver, sejam entregues ao poder judicial; na opinião delle, *leader*, o que se deu foram simples desordens, a que a policia foi estranha.

A maioria apoiou diversas passagens deste discurso.

S. PAULO, 19 (A. A.) — Na mesma Camara procedeu-se á eleição de quatro commissões permanentes, onde ficou representada a minoria por tres deputados. A eleição, porém, não terminou, devendo continuar e concluir-se amanhã.

S. PAULO, 19 (A. A.) — Desde hontem de manhã que está paralysado o serviço de fabricas e estabelecimentos industriaes, devido á falta de energia electrica.

A companhia explica isto dizendo que se fecharam subitamente duas comportas da usina de Parahyba, pertencentes á Light and Power, tendo partido para aquella cidade o dr. Alfredo Maia e dois engenheiros, e sendo requisitados escaphandristas para essa capital e para Santos.

Um escaphandrista mergulhou ás 11 horas da manhã não reapparecendo; parece certo ter morrido de frio no fundo da represa, cuja profundidade é de nove metros.

A companhia das Docas de Santos forneceu alguns apparelhos para auxiliar estes trabalhos da Light, sendo impossivel calcular quando voltarão estes serviços á normalidade.

Calcule-se bem quanto este incidente está prejudicando ao commercio e á industria locaes, começando a commentar-se entre o publico a facilidade com que taes cosos se repetem.

Rio Grande do Sul

O intendente de Pelotas — Beneficio de Clara Della Guardia — Manifestação — Companhia Papke — Prisão de um gatuno — A invernia no Estado — Uma morte horrorosa — Enfermo

PORTO ALEGRE, 19. (A. A.). — Regressou hoje para Pelotas o dr. José Barbosa Gonçalves, intendente municipal daquella cidade.

Foram despedir-se, a bordo, um grande numero de pessoas, entre as quaes se viam o dr. Borges de Medeiros, representante do presidente do Estado; politicos em evidencia no partido republicano e diversas familias das relações do dr. Gonçalves.

PORTO ALEGRE, 19 (A. A.) — Realiza-se hoje a festa artistica de Clara Della Guardia, que fará a protagonista da *Dama das Camelias*. Os seus admiradores preparam grande manifestação, devendo a artista ser conduzida ao theatro em apparatoso *landau* e acompanhada de quatro bandas de musica. A casa está completamente passada. Nos intervallos serão offerecidas á artista festejada diversos e valiosos brindes.

PORTO ALEGRE, 19. (A. A.). — A companhia allemã de operetas, denominada Empreza Papke, deve estrear-se, no sabbado ou domingo proximo, levando á scena o *Conde de Luxemburgo*.

PELOTAS, 19. (A. A.). — Foi preso o gatuno reincidente Arnaldo Ferreira de Almeida, quando se introduziu na casa commercial de Bromberg & C. e pretendia arrombar o cofre.

PORTO ALEGRE, 19. (A. A.). — Faz um frio horrivel, como não ha memoria. Esta noite caiu muita neve, estando os telhados e quintaes cobertos de geada. Do interior do Estado chegam noticias, dizendo que a invernia vae rigorosa e que os lavradores estão bastante alarmados.

Numa casa, da rua Vinte e Quatro de Maio foi encontrado, morto, o bahiano Chrispim Raphael Gomes, de 60 annos de edade. Suppõe-se que morreu de frio.

PORTO ALEGRE, 19. (A. A.). — Foi concedida isenção de direitos aduaneiros ao material e instrumentos destinados ao Instituto Pasteur desta capital.

PORTO ALEGRE, 19. (A. A.). — Para se aquecer do frio insupportavel, accendeu uma fogueira em sua residencia, no morro Menino Deus, uma pobre mulher, chamada Maria Rosa Santiago. Em tão má hora o fez, que o fogo pegou-se-lhe aos vestidos, ficando horrorosamente queimada.

Recolhida no hospital da Santa Casa de Misericordia, morreu pouco depois. Até morrer, gritou e gemeu sempre, dolorosamente.

PORTO ALEGRE, 19. (A. A.). — Encontram-se enfermos e licenciados, por 30 dias os drs. Ribeiro Dantas, juiz da 3ª vara, e Aurelio Junior, juiz districtal desta séde.

Colombia

Graves desordens em Bogotá — Trafego ferroviario suspenso

BOGOTA', 19 (A. H.) — Hoje de tarde, deram-se nesta cidade graves desordens por occasião de recomeçar o serviço da companhia americana de bondes, o qual se achava interrompido desde meiados de março passado.

De Detroit tambem communicam que o trafego nas estradas de ferro está suspenso e as respectivas officinas fechada. Por este motivo acham-se actualmente desoccupados grande numero de trabalhadores.

Chile

O custo de um banquete — Reunião dos partidos politicos — Escolha do presidente — Organização do ministerio — Conferencia — Projecto de amnistia — Syndicato anglo-chileno

SANTIAGO, 19 (A. A.) — Noticiam os jornaes que o banquete offerecido, em maio ultimo, em Buenos Aires, pelo sr. Agustin Edwards, então ministro das Relações Exteriores do Chile, ao seu collega argentino sr. Victorino de la Plaza, custou 70.000 pesos, papel.

SANTIAGO, 19 (A. A.) — Nos primeiros dias da proxima semana reunem-se as convenções dos diversos partidos liberaes, para nomear as suas delegações á Convenção Geral que tem de escolher o futuro presidente da Republica.

SANTIAGO, 19 (A. A.) — Em reunião do conselho de ministros, realizada hontem de noite, no palacio do governo, ficou resolvido que continuará o actual ministerio no poder, com excepção do presidente e ministro do Exterior, sr. Agustin Edwards.

Ficam desta fórma confirmados os telegrammas de hontem.

SANTIAGO, 19 (A. A.) — O senador Juan Luis Sanfuentes, do partido liberal-democratico, apresentará ao Congresso, brevemente, um projecto de amnistia ampla para todos os crimes politicos.

SANTIAGO, 19 (A. A.) — Organizou-se um syndicato anglo-chileno, com o capital de 1.500.000 libras esterlinas, para explorar as salitreiras recentemente descobertas nas provincias do sul do paiz.

SANTIAGO, 19 (A. A.) — O sr. Maximo Lira, intendente de Tacna, e que se encontra aqui ha dias, conferenciou demoradamente com o sr. Fernandez Albano vice-presidente da Republica em exercicio, sobre diversos assumptos que se prendem á questão de Tacna e Arica, entre o Chile e o Perú.

Perú

Fallecimento do general Suares — Acção de indemnização contra o governo — A solução do conflicto entre o Perú e o Equador

LIMA, 19. (A. A.). — Falleceu o general Belizario Suares, figura de grande destaque nos circulos militares.

LIMA, 19. (A. A.). — A Companhia de Immigrantes vae accionar o governo para haver delle uma indemnização de 30.000 libras esterlinas, importancia em que avalia os prejuizos que soffreu, com o acto do governo, prohibindo a entrada de 600 chinezes, que haviam sido contratados para os serviços de extracção de borracha, no departamento de Loreto, e que satisfaziam completamente todos os requisitos exigidos pelas leis de immigração.

LIMA, 19. (A. A.). — Telegrammas recebidos de Washington, informam que proseguem ali as conferencias entre o sr. Philander Knox, secretario de Estado das Relações Exteriores e os encarregados de negocios do Brasil, Argentina e Chile, sobre a mediação das potencias, para a solução definitiva e pacifica do conflicto entre o Perú e o Equador.

Argentina

O desenvolvimento das relações commerciaes — Artigo da Prensa — Chegada do sr. Coelho — Na recepção do Senado — Almoço a Clemenceau — Banquete offerecido pelo sr. del Pino — Visita ao presidente Alcorta — Inauguração.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — *La Prensa*, num editorial intitulado — *E expansão commercial Pan-Americana*, preconisa o desenvolvimento das relações commerciaes entre os Estados Unidos da America do Norte e os paizes da America do Sul, sem differença sensivel no desenvolvimento commercial desta parte do continente com a Europa.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Chegou hontem a esta capital, da sua viagem á Europa, o sr. Augusto Coelho, iniciador e actual gerente do Banco Hespanhol do Rio da Prata.

O sr. Augusto Coelho teve uma recepção enthusiastica, por parte dos seus amigos e do alto commercio desta praça.

Um pormenor interessante: Os accionistas que compareceram ao desembarque do sr. Augusto Coelho representavam a elevada somma de tres milhões de pesos, papel, em acções do Banco Hespanhol do Rio da Prata.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Na recepção que o Senado offereceu hontem aos delegados á IV Conferencia Internacional Americana, e á qual compareceu tambem o sr. Jorge Clemenceau, conforme já foi noticiado, disse o ex-presidente do conselho de ministros da França, em conversa com alguns delegados, que uma das questões que primeiro abordará, logo que regresse a Paris, será estudar a reforma da lei que regula a naturalização dos filhos dos francezes residentes na America, questão que julga da maior importancia e á qual dedicará todos os esforços.

O sr. Clemenceau manifestou desejos de que não fossem offerecidas festas á noite, porque não quer alterar os antigos habitos de descanso, pois deita-se sempre ás 9 horas da noite e levanta-se ás quatro da madrugada.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O sr. Ismael Tocornal, ex-presidente do conselho de ministros do Chile, e que ha dias se encontra nesta capital, visitou hoje o sr. Figueroa Alcorta, presidente da Republica; e o sr. Victorino de la Plaza, ministro das Relações Exteriores, sendo muito cordiaes as duas entrevistas.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Inaugurou-se, no edificio onde funcciona o conselho superior de educação, a Exposição Escolar, commemorativa do centenario da independencia argentina. A ceremonia foi presidida pelo sr. Romulo Naón, ministro da Justiça e Instrucção Publica, e teve grande concorrencia.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O sr. Clemenceau enviou hoje um novo telegramma aos jornaes de Paris, a respeito das accusações que ali lhe têm feito a proposito da questão Rochette. Disse o sr. Clemenceau que, ha tempos, quando se declarou a fallencia de Rochette, o chefe de policia da capital franceza, sr. Lepine, interrogado por elle, lhe declarára que a policia não podia intervir nessa fallencia fraudulenta em virtude de não lhe ter sido apresentada denuncia pelos accionistas lesados, embora considerasse Rochette um criminoso vulgar e perigoso. Nesta occasião respondeu o sr. Clemenceau ao chefe de policia que, si elle tinha elementos para processar Rochette, o fizesse immediatamente, porque elle, Clemenceau, não toleraria intimidações de quem quer que fosse, sobre tal questão, nem temia denuncias eventuaes a respeito da attitude [illegible] até ali mantivera a despeito das suas relações de amizade com Rochette.

Nota da A. A. — O caso Rochette, a que ha dias nos vimos referindo, devido ás declarações do sr. Clemenceau em Buenos Aires, póde ser explicado em poucas palavras. [illegible] da fallencia da agencia em Paris, do Banco Franco-Hespanhol, [illegible] [illegible] a fallencia que se deu quando era presidente do conselho de ministros o sr. Clemenceau. [illegible] Rochette era administrador dessa agencia e desde annos atrás vinha publicando relatorios com lucros fabulosos e phantasticos sobre as diversas operações do estabelecimento que dirigia. Mas a triste realidade foi conhecida: em vez dos lucros apontados nos relatorios, appareceu um desfalque de muitos milhões de francos, de que era responsavel Rochette. Mas os accionistas, por motivos diversos, não quizeram proceder criminalmente contra Rochette. Accresceu ainda que este mantinha relações com os principaes homens publicos francezes, entre os quaes o então presidente do conselho de ministros. E a questão ficou nisso, até que começaram agora alguns jornaes de Paris a entender que Rochette não foi processado devido á influencia do sr. Clemenceau. São estas accusações que o sr. Clemenceau tem refutado.

O sr. Clémenceau no Rio

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Assegura-se em diversos centros que o sr. Jorge Clemenceau visitará o Rio de Janeiro por occasião do seu regresso á Europa. O sr. Clemenceau, sempre que tem occasião, refere-se elogiosamente a Montevidéo e Buenos Aires, e manifesta desejos de conhecer o Rio de Janeiro.

O estado de sitio

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Os directorios dos partidos avançados publicaram, e fizeram distribuir profusamente, hoje, por toda a cidade, diversos manifestos protestando contra a prolongação do estado de sitio.

O governo projecta deportar para a Terra do Fogo o poeta Gheraldo, conhecido pelas suas idéas anarchistas, e que a policia considera perigoso á manutenção do estado social.

Nota da A. A. — Devido á censura telegraphica, que ainda existe em Buenos Aires, recebemos este telegramma por intermedio do nosso correspondente em Montevidéo.

A quarta conferencia internacional americana

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Embora não havendo sessão plenaria na Quarta Conferencia Internacional Americana, reuniram-se hoje as seguintes commissões para combinar e organizar os seus trabalhos preliminares:

Sexta — *Relações Commerciaes* — Sobre a presidencia do sr. Lewis Nixon, delegado dos Estados Unidos da America do Norte.

Quinta — *Estrada de Ferro Pan-Americana* — Sob a presidencia do sr. Frederico Mejia, delegado de San Salvador.

Decima — *Propriedade litteraria* — Sob a presidencia do sr. Luiz Perez Verdia, delegado do Mexico.

Decima segunda — *Futuras Conferencias* — Sob a presidencia do sr. Vicente Salado Alvarez, delegado do Mexico.

Estas commissões estiveram reunidas toda a manhã.

Conforme já foi noticiado, amanhã haverá sessão plenaria, ás dez horas da manhã, sob a presidencia do sr. Antonio Bermejo, delegado argentino.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Chegou hontem a esta capital, e amanhã comparecerá á sessão plenaria, o sr. Constantin Pouchard, delegado do Haiti á Quarta Conferencia Internacional Americana.

O sr. Pouchard, que está hospedado no Plaza Hotel, tem sido visitadissimo por outros delegados.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Falleceu o sr. Adolfo Sallas, irmão do sr. Carlos Sallas, delegado argentino á Quarta Conferencia Internacional Americana, e que, por esse motivo, tem recebido a visita de pesames de quasi todos os delegados á referida Conferencia.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O delegado do Brasil á Conferencia Americana, sr. Almeida Nogueira, distribuiu hontem e hoje, pelos seus collegas, o seu livro sobre marcas industriaes e nomenclatura commercial. O sr. Almeida Nogueira tem sido muito elogiado por este seu trabalho.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — A commissão de senhoras que tomou a seu cargo festejar as familias dos delegados á Conferencia Americana, marcou para o proximo sabbado o *five-ó-clock tea*, que se realizará no pavilhão das Bellas Artes da Exposição Internacional.

Continuam a ser distribuidos muitos convites para essa festa.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O sr. Larrabure y Unanué, presidente da delegação peruana á Conferencia Americana, partiu esta manhã para La Plata, em visita áquella cidade.

O sr. Larrabure era ali aguardado pelo governador da provincia de Buenos Aires, professores da Universidade altas autoridades civis e militares, e muitos commerciantes e industriaes. Um destacamento de policia prestou-lhe as honras da pragmatica, visto que o sr. Larrabure é tambem vice-presidente da Republica do Perú.

Acompanhado pelo governador, o sr. Larrabure percorreu a cidade, sendo em toda a parte recebido com as maiores attenções.

De tarde, houve recepção em palacio em honra do sr. Larrabure, e que esteve concorridissima.

O sr. Larrabure regressou a esta capital ao anoitecer.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — A revista *Caras y Caretas* publicará, no seu proximo numero, diversos autographos e os retratos, acompanhados de elogiosas biographias, dos delegados do Brasil á Quarta Conferencia Internacional Americana.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Os delegados brasileiros á Conferencia continuam a ser alvo das maiores attenções por parte dos homens eminentes e da mais fina sociedade desta capital.

O sr. Herculano de Freitas fará uma conferencia, brevemente, na Faculdade de Direito.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Organiza-se uma excursão dos delegados á Conferencia Americana a diversas localidades do interior do paiz.

Uruguay

Sessão extraordinaria do Congresso — De Montevidéo ao estuario do Prata — Uma estrada de ferro — Banquete ao general O'Brien — Insurreição do nacionalista Bernardo Berro.

MONTEVIDEO, 19 (A. A.) — Confirma-se a noticia de que vae ser convocada uma sessão extraordinaria do Congresso para estudar o pedido de concessão feito por um syndicato norte-americano para a construcção de uma estrada de ferro entre esta capital e a cidade de Colonia, no estuario do Prata, e em frente a Buenos Aires.

MONTEVIDEO, 19 (A. A.) — O sr. Henrique Lisboa, ministro do Brasil nesta capital, offereceu hoje um banquete ao general O'Brien, ex-ministro dos Estados Unidos junto ao governo do Uruguay. Assistiram tambem outros diplomatas.

MONTEVIDEO, 19 (A. A.) — O senador nacionalista sr. Bernardo Berro insurgiu-se contra as deliberações do directorio central do seu partido, declarando que não attenderá mais ás suas decisões.

O facto está sendo commentadissimo em todos os centros politicos.

Portugal

Candidatos republicanos á deputação

LISBOA, 19 (A. H.) — O partido republicano apresenta candidatos por Lisboa nas proximas eleições para deputados os srs. Affonso Costa, Alfredo de Magalhães, Antonio José de Almeida, Bernardino Machado e Miguel Bombarda.

França

A entrevista do sr. Clemenceau — O que dizem os jornaes — Almoço aos membros da missão ingleza

PARIS, 19. (A. H.) — Os jornaes assignalam a grande impressão produzida na opinião publica, pela entrevista do sr. Clemenceau que levantou, entre os membros da commissão de inquerito.

Os mais apaixonados commentarios e provocou polemicas sobre o sentido preciso das instrucções dadas pelo ex-presidente do conselho de ministros ao seu delegado de confiança, o prefeito, sr. Lepine. O *Matin* afirma que o sr. Clemenceau ordenou ao sr. Lepine que apressasse a solução da questão, procurando sem demora os queixosos.

PARIS, 19. (A. H.) — O presidente do conselho de ministros, sr. Aristides Briand, offereceu hoje um almoço aos membros da missão ingleza que vem annunciar aos governos do Continente a ascensão do rei Jorge V ao throno da Inglaterra.

Entre outras personalidades que assistiram ao almoço, estavam os ministros das Relações Exteriores, das Obras Publicas e da Marinha.

Suissa

Tempestade no valle do Rhodano — Importantes prejuizos — Victimas

BERNE, 19 (A. H.) — Reina grande tempestade em todo o valle do Rhodano.

A corrente dos rios, em cheia, tem levado deante de si pontes e habitações campinas.

Ha victimas e os prejuizos são importantes.

Inglaterra

Greve operaria em Newcastle-on-Tyne — Encontro de trens. Cem feridos

LONDRES, 19 (A. H.) — Declararam-se em greve mais de tres mil operarios das estradas de ferro de Newcastle-on-Tyne e de Gateshead.

As autoridades locaes estão tomando as necessarias providencias para impedir que os grevistas promovam desordens.

LONDRES, 19 (A. H.) — Nas proximidades da estação de Roscrea, Irlanda, deu-se hoje um encontro de trens, resultando ficarem feridas mais de cem pessoas.

A coroação de Jorge V

LONDRES, 19 (A. H.) — A ceremonia da coroação do rei Jorge V, da Inglaterra, está officialmente fixada para o mez de junho de 1911.

Allemanha

Explosão na fabrica Zeppelin. Operarios feridos — O novo couraçado Posen — A construcção do dirigivel Zorn.

BERLIM, 19 (A. H.) — Telegrammas de Friedrichshafen annunciam que hoje de madrugada se deu uma explosão na fabrica Zeppelin, ficando feridos grande numero de operarios.

BERLIM, 19 (A. H.) — O novo couraçado *Posen*, da marinha de guerra imperial, fez hoje experiencias de velocidade, com excellente resultado.

A velocidade maxima attingida pelo *Posen* foi de vinte nós por hora.

BERLIM, 19 (A. H.) — Os jornaes de hoje noticiam que o ministro da Guerra tambem apoia financeiramente o projecto da construcção do dirigivel *Zorn*.

Russia

Os soberanos em Riga

RIGA, 19 (A. H.). — Chegaram a esta capital os soberanos russos que vêm assistir ás festas do centenario da annexação da Livonia ao Imperio da Russia.

Turquia

Nos jornaes — Ainda a "boycottage"

CONSTANTINOPLA, 19 (A. H.). — Consta aos jornaes que o ministro do interior resolveu adoptar sérias providencias para terminar com a boycottage aos productos oriundos da Grecia.

Grecia

Reservistas amotinados

ATHENAS, 19 (A. H.). — Num dos quarteis desta capital, amotinaram-se hoje uns cem reservistas, sendo necessaria a intervenção dos outros corpos para os submetter.

Agora a calma é completa em todas as casernas.

Italia

A missão ingleza em Racconigi — Desastre de automovel — Visita dos triestinos — Protesto desmentido — A duqueza de Aosta

ROMA, 19. (A. H.). — Está annunciado officialmente que os soberanos da Italia esperarão, até o fim da semana corrente, em Racconigi, a missão ingleza, que vem annunciar a ascensão do rei Jorge V, e, depois de receberem a missão, partirão para Valdieri.

ROMA, 19. (A. A.). — Um automovel, que hoje saiu do hospicio de Montcenis, despenhou-se por uma enorme rampa, tombando. Das pessoas que conduzia, ficaram gravemente feridas duas, que, segundo as ultimas informações, estão já agonizantes.

ROMA, 19. (A. H.). — Está officialmente desmentida a noticia segundo a qual o embaixador da Austria-Hungria nesta capital teria protestado junto do governo italiano contra a visita que os triestinos fizeram, ha dias, ao Museu e ao quartel dos Bersaglieri.

O ministro da Guerra tambem não podia ter explicado o caso ao embaixador, como se propalou, porque ha já muitos dias que se acha em viagem de inspecção ás fortalezas da fronteira.

ROMA, 19. (A. H.). — O presidente do conselho de ministros já conferenciou hoje com os seus collegas de gabinete, sobre varias questões correntes.

ROMA, 19. (A. H.). — A duqueza de Aosta embarcou hoje, em Mombasa, na Africa Oriental, com destino á Italia.

India

Prohibição de exhibição de fitas cinematographicas, representando a luta entre Jeffries e Jonhson.

BOMBAIM, 19. (A. H.). — A policia prohibiu a exhibição de fitas cinematographicas representando o match de box realizado em Reno, America do Norte, entre o branco Jeffries e o negro Jonhson, e em que este ficou vencedor.

China

Insubordinação de policiaes — Movimento sem importancia

CHANGHAI, 19. (A. H.) — Uns cem policias indigenas insubordinaram-se e promoveram motins. O movimento parece destituido de importancia.

RECLAMAÇÕES

COMPANHIA JARDIM BOTANICO

Escrevem-nos:

"Em beneficio dos moradores da zona servida por essa companhia, mormente daquelles que soffrem da vista (que são em grande numero), torna-se necessario que ella faça collocar em seus carros, a exemplo do que faz a Light, taboletas luminosas, afim de que, á noite, possa saber de que linha é o bonde.

Actualmente, com a installação dos relogios, para marcação das passagens, tem ella removido as taboletas que existiam, tornando, dessa fórma, quasi impossivel, a distancia conveniente, verificar a que linha se destina o carro.

Nota-se isso nos bondes de Humaytá, São Clemente, Praia Vermelha e Real Grandeza, e, muito breve, dar-se-á em todos.".

POLICIA

Pedem-nos, mais uma vez, os moradores da rua do Mattoso, chamar a attenção da autoridade competente para um grupo de vagabundos adultos e menores, que infestam o bairro do Mattoso, e, com especialidade, a referida rua, entre a de Santa Amelia e o becco da Matta, rua Dr. Araujo e Soledade, provocando constantes disturbios e praticando toda a sorte de immoralidades.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Acha-se enfermo o major Siqueira Braga, chefe da 1ª secção do trafego postal.

Esse funccionario está sendo substituido pelo 1º official Vianna de Lima, antigo e activo funccionario daquella repartição.

——Do logar de agente do correio em Russinha, no Estado de Pernambuco, foi exonerada d. Rosalina de Souza Mello.

——Foi incluida, sem augmento de despesa, na linha postal de Porto Calvo a Leopoldina, no Estado de Alagoas, a agencia do correio ultimamente creada em S. Bernardo, municipio de Leopoldina.

——Do logar de estafeta da administração dos Correios de Matto Grosso foi exonerado Americo Gomes de Barros.

——Para o logar de estafeta do correio entre Bairro Grande, Villa Mascarenhas e Boa Familia, no Estado do Espirito Santo, em substituição a Virginio Teixeira de Almeida, está nomeado José Antonio Teixeira.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS CHAPELEIROS DO RIO DE JANEIRO — [illegible]

CENTRO COSMOPOLITA — [illegible]

CENTRO DOS OPERARIOS MARMORISTAS — [illegible]

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — [illegible]

CORREIO DA MANHÃ — Quarta-feira, 20 de J

NOTICIAS DE PORTUGAL

Serviço especial para o «Correio da Manhã»

De Lisboa

3 de julho

Situação politica. — E' chamado ao poder o conselheiro Teixeira de Souza — Dissolução das côrtes — O novo ministerio e a opinião — Formação do bloco conservador — Os amigos de el-rei d'hontem, são os seus inimigos d'hoje — Processo condemnavel da opposição — Attitude dos republicanos — Novo partido socialista — Desintelligencias entre republicanos — O regicidio e as sociedades secretas — Declarações do Ramires — Importantes declarações — O presidente da Republica Argentina em Lisboa — O rei de Hespanha e o presidente da Republica franceza projectam visitar Portugal — Familia real — Varias noticias.

No domingo passado, á hora em que fechavamos a nossa carta para o "Correio da Manhã", começou a ser conhecido em Lisboa, que o conselheiro Teixeira de Souza, fôra encarregado por el-rei de formar o novo gabinete, facto que produziu extrema sensação em todo o paiz.

Ministerio:

Presidencia e reino — conselheiro Teixeira de Souza.

Fazenda — conselheiro Anselmo d'Andrade.

Justiça — dr. Manoel Fratel.

Obras publicas — conselheiro Pereira dos Santos.

Guerra — Raposo Botelho.

Estrangeiros — conselheiro José de Azevedo.

Marinha — dr. Marnoco Souza.

Como se vê, o novo governo é composto, na sua maioria, de homens novos. Exceptuando os conselheiros Anselmo d'Andrade e Pereira dos Santos, que já foram ministros, os novos conselheiros da corôa [illegible].

O primeiro acto do governo, depois de reunido em conselho os ministros foi pedir á corôa a dissolução das côrtes actuaes, convocar os collegios eleitoraes, e proceder ás eleições de deputados nos ultimos dias do mez de agosto.

Resolveu ainda o novo governo, elaborar um conjuncto de reformas politicas, economicas e sociaes, que serão submettidas á apreciação das côrtes.

Effectivamente o "Diario do Governo", de terça-feira passada, publicou o decreto, dissolvendo a Camara dos Deputados, convocando as côrtes para 23 de setembro e convocando para 28 de agosto, proximo, as assembléas eleitoraes do continente e ilhas adjacentes.

As autoridades superiores do districto, foram immediatamente substituidas, estando agora a proceder-se á escolha dos differentes administradores dos concelhos e *tutti quanti* constitue a chamada machina eleitoral.

Vejamos agora como o ministerio foi recebido pelo partido progressista e os seus alliados.

Como dissemos, o novo governo foi tirado da opposição principal ao gabinete Beirão, por consequencia [illegible].

Os progressistas, regeneradores henriquistas, dissidentes, nacionalistas e franquistas, reuniram á pressa e formaram um *bloco conservador*, capaz de ferir de morte o novo governo, logo á nascer.

Na reunião do partido governista, presidida pelo conselheiro José Luciano de Castro, foi resolvido:

Organizar em todo o paiz uma colligação eleitoral, de todos os agrupamentos monarchicos que se opponham ao governo;

Encarregar o sr. José Luciano de nomear uma commissão para dirigir os trabalhos do partido em todo o paiz;

Confiar ao sr. José Luciano a escolha de dois delegados progressistas para se entenderem com os dois restantes agrupamentos colligados, bem como a nomeação de uma commissão especial para as eleições nos dois circulos de Lisboa e no de Setubal.

Numa reunião em casa do sr. Campos Henriques, todos os assistentes se manifestaram em completo accordo, approvando por acclamações a seguinte proposta:

"Fazer se uma opposição ao actual governo, que foi constituido com elementos que não saíram das maiorias parlamentares, forçando, portanto, a corôa, á dissolução. E, por isso, que deve fazer-se uma colligação com os partidos monarchicos de opposição ao governo, para combater energicamente no proximo acto eleitoral, como manifestação de protesto."

A direcção do partido nacionalista, reune amanhã, mas é fóra de duvida que votará a colligação conservadora.

Os franquistas tambem fazem parte do novo "bloco", como se depreende da seguinte nota officiosa publicada pelos jornaes de hontem:

"[illegible] a commissão executiva da colligação eleitoral das opposições monarchicas, tendo se resolvido apresentar listas de maioria pelos dois circulos de Lisboa, as quaes em breve se tornarão publicas.

A commissão é composta pelos srs.: conselheiro Campos Henriques, Sebastião Telles, Jacintho Candido, Vasconcellos Porto e Dias Costa."

* * *

A imprensa do "bloco", conservador, especialmente a progressista e nacionalista, iniciou já a promettida violenta campanha ao governo, dizendo-se do conselheiro Teixeira de Souza, aquillo que Mafoma não disse do toucinho!

E' o espirito partidario, o espirito de seita a imperar no paiz, com todo o seu cortejo de horrores...

Escreve o *Correio da Noite*, orgão do partido progressista:

"E' necessario defender-nos todos da fraqueza de uns e da audacia de outros. Têm os partidos monarchicos opposicionistas estricta obrigação de fazer essa defesa, combatendo, sem contemplação de qualquer especie, aquelles que acabaram de assaltar e levar de vencida, todos os principios constitucionaes, aquelles que pela arruaça e tumulto, estão, hoje, nos conselhos da corôa."

Do *Liberal*:

"Já todos ficam sabendo. Defender a monarchia, é um erro — O que se deve, para triumphar, é arengal-a, falar-lhe com voz de commando, atraiçoal-a, mentir-lhe, acceitar no parlamento a direcção de seu mais feroz inimigo, crear-lhe difficuldades, fazer motins na Camara dos Deputados, ligar-se com os seus adversarios, fazer-lhe imposições, faltar-lhe ao respeito, desprezar os seus pedidos e as suas indicações, dizer-lhe "quero! e quero!", insinuar-lhe que se irão assentar definitivos arraiaes entre os que a combatem—e saber cumprir a ameaça."

Por decoro não transcrevemos aqui os fri[illegible]ssimos remoques dos conservadores á corôa,—elles que se dizem os fieis paladinos das instituições e que, afinal, os factos demonstram, até hoje, que effectivamente o têm sido em occasiões perigosas.

Todavia, o partido progressista, especialmente alliado aos regeneradores henriquistas, a nosso ver, não tem autoridade de especie alguma para estar disseitado com a corôa.

Com effeito, d. Manoel, agarrado com mãos firmes, á Carta Constitucional, pretendeu substituir o ministerio Beirão por uma situação de transição, de fórma a não ser impellido para a dissolução parlamentar.

Nestas condições, o joven soberano empregou todas as diligencias, absolutamente todas de que humanamente podia dispôr, para evitar conflictos com a lei fundamental do paiz.

Pois o partido progressista, perante esta situação anomala, teve um gesto de absoluta inepcia: bateu o pé á corôa e disse-lhe de uma fórma positiva e terminante: a maioria parlamentar, de que disponho em côrtes, não acceita outro governo que não seja genuinamente progressista; sinão, não...

Ainda el-rei tentou chamar o sr. Julio de Vilhena, mas todos os seus esforços neste sentido, foram prejudicados pela errada attitude do partido progressista.

Ora, vendo-se d. Manoel, pela força das circumstancias obrigado a conceder a dissolução parlamentar, certamente este acto, não podia ser dispensado ao partido progressista, visto a cumplicidade do seu chefe, o sr. Luciano de Castro, nos casos do Credito Predial, e, embora injustamente, o que é facto é que o seu nome está ligado, pelo menos moralmente, ás irregularidades descobertas — por consequencia não faltaria quem dissesse, que a corôa era capa de ladrões attendendo á fórma licenciosa a que chegou a imprensa portugueza e á facilidade como certo publico está ingerindo todas as patranhas inventadas nas redacções.

Nestas circumstancias, é dizer que a corôa tinha o caminho naturalmente indicado: chamar ao poder o sr. Teixeira de Souza, visto que, como é conhecido, entre dois males, escolhe-se o menor!

E' por isso que nos revoltamos contra os directos ataques dos conservadores á corôa, não sabendo desviar-se do conhecido caminho de envolver os altos representantes da nação nestas nossas, aliás, mesquinhas politicas.

E assim os amigos de d. Manoel de hontem são os seus inimigos de hoje.

Deus nos dê juizo!

* * *

Conhecidas as ligações do sr. Teixeira de Souza, com os dissidentes e republicanos, esperava-se que os ultimos não hostilizassem o novo ministerio. Assim tem succedido. Com effeito, a imprensa republicana não ataca o novo governo, mas, aquelle partido tem obrigações a cumprir, em harmonia com actos votados pelas assembléas transactas.

Eis a nota enviada pelo partido republicano aos jornaes:

"Reuniram esta noite o directorio e junta consultiva do partido republicano, resolvendo organizar immediatamente o protesto do mesmo partido contra a solução da crise politica.

Ponderou-se que a dissolução da camara electiva, teria por fim evitar que o parlamento se occupasse desde já do apuramento de responsabilidades da monarchia, nas questões pendentes e mais especialmente do Credito Predial, em que todo o regimen se encontra compromettido. Deste modo, o acto da dissolução, já illegitimo perante os principios do systema representativo, teria de facto o resultado de um conluio com os dirigentes dos partidos monarchicos pretendessem encobrir delictos infamantes.

Resolveu-se ainda tornar bem publico, que, o partido republicano, certo da inefficacia dentro da monarchia e da necessidade nacional do estabelecimento da republica, considera e declara sem valor e faltas de sinceridade as promessas do actual governo, saido de um partido com responsabilidades nos crimes de adiantamentos e do Credito Predial.

Esse movimento de protesto, será iniciado em comicios publicos nesta cidade, no proximo domingo, fazendo-se depois outros em todo o paiz.

Esse comicio de protesto, deve realizar-se hoje, á uma hora da tarde, sob a presidencia do dr. Theophilo Braga, na avenida D. Amelia, devendo fazer uso da palavra, os drs. Affonso Costa, Antonio José de Almeida, Bernardino Machado, Brito Camacho, João de Menezes, Miguel Bombarda e João Chagas.

* * *

O jornal da capital, o *Imparcial*, entrevistou ha pouco o sr. Agostinho Fortes, ácerca do programma do partido socialista.

O sr. Fontes diz que o novo partido terá, como lhe compete, um caracter essencialmente democratico e a sua attitude politica perante as instituições vigentes será de combate doutrinario.

* * *

As rivalidades e desintelligencias de toda a ordem, que existem nos partidos ou grupos monarchicos, abrangem tambem o partido republicano de uma fórma bem manifesta.

Ha pouco os jornaes publicaram a seguinte nota officiosa:

"O director do partido republicano portuguez, tendo ouvido a junta consultiva e em harmonia com o art. 25 n. 9 da lei organica que diz: "São attribuições do directorio... 9°, tomar as providencias que julgar precisas para que, do irregular funccionamento de qualquer corporação partidaria, da má orientação de qualquer jornal republicano, ou do comportamento de qualquer membro do partido não resulte prejuizo ao bom nome ou aos interesses partidarios": Repelle em nome de partido republicano toda a solidariedade com opiniões e actos de qualquer membro de partido, destinados a cercear a livre acção da imprensa na descoberta e apreciação de crimes publicos, taes como os praticados na Companhia Geral do Credito Predial Portuguez."

Este facto relaciona-se com a carta enviada pelo dr. Cunha e Costa, advogado do sr. José Bello, implicado nos acontecimentos do Credito Predial, ao sr. França Borges, director d'*O Mundo*.

O dr. Cunha e Costa replicou de uma fórma violenta, no fundo, embora correcta na apparencia, affirmando que ao directorio lhe falta a autoridade precisa para entrar nestas contendas.

O republicano sr. Laranjeira, ultimamente esteve preso por causa do regicidio, por publicar, n'*O Portugal*, jornal conservador extremado da capital, uma série de cartas, tratando asperamente o directorio e partido republicano.

* * *

Acerca do regicidio, parece que não continuam as investigações, por falta de elementos para a instrucção do processo.

O juiz de instrucção criminal, mandou entregar no tribunal do 2° districto o preso Diogo Ramires que se achava preso, desde a data em que chegou a Lisboa, 14 de abril ultimo, depois de pedida a sua extradição ao governo brasileiro.

O referido Ramires foi pronunciado pelo crime de peculato, na quantia de 1:600$, tendo sido enviado ao tribunal apenas para prestar contas deste delicto, sem que lhe fosse feita a menor allusão á sua presumida cumplicidade no regicidio.

Como não teve quem o afiançasse, está ainda preso.

Acerca da sua entrada no juizo de instrucção criminal, *O Imparcial* publicou a seguinte entrevista, que um dos seus redactores teve com Ramires, no Limoeiro:

"O Ramires habita agora, como um vulgar poeta lyrico, uma agua-furtada... do Limoeiro. Foi ali que, esta manhã, lhe fomos ouvir as lamentações e a perfidia.

— Não acceitaram o meu par como fiador, não percebo por que, o que estou, apezar de nada se provar contra mim!... Procuro agora outro fiador e espero, em breve, ser livre; [illegible]

— Fez alguma declaração importante, no juizo de instrucção?

— Confessei, confessei...

— O que?

E logo Ramires diz estas palavras graves:

— Confessei que achava bem a morte do rei [illegible], foi porque [illegible] não convidaram.

E, perante um espanto que não podemos esconder, affirma:

— Essa minha confissão não está nos autos, mas fil-a ao juiz de instrucção...

— Mas, não tomou parte directa no regicidio?

— Não, porque não me convidaram, já lh'o disse: e tanto assim, que fui para juizo apenas accusado de peculato.

— E então, prenderam-no por...

— Por intimação do nosso ministro no Brasil. [illegible] desta figura de visionario. E' um homem sêcco, livido [illegible], deixaram-lhe crescer um bigode [illegible] e o fatinho de cheviote, vulgarissimo, e esse typo banal de caixeiro de segunda classe. E elle já nos narrou as suas explicações:

— Tratavam-me bem no juizo de instrucção?

— Não me torturaram physicamente. Soffri, porém, moralmente, muito, como todo o homem que separam completamente do mundo. Não denunciei ninguem. Nem eu nem o Laranjeira lançámos a suspeita sobre quem quer que fosse. [illegible] os republicanos [illegible] referencias á [illegible] Moreira e Souza. As coisas [illegible] Véram a publicar [illegible] lez accusações contra o [illegible] director d'O *Paiz*. O juiz perguntou ao Laranjeira, que fôra gerente desse jornal, o que sabia a tal respeito e, este, procurando defendel-o, referiu-se a uma carta [illegible] occulta sob as dobras [illegible] sr. Almeida Azevedo, tirando [illegible] de um cofre, perguntou-me: "Era esta?" Não posso dizer que sim nem que não. O Laranjeira disse isto, por suppôr que se tratava do caso de 28 de janeiro, sob o qual ha já indulto.

— E foi para a Boa Hora, accusado de regicida?

— Não. Interrogaram-me largamente, apenas sobre o crime de peculato e sobre as minhas relações com alguns emigrados e com o meu amigo Laranjeira. Quanto ao peculato, fundaram-se mil considerações, todas falsas. O meu advogado é o sr. dr. Cunha e Costa, que saberá pôr as coisas em seu verdadeiro logar. Comecei por ser accusado de desfalque de seis contos, que passou a tres e duzentos, e, por fim, a um conto e seiscentos. Tenho um conto de réis de caução, duzentos mil réis em dinheiro na Caixa Geral dos Depositos e varias liquidações a receber: tudo isto cobrirá o meu desfalque."

O *Imparcial*, publicou tambem uma entrevista com o republicano sr. Laranjeira acerca do regicidio d'onde extratamos o seguinte:

"*Ao menos responda-nos esta pergunta: o Buiça e o Costa teriam cumplices?*

E o sr. Laranjeira, sorrindo, affirma:

Tinham varios amigos... — E hesita: — O que lhe posso garantir, é que o Buiça não foi o heroe principal; quem preparou tudo foi o Alfredo Costa, na "Loja Obreiros do Trabalho". O Costa tinha uma grande influencia sobre varios rapazes de valor e de audacia. Tambem sem receio de ser desmentido, lhe posso asseverar que o Alfredo Luiz da Costa, foi assassinado por mão occulta, quando vinha, preso e vivo, para o posto da Camara Municipal. Note que as suas ultimas palavras foram estas: — Ai minha mãe, que me trairam! — E o chefe Basilio, um dos que o conduziam, não póde vêr quem lhe descarregara a arma, matando-o... No meu modo de ver, os noveleiros encartados dizem coisas sobre coisa, sem conhecerem o "fio á meada", e é exactamente o que tem prejudicado tudo e todos.

Hoje, julgo impossivel, seja a que magistrado fôr, descobrir o regicidio, porque não ha... cumplices, mas, si implantarem a almejada republica ámanhã, não haverá marmore que chegue para levantar estatuas aos heroes que acompanharam os que assassinaram o chefe do Estado e seu filho..."

No tribunal do 2° districto, respondeu o alfaiate Antonio da Fonseca, de Santa Comba Dão, accusado de fazer parte d'uma associação secreta, que tinha por fim a proclamação da Republica, por meio da revolução, o que elle confessou ser verdadeiro, tendo sido iniciado numa casa da rua Duque, a convite do sapateiro José do Porto.

Foi condemnado em 4 mezes de prisão correccional, e nos autos e sellos do processo.

O Fonseca, ao ouvir ler a sentença, voltou-se para o juiz, exclamando:

— Sempre quero agora ver a pena que applica aos ladrões do Credito Predial!

Foi chamado á ordem pelo juiz.

Consta com fundamento que o governo vae propôr a el-rei, a concessão de uma amnistia geral para todos os individuos implicados no caso das associações secretas.

* * *

Chegou hontem á Lisboa, vindo no comboio *rapido* de Madrid, o sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

O illustre diplomata veiu acompanhado desde Madrid pelo dr. Manoel Malbram, secretario da legação, e dr. Oliveira, seu secretario particular.

Ao apear-se do comboio na estação do Rocio, foi apresentado pelo sr. Baldomero Sagastume, ministro da Argentina, ao presidente do Conselho, que o apresentou ao ministro dos negocios estrangeiros, o qual por seu turno o apresentou ao conde Sabugosa, que, em nome da familia real, ali foi dar-lhe as suas boas vindas.

Na sala das recepções da companhia Real dos Caminhos de Ferro, o sr. Saenz Peña, foi cumprimentado pelos ministros da Italia e do Brasil, secretario da legação hespanhola, ministerio e outras pessoas.

Cerca das 4 e meia, o futuro presidente da Republica Argentina foi ao palacio das Necessidades, cumprimentar d. Manoel e a rainha d. Amelia, seguindo depois para a Ajuda, a cumprimentar a rainha d. Maria Pia e d. Affonso.

De tarde, realizou-se no palacio das Necessidades, um jantar em honra do presidente Saenz Peña, de 24 talheres, presidido por d. Manoel, dando a direita ao sr. Peña.

Não houve brindes officiaes, em consequencia do sr. Peña não ser ainda chefe de Estado.

No fim do jantar, o presidente eleito da Argentina conversou largamente com d. Manoel que o agraciou com o gran cour da Ordem de S. Thiago.

Constou em Lisboa que Affonso XIII visitará Portugal, ainda este anno, não estando ainda designada a época em que se effectuaria essa visita.

Consta egualmente que o presidente da Republica franceza visitaria a nossa capital, ainda no decorrer do presente anno.

Parece que qualquer coisa de verdade ha neste sentido, segundo nos informou hontem pessoa fidedigna.

D. Manoel, como é costume, tem dado largos passeios de carruagem pelo Campo Grande e novas avenidas.

Ha dias, el-rei apeou-se na rotunda e desceu a avenida a pé, tendo sido muito cumprimentado.

D. Manoel visitou, acompanhado do presidente do conselho e governador civil, o lyceu Camões, percorrendo todas as dependencias do edificio, que achou magnificas.

Na proxima sexta-feira, d. Manoel deve partir para Cintra, onde se demorará uma semana. Depois, deve partir para o Bussaco onde passará um mez.

* * *

A imprensa da capital quasi que já não fala no caso do Credito Predial. Não admira: caiu o ministerio—e é isto que se pretendia!

—Partiu ha dias para Haya, o conselheiro Camello Lampreia.

Entre os seus amigos que se foram despedir a bordo, encontrava-se o conde de Arnoso, secretario de d. Carlos.

—A colonia portugueza da Guyana ingleza telegraphou ao ministro da marinha, pedindo-lhe que o cruzador *D. Carlos*, visite aquelle ponto. Parece que vae ser deferido o pedido.

—Acaba de occorrer uma perfeita tragedia, que causou sensação.

Mariana Gertrudes, de 56 annos, viuva de um empregado aposentado da alfandega, vivia num predio da rua da Procissão, com suas tres filhas, Josephina Candida, de 40 annos, Adelaide Almeida, de 27, e Adelina de Almeida, de 22, todas solteiras.

A Mariana Gertrudes, devia pagar mensalmente 25$500 ao senhorio, mas, ha alguns mezes que não podia satisfazer o aluguel, por difficuldades de vida, motivo porque foi ameaçada com o despejo judicial.

Não havendo maneira de satisfazer o aluguel, a Mariana, de accordo com as filhas, resolveu pôr termo á existencia, dirigindo-se todas para Cascaes, num dos comboios da manhã.

Ali encaminharam-se para a Bocca do Inferno, onde se deitaram no mar.

Apenas uma das filhas foi salva.

—Os policias ns. 630 Adelino e 604, Manoel Coelho, da preventiva, bastante conhecidos em Lisboa, faltaram á revista de saude, motivo porque foram castigados com 10 dias de detenção cada um.

Os infelizes, ao receberem a noticia do castigo, foram acommettidos por furioso ataque de loucura, sendo transportados para o hospital de Rilhafolles.

—O principe de Brovaradej, representante do Sião em Portugal, esteve no paço das Necessidades, onde foi apresentar as suas credenciaes a el-rei.

O principe do Sião, ostentava o grande uniforme de coronel do regimento imperial, aliás muito vistoso.

—No sitio da Porcalhota, foram presas duas mulheres e um moço de padeiro, passadores de notas falsas.

Uma dellas era amante de José Sallado, conhecido pela policia como passador de notas.

Foram aprehendidas vinte notas falsas de 20$000, que já tinham sido passadas em varios estabelecimentos.

—Saiu ante-hontem o primeiro numero do jornal da noite, *A Capital*, que se apresenta bem redigido.

Faz parte da redacção deste novo periodico, o sr. Tito Martins, nosso querido amigo e illustre collaborador do *Correio da Manhã*.

Do Porto

3 de julho

Continuação dos festejos de verão.—O festival nocturno do palacio de Crystal.—No rio Douro.—A tourada de gala.—Cortejo luminoso.—As illuminações.—Exercicio dos bombeiros voluntarios. — D. Affonso no Porto.—O novo governador civil.—Credito Predial.—Conselheiro Campos Henriques.—Varias noticias.

O festival nocturno do palacio de Crystal, de domingo passado, esteve bastante concorrido, graças aos milhares de forasteiros que vieram a esta cidade.

O rancho das ovarinas de Aveiro obteve grande exito, traduzido em quentes ovações da assistencia, que enchia a avenida principal.

A imprensa portuense, com o *Primeiro de Janeiro* á frente, lamentou que não fosse organizado qualquer premio para orpheons, attraindo assim ao Porto algumas sociedades de musica, que existem espalhadas nas provincias, dando aos festejos um caracter genuinamente popular.

A tourada realizada na praça da Alegria, infelizmente, não correspondeu ao enthusiasmo do publico, que encheu completamente as bancadas.

A tarde apresentou-se nevoenta e triste, ameaçando chuva.

No seu conjunto, a tourada não agradou ao publico.

O festival no rio Douro produziu effeito fantastico, apezar da chuva impertinente prejudicar um tanto as illuminações.

O cortejo luminoso... é melhor não falarmos nisso!

Com effeito, este cortejo desmentiu completamente a tradição do Club dos Fenianos. A não ser a extraordinaria concorrencia nas ruas, para, tardiamente, ver passar umas tantas figuras pobremente vestidas, empunhando uma especie de serpentinas de luz moderna, e dois ou tres ranchos de populares, precedidos de um carro, que ninguem distinguia, por falta de luz, o cortejo foi um desastre colossal.

Em compensação as illuminações na noite de S. Pedro foram soberbas. A rua de Santo Antonio, illuminada com milhares e milhares de pequenas lampadas electricas produzia belio effeito, bem como as ruas de D. Pedro e Sá da Bandeira.

Os festejos terminaram pelo annunciado festival no palacio de Crystal, a $300 a entrada, fóra o sello da lei.

Este facto provocou justificados reparos dos portuenses e foi motivo para que nas grandes avenidas do palacio todos estivessem á vontade, por falta de concorrencia.

O exercicio dos bombeiros agradou bastante e foi um dos numeros que alcançaram maior successo.

* * *

Continúa nesta cidade o principe real dom Affonso, sendo alvo de carinhosas manifestações por parte dos portuenses.

D. Affonso visitou a conhecida fabrica do Jacintho, á rua da Piedade, e a fabrica de tecidos de seda, da firma Antonio Francisco Nogueira, Filho & C., á rua da Alegria, a primeira do seu genero, no paiz.

O principe real percorreu os escriptorios, armazens, officinas, urdidura, tecelagem manual e mecanica de fitas e de colchas de seda, fiação, acabamento, salas de engommar, etc., mostrando-se encantado com a ordem que preside áquelles serviços.

No Club Portuense foi-lhe offerecido um jantar, onde foram trocados muitos brindes.

Hontem, d. Affonso visitou a importante fabrica de artefactos de malha, á rua das Pyramides, na Boavista.

Depois de visitar o Instituto Hygienico, á rua de Cedofeita, o sr. d. Affonso esteve no Hospital da Misericordia, onde se deteve muito tempo para admirar as magnificas installações daquella casa de caridade, bem com algumas enfermarias.

Sua Alteza, em automovel, visitou Penafiel, Entre-os-Rios, Castello de Paiva, Vizella, Fafe, Santo Thyrso e outros centros de população do norte.

* * *

Tomou ha dias posse do governo deste districto, o conselheiro José Arroyo, o legitimo representante do partido regenerador teixeirista, no Porto.

O novo governador civil tem sido visitado pelas autoridades do Porto e pelos seus correligionarios mais graduados.

* * *

No salão da Porta do Sol houve nova reunião de obrigacionistas da Companhia Geral do Credito Predial, onde foi approvada uma representação dirigida ao governo, pedindo a convocação dos representantes junto da administração da referida companhia.

* * *

Chegou hontem a esta cidade o conselheiro Campos Henriques, sendo aguardado na *gare* de S. Bento por numerosos dos seus correligionarios.

Quando o comboio parou na estação, foram erguidos vivas no partido regenerador e ao conselheiro Campos Henriques e morras aos traidores do mesmo partido.

São as manifestações da praxe...

Pelo visto, o sr. Campos Henriques vem ao norte com o proposito de evitar a saida das fileiras do partido que representa, de muitos dos seus correligionarios, porque, em summa, estando no poder o seu rival, o sr. Teixeira de Souza, todos adoram o sol que nasce e os estomagos têm as suas exigencias...

O sr. Campos Henrique tenciona apresentar-se amanhã aos seus adeptos no Centro Regenerador da rua do Laranjal, onde explicará a sua attitude na politica portugueza.

Reuniu a assembléa geral da Associação dos Medicos do Norte de Portugal, onde o dr. Magalhães de Lemos fez uma interessante conferencia subordinada ao thema — *Infantilismo e gigantismo*.

——No edificio da Associação Commercial reuniu grande numero de commerciantes e refinadores de assucar, para assentarem no caminho a seguir em face de ter sido feito ha tempos sobre o despacho de assucares coloniaes depositados nas alfandegas de Lisboa e Porto.

Provincias

Alemquer — Na freguezia de Palha Canna appareceu morto o jornaleiro Manoel Morgado, o *Pitada*, de 25 annos.

Vianna do Castello — Respondeu em tribunal collectivo, o jornal *Vida Nova*, por inserir artigos contra o sr. Alfredo Machado, professor do lyceu. O referido jornal foi condemnado a 50$ de multa e custas e sellos do processo.

Villa Verde — Consta haver um desfalque na recebedoria deste concelho superior a 15 contos de réis. Está-se ali procedendo a uma syndicancia.

Val passeres — Veiu residir para aqui uma mulher que tem sete dedos em cada pé e mão o que faz com que tenha ao todo mais oito, do que é costume em todos os mortaes.

Leiria — Foi preso José Alves Alexandre, accusado de ter passado uma nota falsa de 20$000.

Quando era conduzido para a esquadra, o preso offereceu dinheiro aos guardas para o soltarem, proposta que foi recusada. Na esquadra foram-lhe apprehendidas, um pacote, 92 notas de 20$, falsas, além de outras de 10$ e 5$, tambem falsas.

Parece que ha outras pessoas implicadas no caso, tendo sido já presa seu cunhado Francisco Abilio Dantas, como cumplice.

Anadia—José Menino, conhecido pelo "Lérias", lavrador remediado, em Quintella das Lebas, deitou-se á fresca numa varanda e, acordando estremunhado, caiu ao pateo de cabeça para baixo, morrendo instantaneamente.

Zebreira (Idanha a Nova)—Tres rapazes foram tomar banho a uma pequena lagoa, que existe no sitio denominado Deveza, mas um delles, filho do sr. Antonio Marques, feitor da casa José Guilherme Mourão, morreu afogado.

Evora—O concurso do gado bovino foi numerosamente concorrido.

Foram distribuidos premios a varios expositores, cabendo a taça da camara do districto e mais 95$000 ao sr. Joaquim José de Mattos Fernandes.

S. Jeronymo de Real—Suicidou-se, lançando-se a um poço, José Rocha, casado, ferreiro.

Famalicão—Realizou-se uma conferencia sobre marinha de guerra, o distincto tenente da armada José Torres.

Portalegre—O sapateiro Antonio Rodrigues Mourão requestava Emilia Augusta Gonçalves, e, como surgisse um incidente, as relações foram interrompidas, recusando-se a rapariga a reatal-as.

O Mourão desesperado, desfechou sobre a namorada tres tiros de revolver, dois dos quaes a attingiram gravemente. Em seguida fugiu e subiu a um castanheiro, precipitando-se ao solo morrendo pouco depois.

Lagos — Suicidou-se por meio de enforcamento o funileiro Antonio Gomes, filho de Isabel Maria Guia. São desconhecidos os motivos deste acto de desespero.

Arruda—Arderam tres palheiros para os lados da Barralha, conseguindo-se salvar com extrema difficuldade Luiza de Jesus que se achava de cama e com uma perna fracturada.

Rio Tinto (Porto)—Uma creança de 8 annos, chamada Maria, ficou sob as rodas de um carro de bois, morrendo instantaneamente.

—No logar da Ribeira do Abbade, em Valbom, appareceu morto Joaquim Livreiro, trabalhador, parecendo que se trata de um desastre ou suicidio.

Foros da Lagoa (Santarem)—Uma creança de 5 annos, filha do negociante José dos Santos Bonita, andava a brincar quando engulia o caroço de um damasco que comera, sentindo-se por isso afflicta e caiu no chão a estrebuchar numa convulsão violenta. A pobre creança morreu no meio de horriveis dores.

Tondella—Manifestou-se incendio numa cocheira do sr. Rangel Paes de Souza, ficando tudo reduzido a cinzas e mercado algum gado que ali se encontrava.

Barcellos — O novo governo suspendeu a syndicancia originada pelo conflicto judicial.

—Foi nomeado administrador do concelho o sr. José de Castro Figueiredo de Faria.

Figueira da Foz—Foi julgado em processo correccional, pelo crime de injurias, requerido pelo dr. Manoel Gomes Cruz, o padre Joaquim Fonseca, abbade de Bairros, sendo condemnado a seis dias de multa e nas custas e sellos do processo.

Editos

(Publicados no *Diario do Governo*, de 27 de junho a 3 de julho)

Pela comarca de Penafiel correm editos citando Manoel de Souza, ausente em parte incerta no Brasil, casado com Maria Vieira dos Anjos para assistir até ao final ao inventario por obito de Anna Vieira dos Anjos, moradora que foi no logar de Barreiros, freguezia de Cabeça Santa.

Idem, comarca de Paiosella, citando Joaquim Simões Duarte e José Maria, por obito de Maria José, moradora que foi em Arrifana.

Idem, comarca de Vizeu, citando José Alves e mulher Maria José de Almeida, por obito de Francisco Alves, morador que foi em Paradinha, freguezia de Cótte.

Idem, comarca de Amares, citando Antonio José Dias, João Baptista Dias e Guilherme Antonio Dias, por obito de Domingos José Dias e mulher Marianna Pinheiro.

Idem, comarca de Feira, citando Manoel Fernandes Corrêa, Bernardino Fernandes Corrêa e José Fernandes Corrêa, por obito de Anna Pinto, viuva de Manoel Fernandes Corrêa, do Espinhal, de Sanguedo.

Idem, comarca de Tondella, citando Delfino Marques de Oliveira, por obito de Antonio Lopes de Almeida, morador que foi em Varzea de Lobão.

Idem, comarca de Arouca, citando Paulo de Abreu Machado, por obito de Francisco Duarte de Oliveira, morador que foi em Ferreiros de Baixo, freguezia de Tropeço.

Idem, comarca de Louzã, citando Fernando Dias Leal, por obito de Anna de Jesus, moradora que foi no logar das Meãs, freguezia de Miranda do Corvo.

Idem, comarca de Louzada, citando José Martins e Antonio Lopes, maridos das interessadas Joaquina Pereira e Justina Pereira, e Anacleto Monteiro e mulher Rita da Silva Leal, por obito de Wenceslão Monteiro, morador que foi no logar de Talhas, freguezia de Lustosa.

Idem, comarca de Sabrosa, citando Manoel Vicente, José Vicente, Bernardino Vicente e João Vicente, por obito de Antonio Luiz Vicente, morador que foi em Paradella de Guiães.

Idem, comarca de S. Pedro do Sul, citando Manoel Gomes, solteiro, por obito de sua mãe Domingas de Jesus, moradora que foi no logar da Coalheira, freguezia de S. Cundal.

Idem, comarca de Serveira, citando José Augusto da Cruz e mulher Dolores, Esmeraldino Baptista e Candido da Ascensão, por obito de João Fernandes, morador que foi na freguezia de Nogueira.

NECROLOGIA

Falleceram de 26 de junho a 3 de julho:

Em Lisboa — D. Obelinda Silva Barroso, d. Gertrudes Augusta da Silva, Francisco Antonio Pereira, d. Maria das Dores Vaz Salgado, Delphino Agostinho Braga, general Zeferino Brandão, João Baptista Reis, d. Eliza Corrêa Vianna, d. Maria Amelia de Macedo, d. Maria das Dores Lima Carramalho, d. Francisca de Almeida Perez, Henriques Alves de Souza, Guilherme Coutinho, d. Adelina de Vasconcellos Cardoso, d. José Saragga, d. Luiza Trindade da Costa Balmacete, d. Victoria da Conceição Neves, Jorge Cunha, Raul de Lima Abreu Velho, José da Silva Costa, Nicoláo Fernandes Guimarães, alferes Aguiar Campos, d. Josepha de Jesus Motta, Alfredo Julio Martins, Antonio Ferreira da Fonseca, ha pouco vindo do Rio de Janeiro; Manoel Mendes Felix, d. Maria Augusta da Conceição Rodrigues, Antonio da Costa Javego, Antonio Pinto de Oliveira e Antonio Alves Garcia.

Pedro José dos Santos Junior; d. Maria da Silva Valente; o industrial Manoel Pacheco da Silva; Antonio Emilio Vieira Pinto de Lemos, amanuense da secretaria da Camara Municipal.

Em *Villa Real*, Domingos José Lopes Barros Guimarães.

Em *Portalegre*, d. Maria Barbara Valles.

Em *Canegas*, d. Maria Christina da Gloria.

Em *Condeixa*, o pae do conservador desta comarca, e no Sebal, Francisco Xavier de Carvalho.

Em *Entroncamento*, Antonio Pereira de Mattos e José Thiago Fernandes.

Em *Cortiçô*, José Rodrigues da Motta.

Em *Nisa*, d. Maria Catharina Semedo Diniz.

Em *Margaride*, (Felgueiras), o padre José Maria Alves da Silva.

Em *Arcos de Val-de-Vez*, d. Maria da Conceição Marinho Britto.

Em *Castellejo*, (Fundão), d. Augusta Janeiro.

Em *Santarem*, d. Anna Maria Duarte Barros.

Em *Braga*, d. Luiza Araujo Esteves.

Em *Barreiro*, em Sant'Anna, d. Beatriz de Campos Bravo.

Em *S. Paio da Villa* (Arcos de Val-de-Vez) d. Maria da Conceição Marinho de Britto.

Em *Ilhavo*, João Menecio Traia.

Em *Caldellas* (Amares) o prestigitador Almeida Lebre.

Em *S. Julião de Passos* (Braga) Antonio José de Souza Mattos.

Em *Guimarães*, Antonio Francisco da Silva Ramos, commerciante em Bragança, estado do Pará.

Em *Pontella*, d. Maria Candida Leite de Figueiredo.

Em *Gondomar*, José Antonio da Rocha e d. Izabel de Castro Neves.

Em *Celorico de Basto*, Agostinho Alves de Moura Andrade Leite.

Em *Regôa*, d. Francisca da Fonseca e Castro.

Em *Caminha*, José Maria Valladares.

Em *Benavente*, Virgilio Mendes das Neves.

Em *Aviz*, Francisco Guerra Paes.

Em *Guarda*, em Arrifana, Thomaz Ignacio dos Santos.

João Pizarro

Academia Nacional de Medicina

Na proxima sessão ordinaria de quinta-feira, comparecerão os drs. W. Kissenberth, do Museu Ethnographico de Berlim e Philippe von Luetzelburg, do Instituto Botanico de Munich, os quaes, depois de apresentados por um dos membros da Academia, farão interessantes communicações, falando o dr. Kissenberth sobre os selvicolas dos valles do Tocantins e Araguaya e suas molestias, e o dr. Luetzelburg sobre as plantas carnivoras-utricularias.

O ultimo somno

Sobre um forno — Asphyxiado

Ha já alguns annos aportou a estas terras, em busca de fortuna, Cypriano Mendes, natural de Hespanha.

Dotado de alguma instrucção, Cypriano pensava aqui chegar, arranjar um emprego no commercio, para que tinha grande vocação.

A sorte, porém, lhe foi adversa e, de desventura em desventura, Cypriano teve que sujeitar á uma olaria da rua Antunes Garcia, no Sampaio, da firma J. Miragaya & C.

Pensando no regresso á patria, nos velhos paes que lá deixára, Cypriano de tudo fazia economia.

Acostumado a dormir á discripção, sem um cobertor a agasalhal-o do frio, ante-hontem, com a noite gelida que fez, resolveu elle ir dormir sobre o forno de tijolos que estavam sendo cozidos.

Cansado do trabalho e sentindo o corpo quente, Cypriano dormiu... e para sempre, morrendo asphyxiado pelo gaz carbonico.

Hontem pela manhã descoberto o caso por companheiros da victima, foi elle levado ao conhecimento da policia do 18° districto.

Comparecendo ao local o commissario Grafon, foi o corpo de Cypriano, que era solteiro e de 37 annos, removido para o Necroterio Central.

MORTE NO HOSPITAL

Victima de um automovel

Na 12ª enfermaria do hospital da Santa Casa de Misericordia, onde se achava internado, falleceu hontem, victimado por choque traumatico, o infeliz quitandeiro Antonio Novelli, que, como noticiámos, fôra colhido por um automovel da Prefeitura, ante-hontem, na avenida Beira-Mar.

A' expensas de pessoas de sua amizade e de parentes, foi o enterramento de Novelli hontem feito, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio do Cajú.

2° Congresso Brasileiro de Geographia

De 7 a 16 de setembro deste anno será levado a effeito, na capital de São Paulo, o 2° Congresso Brasileiro de Geographia, de cujo exito não é licito duvidar e cujo brilhantismo desde já se póde affirmar com segurança, pois grande tem sido o interesse despertado pelo proximo Congresso, avultado e selecto é o numero de adhesões, não pequeno o de memorias que serão apresentadas, muitas das quaes são da lavra de escriptores e scientistas de alta valia e que gozam de justificado renome.

A commissão organizadora deste certamen intellectual, que vae ser um acontecimento naquelle meio progressista, soube corresponder á expectativa do 1° Congresso, conseguindo aggremiar tantos nomes distinctos e reunir muitas memorias interessantes e de valor.

As sessões plenarias e parciaes desse Congresso hão de revestir-se, consequentemente, de louvavel e patriotica animação, e seus annaes constituirão, sem duvida, um apreciado repositorio de estudos patrios.

A esse Congresso remetteram mais as suas adhesões os srs.: d. João Becker, bispo de Florianopolis; professor Vasconcellos Veiga; coronel João Pacheco de Toledo, dr. Luiz Sergio Thomaz, capitão Antonio Camillis, Castorino N. de Oliveira Guimarães, dr. Cornelio Schmidt, dr. João Baptista Leal da Costa; dr. Jorge Black Scorrar, dr. Nicoláo R. Soares do Couto Esher, dr. Eduardo Loschi, dr. Ricardo Krone, Instituto Historico e Geographico Fluminense e o Instituto Archeologico e Geographico Alagoano.

Não caiu

O plano do punguista

Em flagrante

"Argentino" é o alcunha do conhecido larapio "punguista" José Pifano, que tem o seu quartel general na vasta zona do 4° districto.

Hontem, o referido larapio quiz impingir no sr. Nicanor Luiz Vianna um bilhete que dizia premiado em 12 contos, sob cautela de 500$000 em dinheiro.

O sr. Nicanor não caiu, chamou um guarda e apresentou-o ao punguista, que a estas horas está recolhido ao xadrez do 4° districto.

DIABRURAS DE UM BURRO

Um carroceiro ferido

Conduzindo uma carroça, passava hontem pela praia de Botafogo o carroceiro Maximiano José de Faria.

Ao chegar o vehiculo proximo á rua Marquez de Olinda, um dos animaes que o tiravam, burro novo, espantou-se e, tomando o freio nos dentes, dispoz-se a correr, tornando-se indomavel.

Procurando conter o animal, Maximiano, após empregar todos os esforços possiveis, exhausto, caiu, sendo pilhado por uma das rodas do vehiculo, que lhe occasionou os seguintes ferimentos: contusão e escoriações no calcanhar e no dorso do pé esquerdo e hematoma no dorso do mesmo pé.

Soccorrido por populares, foi o infeliz carroceiro transportado para o Posto Central de Assistencia, de onde, após receber os necessarios curativos, retirou-se para sua residencia, no morro da Viuva, para onde foi tambem o vehiculo, apprehendido pela policia do 5° districto, que tomou conhecimento do occorrido.

Brincando com o fogo

O menor Volmero, de 2 1/2 annos de edade, filho de José Barbosa Rezende e de Ursulina Rezende, residentes á rua Leoncio de Albuquerque n. 19, brincava hontem, á noite, com uma caixa de phosphoros, quando succedeu explodir-se a mesma, communicando-se o fogo ás suas vestes.

Rosa das Neves, moradora na mesma casa, acudiu em tempo, conseguindo, a custo, abafar as chammas que envolviam por completo as suas vestes.

Pessoas da vizinhança, vendo o fogo e ouvindo a gritaria que se estabeleceu, deram o alarme ao Corpo de Bombeiros, que promptamente compareceu, não funccionando, porém.

O referido menor recebeu curativos do dr. Augusto Costallat, na Assistencia, e ficou em tratamento em sua casa.

O seu estado inspira cuidados.

ACCIDENTE

O operario da Light, Rodrigo de Azevedo, residente á rua de S. José n. 33, trabalhava num transformador com um par de luvas de borracha já muito usado, quando recebeu um violento choque e queimaduras no pellegar e indicador da mão direita.

Rodrigo recebeu curativos na Assistencia e recolheu-se depois á sua residencia.

Atropelado por um caminhão

Agostinho Avinhão Peres, muito distraido, caminhava hontem, á tarde, pela praça da Republica.

Ao chegar proximo á rua Marechal Floriano, Agostinho, não reparando num caminhão que por ali transitava, foi por elle atropelado e atirado ao chão, passando-lhe uma das rodas do vehiculo sobre o dedo médio da mão esquerda, esmagando-lhe a phalangeta.

Soccorrido pela Assistencia, Agostinho, que tem 14 annos e é brasileiro, retirou-se para sua residencia, á rua de Catumby n. 42.

Tomou conhecimento do occorrido a policia do 14° districto.

UM CASO VELHO

Volta á policia

Pedido de inquerito

Quando em 23 de dezembro de 1889 falleceu o sr. João Soares de Mesquita, verificou-se, pelo testamento por elle deixado, serem unicos herdeiros os seus filhos João Soares de Mesquita Filho e Evaristo de Mesquita.

O inventario corria pela 11ª pretoria, quando, mezes depois, surgiu na 14ª pretoria, isso em 1901, uma petição de inventario, assignada por José Martins Barreto, em nome de Evaristo de Mesquita.

Viu-se dahi que se tratava de um crime e á policia foi logo levada denuncia, o que determinou a abertura immediata de um inquerito.

Os autos seguiram, encerrado o mesmo, para o juiz competente, e agora, depois de mais de seis annos, voltaram ao 2° delegado auxiliar, para novas diligencias.

As testemunhas que o juiz determinou sejam ouvidas residem todas em S. José de Além Parahyba, muitas das quaes, segundo estamos informados, já não existem.

ALEXANDRE DUMAS, PAE (C)

As duas Dianas

VIII

O TORNEIO

argolinha. O senhor de Vielleville rivalisava com elle; e houve um momento em que todos se persuadiram de que a victoria pertencia a este. Já tinha enfiado mais duas argolinhas do que o rei, e só faltavam tres. Mas o senhor de Vielleville, como homem de côrte que era, errou todas tres, e foi o rei quem ganhou o premio.

Quando recebeu o anel, hesitou por um pouco, os seus olhos fitaram-se em Diana de Poitiers; mas, como o premio era offerecido pela rainha, veiu offerecel-o á noiva do dia, á princeza Maria Stuart.

— Então, perguntou o rei no intervallo que se seguia a esta primeira carreira, ha esperanças de se salvar o senhor Avallon?

— Respira ainda, sire, responderam-lhe, mas não ha modo de o livrar.

— Coitado! exclamou o rei. Vamos á luta dos gladiadores.

A luta dos gladiadores era um simulacro de combate, com passagens e evoluções, divertimento muito novo e raro naquelle tempo, mas que de certo agradaria tanto aos espetadores dos nossos dias como aos leitores deste livro. Remetteremos para Brantôme aquelle que tiver curiosidade de conhecer das marchas e contramarchas d'aquelles doze gladiadores, dos quaes seis vistiam fato de setim branco, e os outros seis de setim carmesim, talhado á antiga romana, o que dava, com effeito parecer muito historico numa época em que as não havia inventado ainda a côr local.

Terminada aquella bella luta, no meio dos applausos de todos, fizeram-se as disposições necessarias para começar o jogo das estacas.

Na extremidade da liça, onde estava a côrte, havia uns paus de cinco a seis metros de altura, cravados no chão, de distancia a distancia. Era preciso despedir a todo o galope, e tornear em todos os sentidos essas improvisadas arvores, sem falhar nenhuma. O premio era uma pulseira maravilhosamente lavrada.

Em oito carreiras que se deram, as honras de tres couberam ao rei, e as outras tres ao general de Boninvet. A nona e ultima devia desempatar; mas o sr. de Boninvet não era menos respeitoso do que o sr. de Vielleville; e, apezar de toda a destria de seu cavallo, não pôde passar daquellas tres, e o rei ficou outra vez vencedor.

Então foi Henrique sentar-se ao pé de Diana de Poitiers, e elle proprio lhe poz no braço, publicamente, a pulseira que acabava de receber.

A rainha tornou-se fula de raiva.

Gaspar de Tavannes, que estava por detrás della, inclinou-se-lhe ao ouvido, e disse-lhe:

— Senhora, repare bem em mim, veja o que eu vou fazer.

— O que é que vaes fazer, bom Gaspar? disse a rainha.

— Vou cortar o nariz á senhora de Valentinois, respondeu o senhor de Tavannes, com um ar frio e sério.

E ia, Catharina, porém, fel-o retroceder, meio assustada, e contente ao mesmo tempo.

— Mas, ó Gaspar, olha que te enforcavam irremissivelmente.

— Isso sei eu, senhora, mas salvava o rei e a França.

— Obrigada, Gaspar, tornou Catharina; és tão decidido amigo como valente soldado. Ordeno que fiques. Tem, como eu, paciencia, Gaspar.

Paciencia era a senha que Catharina de Médicis parecia até então ter-se imposto. Aquella que depois tão voluntariamente representou o papel mais importante, aspirava apenas, naquelle tempo, a conservar-se numa posição secundaria. Esperava. E comtudo estava ainda no gozo de uma formosura, de que o senhor de Bordeille nos deixou os mais minuciosos pormenores; o que ella porém evitava, primeiro que tudo, era apparecer em publico, e talvez devesse a esta modestia o silencio absoluto da maledicencia, pelo menos enquanto seu marido viveu. Só o grosseiro condestavel se atrevera a dizer ao rei que, depois de dez annos de esterilidade, os dez principes que Catharina dera á França muito pouco se pareciam com seu pae: ninguem mais teve a ousadia de dizer mal da rainha.

Entretanto, naquelle dia, Catharina, como de costume, parecia nem fazer caso das attenções que o rei prodigalisava á Diana de Poitiers, á vista e com conhecimento da côrte. Depois de ter serenado a fogosa indignação do marechal, entrou a conversar com as suas damas, das corridas que acabavam de se realizar, e da habilidade que Henrique desenvolvêra.

Os torneios só deviam verificar-se nos dias seguintes; mas alguns senhores da côrte vieram pedir ao rei licença, porque ainda era muito cedo, para romperem algumas lanças em honra das damas, e para aprazimento dellas.

— Pois sim! respondeu o rei; com muito. Não importa! nós sabêmos pareça que isso ha de cansar algum transtorno ao sr. cardeal de Lorrena, que nunca teve, creio eu, que expedir tão farta correspondencia, como durante estas duas horas que temos aqui passado. Já são dois recados, um sobre o outro, que parecem atrapalharem-no muito. Não importa! nós saberemos depois o que é aquillo; e no entanto pódeis ir romper algumas lanças... Aqui está o premio do vencedor, disse Henrique, tirando do pescoço o collar de oiro que trazia. Façam quanto puderem, cavalleiros, e olhem que não se infiuam, que então posso eu muito bem ir-me intrometter no negocio, e tratar de ganhar o que lhe offereço, tanto mais que de alguma coisa sou devedor á senhora de Castro. Saibam tambem que ás seis horas em ponto estará acabado o combate, e que receberá o premio o vencedor, seja qual fôr. Têm pois uma hora para mostrarem quem são. Mas cuidado não aconteça mal a alguem! A proposito, como vae o senhor de Avallon?

—Ah! sire, acaba de espirar.

— Deus tenha compaixão da sua alma! acudiu Henrique. De todos os meus capitães de guarda era talvez o mais zeloso no serviço e o mais valente. Quem m'o substituirá? Mas, senhores, as damas esperam, a liça vae abrir-se. Vamos a ver quem ha de receber o collar da mão da rainha.

O conde de Pommerive foi o primeiro contendor que teve de ceder ao sr. de Buri, a quem o marechal de Amville tomou depois o campo. Mas o marechal, que é muito vigoroso e muito destro, aguentou-se contra cinco contendores successivos.

O rei não póde conter-se.

— Ah! disse ao marechal, eu vou ver, senhor de Amville, si está ahi pregado por uma eternidade.

Armou-se, e logo na primeira corrida destribou o senhor de Amville. Seguiu-se o sr. de Ausun; e depois ninguem mais se apresentou.

— Que é isso, cavalleiros, disse Henrique. Então, ninguem quer justar contra mim? Será por acaso ou de proposito? replicou elle carregando os sobrolhos. Ah! diabo! si tal acreditasse! vamos, aqui não ha rei, nem meio rei, ha só o vencedor, e privilegios só os da habilidade. Cavalleiros, ataquem-me com ousadia.

Mas ninguem estava resolvido a representar na fabula do leão; todos temiam tanto ficarem vencidos como vencedores.

O rei comtudo desesperava-se deveras. Já começava a duvidar de que nas justas precedentes os seus adversarios tivessem empregado todos os meios contra elle e esta idéa diminuia-lhe, a seus proprios olhos, a victoria.

Emfim novo justador passou a barreira. Henrique sem reparar quem era, lançou o campo, e partiu a galope, as duas lanças fizeram-se pedaços; mas o rei depois de largar o resto da sua que lhe ficara na mão, cambaleou, e teve que se agarrar ao arção da sella; o outro ficou immovel. Davam naquelle

(Continúa)

Prestação de contas

O pobre diabo que dá pelo nome de dr. *Trinca-Espinhas*, ou Miguel Calmon du Pin e Almeida (não se o confunda com o ministro da Viação do governo Affonso Penna, nem com o honrado creador de gallinhas do morro do Ascurra), pensa que me ha-de desmoralizar com as orelhas d'asno do seu processo de diffamação.

Estás enganado, chantagista de uma figa. Cada vez que vens para a imprensa, mais crescem essas orelhas.

Todo o mundo está convencido de que me vieste mover esse miseravel processo de prestação de contas, porque, para isto, te vendeste ao gatuno João Victorio Pareto Junior.

E sinão, veja-se. No artigo de 15 do corrente, disse eu o seguinte:

"O dr. *Trinca-Espinhas*, ou Miguel Calmon du Pin e Almeida (não se o confunda com o honrado creador de gallinhas do morro do Ascurra), escreveu dois artigos e já foi pilhado em tres mentiras ou falsidades:

> 1º) denunciou ao publico, por meio d'*A Tribuna*, que eu tinha sido condemnado a pagar, ao espolio de d. Carolina, 18:000$000, e foi desmascarado. Essa é a mentira-mãe.
>
> 2º) veiu affirmar que eu tinha posto no *prégo* joias dessa senhora, na importancia de 5:600$, e eu demonstrei que o que ficou ainda mais pregado, com a certidão do Monte de Soccorro, foi o cynismo na cara do tratante.
>
> 3º) metteu um ardil para occultar a verdade, com relação ao dinheiro existente no *London and Brasilian Bank* e a verdade irrompeu com todo o seu brilho, atirando o torpe calhorda de nadegas no chão."

Ora, não obstante a demonstração que fiz nesse artigo, perfeita, completa, e de que o trecho reproduzido contem apenas conclusões, o dr. *Trinca-Espinhas* continúa a reeditar as mesmas infamias, com aquelle seu cynismo avantajado que já lhe embotou de todo o sentimento da dignidade.

E é com taes orelhas d'asno, doutorissimo tratante, que pensas porventura macular-me?

Mas, o torpe pobre diabo, depois de haver promettido dar á publicação uma interessante communicação de S. Paulo, com visos de mysterio e surpresa, trouxe-a, hontem, por esta fórma:

> No volume 92, pagina 82, do jornal juridico *O Direito*, ha um accórdam, em que ha este considerando, no aggravo n. 488, em que é aggravante Carlos Edmundo Amalio da Silva e aggravado o juizo:
>
> "Tendo o advogado signatario das razões á fl... *faltado ao decoro, esquecendo-se de seu dever de allegar o direito de seus clientes, guardando as conveniencias devidas ao juizo e ao seu adversario, suspendem-n-o do exercicio de suas funcções por seis mezes.* S. Paulo, 22 de outubro de 1902. — Oliveira Ribeiro, presidente. — Augusto Delgado. — P. Lima. — E. de Godoy. — A. Paulino. — F. Saldanha. — Canuto Saraiva."

Em primeiro logar, não foi em aggravo que ataquei o juiz de primeira instancia, o advogado adverso e o proprio Tribunal de S. Paulo, na causa a que fez referencia o dr. *Trinca Espinhas*. Foi em sustentação de embargos.

Eu não tenho necessidade de repetir aqui, as razões que me levaram a proceder, como procedi, diante de uma decisão que considerei tremendamente injusta. Mas que prova tal facto contra a minha honra? Não é antes um titulo de nobreza d'alma, pelo qual demonstrei não tolerar injustiças?

Pois bem. Da decisão que me suspendeu por seis mezes do exercicio da advocacia, decisão que reputei e ainda repute contraria a direito, porque do exercicio de uma profissão liberal, onde não haja ordem de subordinação hierarchica, nenhum profissional póde ser suspenso, sem ser ouvido, ou processado, requeri, aliás certo de perder, antes como um protesto, um mandado de manutenção de posse do meu direito profissional, perante o Juizo Federal no Estado de S. Paulo.

Indeferido o meu requerimento, aggravei para o Supremo Tribunal, o qual confirmou o despacho recorrido.

No entanto, o dr. J. B. Queima do Monte, director da revista "*O Direito*", que não me conhecia, nem de nome, depois de fazer publicar ahi, na integra, a minha petição da manutenção de posse, a qual occupou nove folhas do vol. 92 dessa revista, dirigiu-me um fasciculo da publicação, com esta bondosa dedicatoria:

> "Ao illustre collega, dr. Carlos Edmundo Amalio da Silva. — Cumprimento e offereço a presente caderneta em que fiz publicar uma sua petição em acção de manutenção de direito de exercer a profissão, a qual incontestavelmente precisa ser conhecida dos doutos. — 26-9-03."

Viu o publico?

Eis ahi a communicação *interessante* de S. Paulo com que o cynico dr. *Trinca Espinhas* pretendeu comprometter-me o nome...

Cynico e ridiculo!

AMALIO DA SILVA

IMPOTENCIA!

Cura-se radicalmente com as **Gottas de Juniperus Paulistanus**, não são irritantes e o seu effeito é immediato como tonico da innervação do apparelho genesico. Caixa, pelo Correio custa 6$000. Deposito em S. Paulo na **Pharmacia Aurora**, rua Aurora 37.

Grandes Loterias Federaes
EXTRACÇÕES A SEGUIR
100:000$000 em 6 de agosto.
200:000$000 em 10 de setembro
GRANDE LOTERIA PARA O NATAL
Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

INDICADOR

ADVOGADOS

AMALIO DA SILVA. — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 42, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158.

DR. SILVA CORRÊA — Advogado — R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. [illegible] — Quitanda [illegible] horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 134 — De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

DR. ULYSSES [illegible] — Escriptorio 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 14.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

MEDICOS

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Ibapo, 22.

DR. WERNECK MACHADO — Molestias da pelle e syphilis — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 2.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), [illegible] horas da tarde.

DR. SA FREIRE — Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello 430.

QUAL É MAIS IMPORTANTE?

Alguns commerciantes pesam com todo o cuidado as mercadorias que vendem para então atirar o DINHEIRO *numa gaveta aberta, sem saber nunca quanto tem nem quanto deviam ter lá.*

O seu negocio tem os apparelhos necessarios para pesar e medir suas mercadorias; mas, tem alguma coisa para contar e fiscalizar o DINHEIRO?

Qual é mais importante, as suas mercadorias ou o seu dinheiro?

A gaveta aberta para o dinheiro é o movel mais caro que póde haver num negocio. Ella custa de 5$000 a 50$000 por dia, a qualquer negociante.

Uma Caixa Registradora "National" *evita estas perdas e enganos, protegendo o patrão, os empregados e a freguezia. E' impossivel retirar ou pôr dinheiro na*

Caixa Registradora "NATIONAL"

sem indicar **quanto**, *e por* **quem**, *e para que fim. Estas informações imprimem-se mecanicamente com absoluta certeza.*

Todo negociante a varejo deve recortar e mandar-nos o COUPON que segue, para informar-se sobre os ultimos methodos

"NATIONAL"

para levar mecanicamente a contabilidade e fiscalização das lojas e armazens, já adoptados por mais de 2.000 negociantes no Brasil.

COUPON

Illmo. sr. C. H. Pratt
Agente geral das "Caixas Registradoras National"
Ouvidor 125 — Rio de Janeiro
Queira mandar-me, pelo correio gratis, um exemplar do Jornal dos Varejistas.
Nome ______
Rua ______ N. ___
Cidade ______

DR. ALBERTO SALEMA. — Medicina e cirurgia em geral, especialmente molestias do coração, pulmões e apparelho digestivo, syphilis e vias urinarias, partos, molestias das senhoras e creanças. — Consultorio: praça Tiradentes, 9, 1º andar, das 10 ás 12. Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ruas & C.

DR. BANDEIRA RODRIGUES. — Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, avenida Central n. 5, sobrado, das 4 1/2 ás 5 1/2 da tarde; rua dos Invalidos, 66, das 10 ás 11 e das 3 ás 4; rua Camerino... Larga, 154, das 12 3/4 á 1 1/2; rua do Hospicio...

DR. LINNEU SILVA. — Medico oculista; consultorio, rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. CLAUDIO DE SOUZA LEITE — Partos e molestias dos orgãos genito-urinarios, do homem e da mulher. Consultorio, Sete de Setembro, 116. Esquina de Uruguayana, das 3 ás 5 horas; residencia, Haddock Lobo, 148;

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua do Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.009.

MOLESTIAS DOS PULMÕES. — Dr. Alberto Fredmann. — Alfandega, 55, de 1 ás 3.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons. rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguay n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. HENRIQUE DUQUE. — Assistente da clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 70 e F... n. 7.

DR. LUIZ MORETZSOHN. — Partos e molestias de senhoras — Consultorio, Sete de Setembro, 116, esquina de Uruguayana, de 1 ás 3 horas; residencia, Marquez de Abrantes, 107.

DR. LIMENTIBE. — Medico oculista; consultorio, rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. CLAUDIO DE SOUZA LEITE — Partos e molestias dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher. Consultorio, Sete de Setembro, 116. Esquina de Uruguayana, das 3 ás 5 horas; residencia: rua Dr. Mattos Rodrigues, 29 (antiga rua Leste). Telephone, 1.302.

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 30 (moderno); de 1 ás 3 da tarde.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Consultas gratis, todos os dias, das 8 ás 9 horas da manhã, na rua do Cattete n. 115. Residencia: Laranjeiras, 412.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Berretta, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mesique, lente da Academia de Belleza de Paris. — Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

DR. LUIZ DE MARCOS. — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial do diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 10..., das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 100 (2º andar).

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador. — Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (uretra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydrocelis, tumores dos seios e do ventre, operações em geral. — Rua Primeiro de Março n. 10, de 12 ás 3 horas.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde de Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

TRATAMENTO DO ALCOOLISMO E HABITOS VICIOSOS. — Dr. Cunha Cruz, rua da Carioca, 31, das 4 ás 5.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras. — Tem tambem consultorio á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

DR. LUIZ RAMOS — Consultorio, rua Dias da Cruz n. 165, antigo 37. Das 9 ás 11 horas; residencia, rua Joaquim Meyer 22.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente da clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

DR. A. COSTALLAT — Do Hospital da Misericordia. — Clinica medico-cirurgica. — Especialidade, molestias das vias urinarias. Residencia rua da Gloria n. 68; consultorio, rua Uruguayana n. 39, das 3 ás 5 horas da tarde.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia: Rua da Carioca 57, sobrado, de 1 ás 3 horas. Telephone, 3.622.

DR. BARBOSA GOMES. — Evita a gravidez em certos casos, por processo seguro, sem dôr e sem operação; consultorio, rua Uruguayana, 105, das 4 ás 5; residencia, rua Augusta, 1, Meyer.

DR. CARLOS NOVAES FILHO — Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris. — Consultorio: rua Gonçalves Dias n. ...

DR. ALBERTTO FRIEDMANN, especialista nas molestias dos pulmões (tuberculose, bronchite, tosse, asthma, etc.). Tratamento e cura definitiva pelos methodos mais modernos e efficazes. Alfandega n. 55, de 1 ás 3.

DR. ALFREDO EGYDIO — medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua do Catumby n. 67.

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ — 377

do seu interlocutor, o chefe dos cavalleiros, approximando-se de todo de Fanfan, disse-lhe:

— Sou o emir de Ghadamés, o mais alto vassallo do bey de Tripoli, que depende directamente do sultão.

— E eu sou o barão de Palaiseau, fidalgo francez, e acompanhando sua alteza o principe Fortunio, da Toscana.

— O principe Fortunio está aqui comsigo, senhor barão?...

— Sim, senhor! E desculpe-o por não se apresentar tambem montado á frente dos seus cavalleiros. Sua alteza foi atacado pelas febres quando atravessava o deserto.

— Foi o céo quem o mandou aqui para se curar. Tenho por medico e por mordomo um homem de grande sciencia. O principe ha de ser bem tratado... e no meu proprio palacio, onde lhe offereço hospitalidade, assim como ao senhor barão. Arranjaremos alojamentos convenientes aos homens da sua comitiva na minha boa cidade de Ghadamés, que se vê a um tiro de espingarda d'aqui.

— Muito agradeço, senhor emir, a sua cortezia e amabilidade, e lamento que o estado do principe, a quem somos obrigados a transportar n'uma ambulancia, não lhe permitta manifestar-lhe a sua gratidão por um acolhimento tão sympathico.

— Não é a mim que deve agradecer, é ao commendador dos Crentes que deu ordens aos seus servos...

— O sultão Ismail pensava então no principe Fortunio e nos seus companheiros.

— Toda a gente, no imperio othomano, sabe que o sultão estimava como uma segunda mãe aquella a quem chamavam noutro tempo a sultana loura, a condessa Myriem de San-Remo.

"Ora, ha muitos mezes, navio precedentemente afretado pelo principe Fortunio chegava ao Mediterraneo levando noticias... interessantes... O principe tinha encontrado o rasto da condessa Myriem e do seu nobre esposo... Mettiam-se pelo interior da Africa, para chegarem ás nossas regiões. Sua alteza o principe Fortunio, com uma escolta poderosa, ia á procura delles pelo mesmo caminho.

"Logo que teve conhecimento disto, o sultão Ismail ordenou a todos os seus vassallos do norte da Africa que recebessem os viajantes com as maiores attenções, que lhes offerecessem em nome delle a mais larga hospitalidade e os protegessem se por acaso ameaçasse algum perigo.

— Ai! disse o barão de Palaiseau com um doloroso suspiro, o capitão San-Remo, a condessa Myriem e os seus fieis companheiros não gosarão da magnanima hospitalidade que o senhor emir lhes reservava em nome do sultão Ismail. Esses infelizes foram mortos no deserto, pelo sopro mortifero do simoun.

Sempre acompanhados pelo emir e pelos seus cavalleiros que lhes formavam numa especie de guarda de honra, os nossos exploradores deram entrada em Ghadamés, a cidade santa de Tripolitania, o ponto de partida das caravanas que atravessam o Sahara.

Fortunio, em quem a febre perniciosa começava a diminuir desde que estava numa região mais saudavel, foi levado, com todas as precauções desejaveis, para o proprio palacio do emir, que lhe mandou o seu medico.

Fanfan não se apartava do querido doente por quem não tinha deixado de velar com uma dedicação sem limites.

Mas quando viu o medico, ficou muito mal impressionado.

E Timum, que estava ao pé delle, fez comsigo mesmo esta reflexão que tambem não era muito vantajosa para o Esculapio:

— Este sujeito tem uns ares que não são nada catholicos!

O moço saboyano tinha razão.

Ben-Yakoub, — assim se chamava o medico do emir, — pertencia á mesma raça que o defunto Eliacim e o sempre vivo Cesar Gyrés.

Tinha como elles o olhar falso e o ar cauteloso, não falando do nariz caracteristico que se parece com o bico recurvo de certas aves de rapina.

Digamos já que o emir não se tinha enganado: Ben-Yakoub era um homem muito intelligente... tanto em negocios como na arte que praticava.

Este... pratico não se contentava com dar conscienciosamente medicamentos ao amo, era tambem o seu mordomo, o seu *factotum*, administrava-lhe as propriedades, dirigia-lhe

---

The Leopoldina Railway Company Limited

RIO DE JANEIRO, 19 DE JULHO DE 1910

Faço publico que, a partir de 23 do corrente, cessará o serviço de barcas desta Companhia entre a estação de Prainha e a de Nictheroy, que será a estação de partida e chegada dos trens da Rede Fluminense.

A companhia Cantareira e Viação Fluminense fará correr barcas e bondes electricos entre a Capital e a estação de Nictheroy em correspondencia com todos os trens. As partidas das barcas da Companhia Cantareira, do cáes Pharoux, em correspondencia com os trens destinados ao interior, são os seguintes:

PARTIDA DAS BARCAS DO CÁES PHAROUX	PARTIDA DOS TRENS DE NICTHEROY	PARA
5-30 am.	6-30 am.	Expresso — Campos — Miracema — Muniz Freire.
5-50 am.	7-00 am.	Expresso — Friburgo — Cantagallo — Portella — Sumidouro.
6-50 am.	7-45 am.	Mixto — terças, quintas e sabbados — Macahé.
8-50 am.	9-40 am.	Mixto — Cantagallo.
2-30 pm.	3-35 pm.	Passeio — Sabbados e quando se annunciar — Friburgo.
3-10 pm.	4-15 pm.	Mixto — Rio Bonito — quartas-feiras até Capivary

A. H. A. KNOX LITTLE
Superintendente geral

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 58 D.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — ... pela Universidade de Berlim — Trata ... seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares. — Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

DR. L. P. COSTA. — Cirurgião-dentista. Participa aos seus clientes que se mudou para o n. 46, á praça Tiradentes.

DR. L. CURIO. — Cirurgião-dentista — Rua Sete de Setembro, 110, das 8 h. m. á 1 h. t.

ALFREDO CLENDENEN. — Cirurgião-dentista; consultorio, rua Gonçalves Dias, 69, residencia, travessa Aquidaban, 38, moderno.

DENTISTA — Armando de Castro, cirurgião dentista, especialista em dentes artificiaes e trabalhos a ouro — Consultas e operações das 7 ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas — Praça Tiradentes n. 68 (moderno).

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medicos, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA E DROGARIA P. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS para homens, senhoras e creança

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

LUIZ [illegible] & C., joalheiros, rua do Ouvidor ... e rua dos Ourives n. 69.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. Rua Rodrigo Silva, 40, antiga rua dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 20.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 41, Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 45.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

DECLARAÇÕES

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

Acha-se installada, provisoriamente, á rua de S. Bento n. 10, sobrado.

A. B. M. a D. Affonso Henriques e a Serpa Pinto

SECRETARIA: RUA DE S. JOSÉ N. 122

Sessão de conselho, hoje, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Luiz Alves Teixeira*. 3572

Ben∴ Loj∴ Cap∴ e Redempção

Quarta-feira, 20 do actual, sess∴ de eleiç∴ em continuação. — *Gomes Freire*, Secr∴ Int∴. 3453

A Prosa

Ribeiro Irmão Alves & Cia. participam á praça do Rio de Janeiro e a seus amigos e freguezes, tanto daqui como do interior, que mudaram seu estabelecimento de seccos e molhados, da rua de D. Manoel 58, para a de São Bento, 20, onde esperam merecer a mesma confiança e amizade com que sempre os distinguiram. — Rio de Janeiro, 18 de julho de 1910. 3480

Associação Nacional dos Artistas Brasileiros, Trabalho, União e Moralidade.

EDIFICIO PROPRIO: RUA MARECHAL FLORIANO N. 58

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria (2ª convocação), sexta-feira 22 do corrente, ás 6 1/2 horas da noite. Ordem do dia: leitura do relatorio do presidente e eleição da commissão de contas. — *Dias Vianna*, secretario interino. 3558

Gremio B. e M. de Camillo Castello Branco

Rua S. PEDRO, 206.

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a se reunirem em assembléa geral, sexta-feira, 22 do corrente, ás 7 horas da noite para leitura do Relatorio e eleição da Commissão de Contas. — Rio, 20 de julho, de 1910. O 1º secretario, *Luiz Alves Vieira*. 3568

Sociedade B. Amparo Operario

Séde: AVENIDA DO RIO BRANCO, 151
Nictheroy

De ordem do sr. director presidente, convido á todos os srs. socios e suas exmas. familias, a comparecerem nesta secretaria, em 21 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de assistirem a sessão solemne que esta sociedade realiza em commemoração do 33º anniversario de sua fundação e entrega de donativo aos orphãos sorteados.

Secretaria, 18 de julho de 1910. — *Manoel Marques Gomes dos Santos*, 1º secretario. 3536

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

AMANHÃ
Grande e extraordinaria loteria
60:000$000
POR 5$000

Segunda-feira, 25 do corrente
20:000$000
POR 2$000

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
40:000$000
Por 4$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

EDITAES

Arsenal de Guerra
REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, são chamadas, para receber costuras, nos dias do mez de julho abaixo mencionados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, as costureiras matriculadas sob os ns.:

Dia 4 — 1.001 a 1.200.
" 5 — 1.201 a 1.400.
" 11 — 1.401 a 1.600.
" 12 — 1.601 a 1.800.
" 16 — 1.801 a 2.000.
" 18 — 2.001 a 2.200.
" 19 — 2.201 a 2.400.
" 23 — 2.401 — a 2.600.
" 25 — 2.601 a 2.800.
" 26 — 2.801 a 3.000.

Outrosim, previne-se ás costureiras que perderão o direito ás costuras não comparecendo nos dias da distribuição correspondente a seus numeros.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1910. — O encarregado, 1º tenente *Candido Carolino Chaves*.

AVISOS MARITIMOS

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAHIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN........ 8 de agosto
HALLE........ 19 de agosto
WURZBURG........ 2 de setembro
CREFELD........ 16 de setembro

O PAQUETE ALLEMÃO

BONN

Sairá no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen tocando na Bahia

3ª classe para Portugal **85$000**

e mais o imposto federal

1ª classe

Portugal........ 17 libras
Antuerpia e Bremen........ 400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, no dia 22 do corrente, ao meio dia.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.
66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

hoje, quarta-feira, 20 do corrente, ao meio dia.

Valores pelo escriptorio, no dia 16, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos
23 Rua do Hospicio 23